

REVISTA

ANGOUK



Embaixada de Angola no Reino Unido da
Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda

Embassy of Angola in the United Kingdom of
Great Britain, Northern Ireland and Ireland



PAPA LEÃO XIV EXALTA PAPEL DOS FIÉIS NA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE

POPE LEO XIV PRAISES THE ROLE OF THE FAITHFUL IN TRANSFORMING SOCIETY

EMBAIXADOR VISITA NORTE DA
INGLATERRA E CONSIDERA
DIÁSPORA UM ACTIVO DO ESTADO

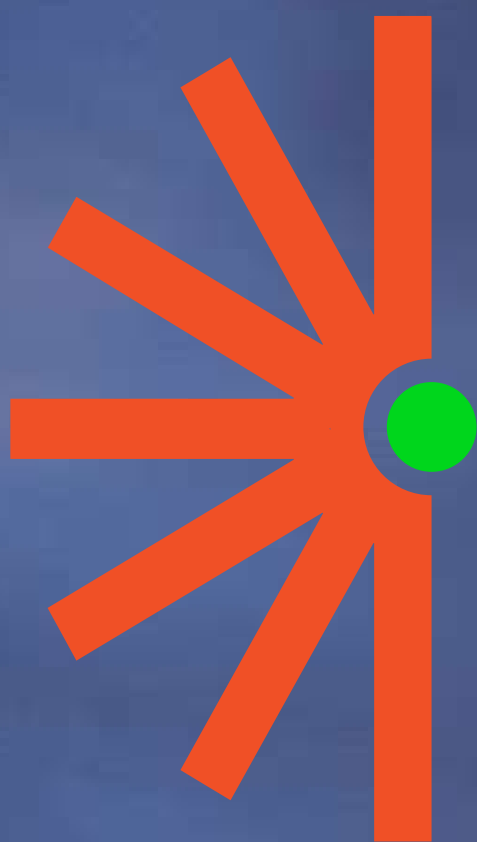
AMBASSADOR VISITS NORTHERN
ENGLAND AND DESCRIBES THE
DIASPORA AS A NATIONAL ASSET

COMUNIDADE ANGOLANA NO REINO
UNIDO ENVIA AJUDA HUMANITÁRIA

ANGOLAN COMMUNITY IN THE
UNITED KINGDOM SENDS
HUMANITARIAN AID

CONFERÊNCIA DE INVESTIMENTO ANGOLA
OIL, GAS & MINING - TUDO PRONTO PARA A
PRIMEIRA REFINARIA DE OURO EM LUANDA

ANGOLA OIL, GAS AND MINING INVESTMENT
CONFERENCE: EVERYTHING SET FOR
LUANDA'S FIRST GOLD REFINERY



ANGO

GAS &

INVESTMENT

The Landmark Hot

OIL, & MINING CONFERENCE

el, London 14th May

ÍNDICE

POLÍTICA

- União Africana Comando da União Africana agora é do Burundi - 7
- Organização continental faz balanço positivo de um ano - 9
- Angola defende celeridade dos programas de desenvolvimento do capital humano - 14
- João Lourenço assume Comité de Orientação da Agência de Desenvolvimento da UA - 16
- Angola na Cimeira Mundial de Governos no Dubai - 17
- Angola e Reino Unido analisam cooperação bilateral - 18
- Embaixador britânico visita obras do aeroporto de Cabinda - 19
- Diplomata presente no Parlamento britânico em Londres - 20
- José Patrício e Bharat Joshi reforçam “conversas de cooperação” - 21
- Reino Unido: Modelo de Angola na transparência e combate à corrupção em destaque - 22
- Angola vai acolher cimeira da União Africana para analisar conflitos 23

ECONOMIA

- Estratégia energética de Angola alinhada com visão africana mais ampla - 26
- Investimentos da BP em Angola analisados em Londres - 28
- Conferência sobre Petróleo, Gás e Mineração - 30
- Angola vai ter este ano primeira refinaria de ouro - 34
- Fórum de Investimentos satisfaz comunidade angolana no Reino Unido - 37
- Londres pode acolher Fórum de Negócios Angola - Reino Unido - 39
- Governo reafirma aposta em energias renováveis - 40
- Projecto SOLAR 2 leva electrificação com energias limpas a 60 comunas - 42
- Captação de investimento privado para Angola em análise - 43
- Operações da BP dominam encontro entre diplomata e executivo da petrolífera - 44
- Financiamento da construção de infra-estruturas sociais - 45
- Empresários europeus convidados a investir no Corredor do Lobito - 47

DESPORTO

- Luana e Eduana Gomes vice-campeãs europeias de jiu-jitsu brasileiro na Irlanda - 49

TURISMO

- Angola apresenta potencial turístico ao mundo – 52
- UNESCO coloca Quiçama na lista de Reserva da Biosfera - 54
- Angola – terra de oportunidades únicas e riquezas transversais extraordinárias - 56
- Angola distinguida Melhor Destino Internacional em 2026 - 58
- Actor Will Smith e m Luanda para promover Mundial de Barcos Eléctricos - 59

SOCIEDADE

- Jornalista e conselheiro leva Diplomacia Digital a universidades norte-americanas - 62
- Angola assinala arranque do Projecto ANGeo-1 em França - 64
- Angolano é 3.º vice-presidente da Associação dos Conselheiros de Imprensa de Londres - 66
- Easterlícia da Silva segunda no Miss Africa Grã-Bretanha 2026 - 66
- Disponibilizado contentor para transporte de donativos aos sinistrados de Benguela - 69
- Easterlícia da Silva segunda no Miss Africa Grã-Bretanha 2026 - 66

COMUNIDADES

- Feitos de Rodolfo Bernardo em prol da Independência reconhecidos em Londres - 70
- PALOP Society busca aproximação com Embaixada de Angola no Reino Unido - 72
- Kavita galardoado por 75 “bons serviços” no Reino Unido recebido pelo embaixador - 73
- Angolanos celebram Dia do Início da Luta Armada com reflexões patrióticas - 75
- Kapaia assume vice-presidência da All-Africa Students Union - 77
- “Almoço da Saudade” fortalece laços de amizade e união entre angolanos - 78
- Dia da Paz e da Reconciliação celebrado em Londres entre diplomatas e angolanos - 79
- Missão diplomática mais próxima dos angolanos residentes ao norte da Inglaterra - 81

CULTURA

- Festival de Música Angolana no Reino Unido e Irlanda celebra talento e união – 86
- Arte angolana em exposição no Dia de África em Dublin - 88

RELIGIÃO

- Papa Leão XIV exalta papel dos fiéis na transformação da sociedade angolana - 89
- Símbolo da união entre Angola e a Igreja - 91
- Honras de Estado e militares - 93

CONTENTS

POLICY

- African Union Burundi Now Holds the Presidency of the African Union - 8
- Continental organization gives a positive assessment of the past year - 12
- Angola Calls for Acceleration of Human Capital Development Programs – 15
- João Lourenço Takes Over as Chair of the AU Development Agency’s Steering Committee - 16
- Angola at the World Government Summit in Dubai - 17
- Angola and the United Kingdom Discuss Bilateral Cooperation - 18
- British Ambassador Visits Cabinda Airport Construction Site - 19
- Diplomat Attends Event at the British Parliament in London - 20
- José Patrício and Bharat Joshi Strengthen “Cooperation Discussions” - 21
- United Kingdom Highlights Angola’s Model for Transparency and Anti-Corruption 22
- Angola to host African Union summit on conflict resolution - 24

ECONOMY

- Angola’s energy strategy aligned with broader African vision 27
- BP investments in Angola reviewed in London - 29
- Conference Angola Oil, Gas & Mining- 31
- Angola to open first gold refinery this year - 36
- Investment Forum Praised by Angolan Community in the United Kingdom - 38
- London May Host the Angola-UK Business Forum – 39
- Government Reaffirms Commitment to Renewable Energy – 41
- The SOLAR 2 Project Brings Clean Energy Electrification to 60 Municipalities – 42
- Attracting Private Investment to Angola Under Discussion – 43
- BP Operations Take Centre Stage at Meeting Between Diplomat and Oil Executive – 44
- Funding for the Construction of Social Infrastructure – 46
- European business leaders invited to invest in the Lobito Corridor - 47

SPORT

- Luana and Eduana Gomes Take Second Place at the European BrazilianJiu-Jitsu Championships in Ireland - 49

TOURISM

- Angola Showcases Its Tourism Potential to the World - 53
- UNESCO places Quiçama on the Biosphere Reserve list - 55
- Angola – a land of unique opportunities and extraordinary cross-cutting wealth – 57
- Angola distinguished as Best International Destination in 2026 – 58
- Actor Will Smith in Luanda to promote Electric Boat World Championship – 60

SOCIETY

- Journalist Brings “Digital Diplomacy” to U.S. Universities society - 63
- Angola marks the launch of the ANGeo-1 Project in France - 65
- Angolan National Elected Third Vice-President of London Press Counsellors Association – 66
- Easterlícia da Silva Ranks Second in Miss Africa Great Britain 2026 – 66
- Container made available for transport of donations to Benguela flood victims - 69

COMMUNITIES

- Rodolfo Bernardo’s Contributions to Independence Recognised in London - 71
- PALOP Seeks Closer Cooperation with Angola’s Embassy in the United Kingdom - 72
- Kavita Honoured for “Outstanding Service” in the United Kingdom Received by Ambassadorom- 73
- Angolans Mark the Day of the Beginning of the Armed Struggle with Patriotic Reflections – 76
- Kapaia Assumes Vice-Presidency of the All-Africa Students Union - 77
- “Almoço da Saudade” strengthens bonds of friendship and unity among Angolans – 78
- Peace and Reconciliation Day celebrated in London among diplomats and Angolans - 80
- Diplomatic mission moves closer to Angolans residing in northern England – 83
- Donations for the SOS Benguela Campaign – 85

CULTURE

- Angolan Music Festival in the United Kingdom and Ireland celebrates talent and unity - 87
- Angolan art showcased during Africa Day celebrations in Dublin – 88

RELIGION

- Pope Leo XIV praises the role of the faithful in transforming Angolan society – 90
- Symbol of unity between Angola and the Church - 92
- State and Military Honours – 94



ANGOLA OIL, GAS & MINING

INVESTMENT CONFERENCE

POLÍTICA

POLITICS



União Africana

COMANDO DA UNIÃO AFRICANA AGORA É DO BURUNDI



O Presidente João Lourenço concluiu, em apoteose, o seu mandato à frente da União Africana, bloco que dirigiu de Fevereiro de 2025 a Fevereiro de 2026. O acto em que oficialmente a transição foi feita, de Angola para o Burundi, aconteceu em Adis Abeba, na sala principal de plenárias conhecida como Hall Nelson Mandela.

Em ambiente emotivo e de reconhecimento unânime do papel louvável desempenhado por Angola, na pessoa do Chefe de Estado, João Lourenço proferiu a alocução que para selar a "passagem de pastas", desejando, logo à partida, "os maiores êxitos nesta dignificante missão ao serviço de África" a Évariste Ndayishimiye, Presidente da República do Burundi e novo líder em Exercício da União Africana.

O estadista angolano apelou para que no horizonte do novo presidente se efective a concretização das aspirações norteadas pelos princípios de unidade, solidariedade, paz, estabilidade e

desenvolvimento inclusivo de África.

No discurso de passagem de pastas, João Lourenço disse que em 2026 é desafio de todos colocar em marcha a aplicação de uma questão capital para o continente africano, que consiste em "assegurar a disponibilidade sustentável da água e sistemas de saneamento seguros para alcançar os Objectivos da Agenda 2063".

O acesso à água potável e a sistemas de saneamento seguros é um imperativo de ordem moral e política, que requer um firme empenho de governos e dos parceiros locais, designadamente empresas, associações cívicas e comunidades, sendo que se estará muito mais capacitado para resolver este sério problema com que a África se debate se houver conjugação de esforços.

João Lourenço encorajou Évariste Ndayishimiye a segurar esta "missão complexa e exigente, que vai absorver uma grande parte das suas energias, da disponibilidade de tempo, e disse acre-

ditar "que vale a pena colocar todo o empenho nesta incessante busca de soluções em que todos africanos estão envolvidos", para romper definitivamente o ciclo de subdesenvolvimento em que se encontra o continente, mas que tem perspectivas animadoras se houver convergência de atenções e energias para a consecução deste objectivo.

O Chefe de Estado angolano reconheceu,

também, o labor da Comissão da União Africana, do seu Presidente, dos técnicos e de toda a equipa que o acompanhou com abnegação, competência e uma dedicação ímpar e merecedora do louvor, à causa da restauração da dignidade e da definição de um horizonte de progresso e de desenvolvimento visível e concreto sobre o que a África é e será no futuro.

"Sei que todas as nações africanas olham para si com esperanças renovadas de o ver dar continuidade com dinamismo aos programas que nós próprios delineámos, mas estou convencido que cada um dos nossos países não regateará esforços para lhe apoiar e prestar contributos essenciais ao sucesso da sua missão", concluiu João Lourenço.

African Union

BURUNDI NOW HOLDS THE PRESIDENCY OF THE AFRICAN UNION

President João Lourenço concluded his term as head of the African Union a bloc he led from February 2025 to February 2026 on a high note. The ceremony marking the official transition from Angola to Burundi took place in Addis Ababa, in the main plenary hall known as the Nelson Mandela Hall.

In an emotional atmosphere marked by unanimous recognition of the commendable role played by Angola, represented by its Head of State, João Lourenço delivered a speech to mark the "handover of duties," wishing, right from the start, "the greatest success in this dignified mission in the service of Africa" to Évariste Ndayishimiye, President of the Republic of Burundi and the new Chairperson of the African Union.

The Angolan statesman called for the new president to realize aspirations guided by the principles of unity,

solidarity, peace, stability, and inclusive development in Africa.

In his handover speech, João Lourenço said that in 2026, it will be everyone's challenge to set in motion the implementation of a crucial issue for the African continent, which consists of "ensuring the sustainable availability of water and safe sanitation systems to achieve "The Goals of Agenda 2063."

Access to safe drinking water and sanitation systems is a moral and political imperative that requires a firm commitment from governments and local partners including businesses, civic organizations, and communities. We will be far better equipped to address this serious problem facing Africa if we join forces. João Lourenço encouraged Évariste Ndayishimiye to take on this "complex and demanding mission, which will consume a great deal of his energy and time," and said he believed

"that it is worth putting all one's effort into this relentless search for solutions in which all Africans are involved," to definitively break the cycle of underdevelopment in which the continent finds itself, but which holds encouraging prospects if attention and energy are focused on achieving of this objective.

The Angolan Head of State also acknowledged the work of the African Union Commission, its Chairperson, the technical staff, and the entire team that accompanied him with selflessness, competence, and a unique and commendable dedication to the cause of restoring dignity and defining a horizon of visible and concrete progress and development regarding what Africa is and will be in the future.

"I know that all African nations look to you with renewed hope that you will energetically carry forward the programs we ourselves have outlined, but I am convinced that each of our

countries will spare no effort to support you and make essential contributions to the success of your mission," concluded João Lourenço.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

39ª Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana

ORGANIZAÇÃO CONTINENTAL FAZ BALANÇO POSITIVO DE UM ANO

Foi na abertura da 39ª Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, dedicada a um tema de importância estratégica para o presente e o futuro do continente, que o Presidente João Lourenço destacou, no balanço, a necessidade de “assegurar a disponibilidade sustentável da água e sistemas de saneamento seguros para alcançar os Objectivos da Agenda 2063”.

De acordo com João Lourenço, há exactamente um ano, a República de Angola assumiu a presidência em Exercício da União Africana, com a firme convicção de desenvolver iniciativas que contribuíssem para o cumprimento dos grandes objectivos constantes da Agenda 2063 da Organização, bem como para a operacionalização, de forma objectiva, da questão relativa à

“busca da justiça para os africanos e afrodescendentes por meio de reparações”,

tema central adoptado pela UA para 2025.

Esta missão, confiada pela primeira vez a Angola, sublinhou o estadista, permitiu-lhe contribuir com o apoio de todos para o progresso da causa comum, na base dos valores partilhados inspirados nos pais fundadores do Pan-africanismo.

Segundo o Presidente angolano, ao longo deste mandato, procurou-se reforçar o papel da União Africana como plataforma de concertação política e de acção concreta, promovendo uma maior articulação entre os Estados-membros e as Comunidades Económicas Regionais, o fortalecimento da abordagem preventiva face aos impactos das alterações climáticas, a mobilização de parcerias estratégicas para o financiamento de infra-estruturas resilientes e a reafirmação de diversos princípios.

Para João Lourenço, o desenvolvimento sustentável é inseparável da estabilidade e da paz duradoura, destacando que este desafio integral de África só será possível se não se deixar ninguém para trás.

Principais contribuições

É nesta perspectiva que a presidência angolana da União Africana se estruturou, de acordo com o estadista, tendo como baluarte as infra-estruturas e o capital humano como factores essenciais do desenvolvimento integral

de África, apoiado pelos pilares estratégicos fundamentais, nomeadamente a Paz, a Segurança e Boa Governança, o Desenvolvimento Sustentável e Crescimento Económico, a Integração Continental, o Capital Humano e Infra-estruturas e o Reforço das Parcerias Estratégicas e do Multilateralismo Eficaz e Abrangente.

No âmbito da aplicação deste grande objectivo centrado, João Lourenço disse ter trabalhado coordenadamente com a Comissão da União Africana para a realização, em Luanda, da 3ª Conferência sobre o Financiamento para o Desenvolvimento das Infra-estruturas em África, em Outubro de 2025.

Este evento, alinhado com o Fórum de Negócios EUA-África, realizado em Junho do mesmo ano e com as acções prioritárias definidas a nível continental, no quadro da aceleração do Segundo Plano Decenal de implementação da Agenda 2063 para o período 2024-2033, foi uma oportunidade única para articular as estratégias de desenvolvimento nacionais, regionais e continentais, em conformidade com as ambições de crescimento, transfor-



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

mação e integração regional.

Na Conferência sobre Infra-estruturas e também no Fórum de Negócios com os EUA, disse ter sido possível unir os principais parceiros de África em torno do cumprimento do grande sonho de desenvolvimento do continente e assim mobilizar importantes recursos financeiros, para investir em sectores como a Saúde, o Agronegócio, o Turismo, a Transformação Digital, os Corredores Económicos Integrados, as redes ferroviárias, as auto-estradas transnacionais, o mercado único africano de electricidade e o desenvolvimento do Plano Director para a Aviação Africana.

O Presidente João Lourenço lembrou o recente lançamento, no Dubai, de uma importante plataforma que terá a responsabilidade de mobilizar o capital financeiro adormecido e espalhado pelo mundo, para investir em África dentro de uma filosofia inovadora de valorização dos recursos naturais em prol do desenvolvimento económico e social do continente.

Trata-se da Cimeira Global para o Investimento em África que tem como principal promotor Akimwini Adesina e que vai realizar a primeira cimeira em Luanda no final deste ano (2026).

“Desta forma, demonstramos que África é capaz de se mobilizar, planear e agir colectivamente para construir as bases sólidas para um futuro melhor”, indicou antes de realçar a aceleração da implementação e operacionalização da Zona de Comércio Livre Continental Africana, como o verdadeiro motor da transformação económica e social de África.

Este projecto emblemático da Agenda 2063 da União Africana tem o potencial de tornar mais fortes enquanto bloco, num mundo marcado por uma crescente polarização, contribuindo assim para a promoção de uma integração significativa, que continua a ser um dos principais pilares da acção colectiva,

acrescentou.

Neste contexto, disse-se convencido que se continuará a trabalhar conjuntamente na multiplicação de projectos de infra-estruturas transnacionais de transporte e de energia, para ligar os povos e os mercados, à semelhança do importante investimento que decorre com o Corredor do Lobito, para citar um exemplo.

“Sem estradas, sem portos e redes digitais e energéticas adequadas, sem infra-estruturas consistentes, a integração permanecerá um sonho inatingível”, observou o Presidente João Lourenço.

Considera que África não pode ser expectadora, mas um actor central da transformação do mundo, para a preservação dos interesses estratégicos estru-



turantes e existenciais, o que proporcionou a participação, em representação do continente, na Cimeira do G20, na Conferência Internacional de Tóquio sobre o Desenvolvimento Africano- TICAD, na Cimeira União Europeia-União Africana, na 4ª Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento

em Sevilha, assim como na 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque.

A participação nestes eventos, prosseguiu, foi de extrema importância para África, porque se aproveitaram essas ocasiões para defender a posição comum sobre questões vitais para o continente, como a reforma da Arquitectura Financeira Internacional para torná-la mais inclusiva, eficaz e adaptada aos desafios actuais, o apoio para a redução dos custos da dívida dos países africanos e o aumento do acesso ao financiamento sustentável, o reforço da capacidade de produção de energias renováveis, o aumento da resiliência climática e a protecção social.

“Reafirmámos o nosso compromisso com o multilateralismo centrado no respeito pelo Direito Internacional e pela Carta das Nações Unidas e na reforma do sistema das Nações Unidas, com especial destaque para o Conselho de Segurança, que deve reflectir a realidade do mundo de hoje, de modo a garantir o equilíbrio entre os diferentes interesses geopolíticos e recuperar a sua capacidade de desempenhar plenamente o papel de garante da paz e da segurança mundial”, declarou.

Defendeu a promoção da Zona de Comércio Livre Continental Africano como o motor da integração económica continental e como uma ferramenta importante para a estabilidade do comércio mundial. A par disso, destacou a necessidade de se contar com o apoio destes parceiros para o investimento no desenvolvimento industrial de África e para a transformação dos sistemas agrícolas de modo que se tornem resistentes às mudanças climáticas.

Ressaltou a iniciativa de reforçar os métodos gerais de trabalho, adoptando um modelo mais ágil, menos burocrático e capaz de conduzir a resoluções eficazes e conclusões sólidas, sustentadas por uma agenda que possa ser abordada em tempo razoável.

As questões relativas à promoção da paz, da segurança e da estabilidade em África estiveram igualmente no centro da acção, uma vez que qualquer esforço tendente à construção da África que se quer só será possível se se conseguir realizar o sonho do Silenciar das Armas em África.

Esforço colectivo

Citou, também, o esforço colectivo empreendido para encontrar soluções rápidas, sólidas e eficazes para pôr fim aos prolongados conflitos que desafiam a estabilidade do continente, ao terrorismo e o extremismo violento, às mudanças inconstitucionalidade de governo com dois novos casos, nomeadamente do Madagáscar e da Guiné-Bissau, à pirataria marítima e outras crises institucionais que fragilizam a segurança em África.

Na condição de presidente em exercício da União Africana e na de Campeão da União Africana para a Paz e Reconciliação em África, disse ser importante continuar a desenvolver acções no sentido de contribuir para a solução dos intrincados conflitos que assolam o Sudão e a RDC.

Na Somália, apesar dos esforços do Governo Federal e da União Africana, através da Missão de Apoio e Estabili-

zação (AUSSOM), os ataques repetidos dos terroristas fragilizam toda a região do Corno de África, com impacto na África Austral, designadamente no Norte de Moçambique.

“Por isso, apelo a um apoio reforçado em todos os domínios, incluindo o incremento da advocacia junto dos parceiros internacionais, em particular o Conselho de Segurança das Nações Unidas, no sentido da mobilização de recursos adicionais, indispensáveis ao sucesso da referida Missão de paz”, indicou.

Desafios actuais

No discurso, João Lourenço considerou “inegociável” a preservação da soberania, da integridade territorial, da unidade e da estabilidade da República Federal da Somália.

Para o Presidente angolano, África dispõe de uma instituição forte, capaz e à altura dos grandes desafios que o continente tem pela frente, pela qualidade que coloca na abordagem dos temas fundamentais e pela capacidade que revela na articulação das grandes iniciativas que se tem procurado levar por diante, para colocar a África na rota do desenvolvimento.

Enquanto membro do Conselho de Paz e Segurança para o mandato

2024-2026, Angola comprometeu-se a reforçar este órgão fundamental da organização continental e a adaptar a Arquitectura de Paz e Segurança Africana (APSA) aos desafios actuais.

“Na base disso, relativamente ao aumento das crises de segurança em África, decidi propor a realização ainda este ano, em Luanda, de uma Sessão Extraordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, dedicada à análise das vias e meios para responder às ameaças que pesam sobre a paz, a segurança e o desenvolvimento do nosso continente”, reforçou.

No âmbito do contributo que Angola tem procurado dar à estabilidade, à paz e à concórdia no continente, o Presidente João Lourenço lembrou que o país tem vindo a realizar a cada dois anos, na cidade de Luanda, o Fórum Pan-Africano para a Cultura da Paz e Não-Violência em África, vulgo Bienal de Luanda, espaço de diálogo, reflexão e cooperação, que reúne líderes políticos, académicos, artistas e representantes da sociedade civil em torno da promoção da paz, da tolerância e da solidariedade entre os povos africanos.



39th Ordinary Session of the Assembly of Heads of State and Government of the African Union

CONTINENTAL ORGANIZATION GIVES A POSITIVE ASSESSMENT OF THE PAST YEAR

It was at the opening of the 39th Ordinary Session of the Assembly of Heads of State and Government of the African Union dedicated to a topic of strategic importance for the continent's present and future that President João Lourenço highlighted, in his assessment, the need to "ensure the sustainable availability of water and safe sanitation systems to achieve the goals of Agenda 2063."

According to João Lourenço, exactly one year ago, the Republic of Angola assumed the rotating presidency of the African Union, with the firm conviction of developing initiatives that would contribute to the fulfilment of the major objectives set forth in the Organization's Agenda 2063, as well as to the objective implementation of the issue regarding the "pursuit of justice for Africans and people of African descent through reparations," a central theme adopted by the AU for 2025.

This mission, entrusted to Angola for the first time, the statesman emphasized, has enabled the country to contribute, with everyone's support, to the advancement of the common cause, grounded in shared values inspired by the founding fathers of Pan-Africanism.

According to the Angolan President, throughout this term, efforts were made to strengthen the role of the African Union as a platform for political consultation and concrete action, promoting greater coordination among member states and the Regional Economic Communities, strengthening the preventive approach to the impacts of climate change, mobilizing strategic partnerships to finance resilient infrastructure, and reaffirming various principles.

For João Lourenço, sustainable development is inseparable from stability

and lasting peace, emphasizing that this comprehensive challenge for Africa will only be possible if no one is left behind.

Key Contributions

It is from this perspective that Angola's presidency of the African Union has been structured, according to the statesman, with infrastructure and human capital as the cornerstones of Africa's comprehensive development, supported by the fundamental strategic pillars, namely Peace, Security, and Good Governance, and Development

Sustainable Development and Economic Growth, Continental Integration, Human Capital and Infrastructure, and the Strengthening of Strategic Partnerships and Effective and Inclusive Multilateralism.

As part of the implementation of this overarching objective, João Lourenço stated that he had worked in coordination with the African Union Commission to host the 3rd Conference on Financing for Infrastructure Development in Africa in Luanda in October 2025.

This event, in line with the U.S.-Africa Business Forum held in June of the same year and with the priority actions defined at the continental level as part of the acceleration of the Second Ten-Year Implementation Plan for Agenda 2063 for the period 2024 – 2033, was a unique opportunity to align national, regional, and continental development strategies in line with ambitions for growth, transformation, and regional integration.

At the Infrastructure Conference and also at the Business Forum with the U.S., he said it had been possible to bring together Africa's key partners around the goal of realizing the continent's grand

development dream and thus mobilize significant financial resources to invest in sectors such as health, agribusiness, tourism, digital transformation, Integrated Economic Corridors, railway networks, and transnational highways, the African Single Electricity Market and the development of the African Aviation Master Plan.

President João Lourenço noted the recent launch in Dubai of a major platform tasked with mobilizing dormant capital scattered around the world to invest in Africa, guided by an innovative approach to harnessing natural resources for the continent's economic and social development.

This is the Global Summit on Investment in Africa, spearheaded by Akimwini Adesina, which will hold its first summit in Luanda later this year (2026).

"In this way, we have demonstrated that Africa is capable of mobilizing, planning, and acting collectively to build a solid foundation for a better future," he said, before highlighting the acceleration of the implementation and operationalization of the Zone the African Continental Free Trade Area, as the true driving force behind Africa's economic and social transformation.

This flagship project of the African Union's Agenda 2063 has the potential to strengthen the continent as a bloc in a world marked by growing polarization, thereby contributing to the promotion of meaningful integration, which remains one of the main pillars of collective action, he added.

In this context, he expressed his conviction that we will continue to work together to expand transnational transportation and energy infrastructure projects, to connect people and markets, much like the significant investment cur-

rently underway with the Lobito Corridor, to cite one example.

"Without roads, ports, and adequate digital and energy networks without robust infrastructure integration will remain an unattainable dream," noted President João Lourenço.

Considers that Africa cannot be a mere spectator but must be a central actor in the transformation of the world, in order to safeguard its fundamental and existential strategic interests; this has led to the continent's participation in the G20 Summit, the Tokyo International Conference on African Development (TICAD), the European Union–African Union Summit, the 4th International Conference on Financing for Development in Seville, as well as in the 80th United Nations General Assembly, in New York.

Participation in these events, he continued, was of utmost importance for Africa, because these occasions were used to advocate for a common position on issues vital to the continent, such as reforming the international financial architecture to make it more inclusive, effective, and adapted to current challenges, support for reducing the debt costs of African countries, and increasing access to sustainable financing, expanding renewable energy production capacity, increasing climate resilience, and social protection.

"We reaffirmed our commitment to multilateralism grounded in respect for international law and the United Nations Charter, and to reforming the United Nations system, with particular emphasis on the Security Council, which must reflect the reality of today's world, "in order to ensure a balance between the various geopolitical interests and restore its ability to fully fulfill its role as a guarantor of global peace and security," he said.

He advocated for the promotion of the African Continental Free Trade Area as the driving force behind continental economic integration and as an important tool for global trade stability. In addition, he emphasized the need for support of these partners to invest in

Africa's industrial development and to transform agricultural systems so that they become resilient to climate change.

He highlighted the initiative to strengthen general working methods by adopting a more agile, less bureaucratic model capable of leading to effective resolutions and sound conclusions, supported by an agenda that can be addressed within a reasonable timeframe.

Issues related to promoting peace, security, and stability in Africa were also a central focus, since any effort aimed at building the Africa we envision will only be possible if we succeed in realizing the dream of silencing the guns in Africa.

Collective effort

He also cited the collective effort undertaken to find swift, sound, and effective solutions to end the protracted conflicts that threaten the continent's stability, terrorism and violent extremism, unconstitutional changes of government in two new cases namely Madagascar and Guinea-Bissau maritime piracy, and other institutional crises that undermine security in Africa.

In his capacity as Chairperson-in-Office of the African Union and as the African Union Champion for Peace and Reconciliation in Africa, he said it was important to continue taking steps to help resolve the complex conflicts plaguing Sudan and the DRC.

In Somalia, despite the efforts of the Federal Government and the African Union, through the African Union Stabilization Mission (AUSSOM), repeated terrorist attacks are destabilizing the entire Horn of Africa region, with repercussions in Southern Africa, particularly in northern Mozambique.

"I therefore call for increased support in all areas, including stepped-up advocacy with international partners particularly the United Nations Security Council to mobilize the additional resources that are essential to the success of this peacekeeping mission," he

said.

Current Challenges

In his speech, João Lourenço described the preservation of the sovereignty, territorial integrity, unity, and stability of the Federal Republic of Somalia as "non-negotiable."

For the Angolan president, Africa has a strong, capable institution that is up to the major challenges facing the continent, thanks to the quality of its approach to fundamental issues and for the ability it has demonstrated in coordinating the major initiatives that have been pursued to set Africa on the path to development.

As a member of the Peace and Security Council for the 2024–2026 term, Angola has committed to strengthening this key body of the continental organization and adapting the African Peace and Security Architecture (APSA) to current challenges.

"In light of this, and given the rise in security crises in Africa, I have decided to propose holding an Extraordinary Session of the Assembly of Heads of State and Government of the African Union in Luanda later this year, dedicated to examining ways and means to address the threats to peace, security, and development on our continent," he emphasized. As part of Angola's ongoing efforts to contribute to stability, peace, and harmony on the continent, President João Lourenço noted that the country has been hosting the Pan-African Forum for the Culture of Peace and Non-Violence in Africa, commonly known as the Luanda Biennial, every two years in the city of Luanda. This event serves as a space for dialogue, reflection, and cooperation, bringing together political leaders, academics, artists and representatives of civil society working to promote peace, tolerance, and solidarity among African peoples.

ANGOLA DEFENDE CELERIDADE DOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

Ao discursar na 43.^a Sessão do Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo da AUDA-NEPAD, a 10 de Fevereiro de 2026, na condição de presidente da União Africana, João Lourenço sugeriu que o próximo período deve privilegiar a celeridade na execução dos programas, com especial enfoque no desenvolvimento do capital humano jovem, no reforço da mobilização do investimento africano e da voz de África nos fóruns globais.

Segundo o Presidente João Lourenço, a sessão ofereceu uma oportunidade para reflexão sobre o caminho percorrido de 2022 a 2026 e, sobretudo, para projectar com clareza e objectivos bem definidos, a próxima fase da acção colectiva no contexto do Segundo Plano Decenal de Implementação da Agenda 2063.

Nos últimos quatro anos, a AUDA-NEPAD consolidou-se como um verdadeiro instrumento continental de execução de projectos estruturantes de desenvolvimento de África, dotado de capacidades técnicas e credibilidade suficiente para transformar decisões políticas em resultados concretos.

Na visão do estadista angolano, que discursou poucos dias antes de cessar funções de liderança da União Africana, trata-se de uma evolução estrutural decisiva para responder aos desafios do continente.

“Mais uma vez, África apresentou-se como um mercado integrado de oportunidades, mobilizando 43,9 mil milhões de dólares em projectos regionais nos sectores dos transportes, energia, água e o de infra-estruturas digitais”,

precisou o Presidente da República de Angola.

A Cimeira de Luanda reafirmou, igualmente, que os projectos preconizados pelo Programa de Desenvolvimento de Infra-estruturas em África (PIDA) são activos continentais, exigindo mecanismos de governação robustos, juridicamente vinculativos e orientados para resultados.

João Lourenço ressaltou ter recebido, em Luanda, da directora executiva da AUDA-NEPAD um relato completo das acções que esta instituição tem vindo a realizar, o que lhe deixou impressionado com os resultados partilhados, por constituírem uma indicação muito clara do papel que vai continuar a desempenhar para mobilizar capacidades e os recursos necessários à implementação da estratégia de desenvolvimento de infra-estruturas em África.

Estes avanços, acrescentou, confirmam o papel central da AUDA-NEPAD como integradora da acção continental, alinhando liderança política, preparação técnica e governação, na perspectiva de mobilizar o financiamento africano e dos parceiros internacionais.

O Chefe de Estado chamou atenção sobre a urgência e a incontornável importância da regularização das questões relativas às contribuições financeiras, para que esta instituição cumpra cabalmente com as suas responsabilidades.

Assinalou, igualmente, progressos relevantes na industrialização de África, com o reposicionamento do Programa para o Desenvolvimento Industrial Acelerado de África (PAIDA) como principal plataforma de execução industrial, assegurando que o investimento em

infra-estruturas se traduz em capacidade produtiva, emprego e soberania económica.

João Lourenço realçou que o Relatório de Reflexão Quadrienal da Agência de Desenvolvimento da União Africana – NEPAD 2022–2026 – evidencia que este ciclo esteve centrado na consolidação institucional da Agência.

Estes objectivos implicam que se dinamizem algumas iniciativas, de que podem sobressair, nomeadamente, a transição do Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola de África no período pós-Malabo.

O presidente pro tempore da UA entre Fevereiro de 2025 e Fevereiro de 2026, João Lourenço, entende que tudo isso deverá consistir em reforçar o capital humano através de programas como o “Energize Africa” e a “Iniciativa de Competências para África” e continuar a afirmar a voz de África nos principais fóruns globais, incluindo o G20, assim como nos debates sobre a reforma da arquitectura financeira internacional e o financiamento climático.

Para o Presidente João Lourenço, a AUDA-NEPAD “é hoje um dos catalisadores das esperanças em termos de desenvolvimento” e “tem pela frente o desafio de transformar a sua capacidade institucional, de modo a torná-la capaz de obter resultados concretos e transformadores e tornar a África que Queremos numa realidade visível”.

Assegurou que “Angola está comprometida com esta visão e disponibiliza-se para assumir responsabilidades ao nível do Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo da AUDA-NEPAD”.

ANGOLA CALLS FOR ACCELERATION OF HUMAN CAPITAL DEVELOPMENT PROGRAMS

Speaking at the 43rd Session of the AUDA-NEPAD Heads of State and Government Steering Committee on 10th February, 2026, in his capacity as Chairperson of the African Union, João Lourenço suggested that the coming period should prioritize the swift implementation of programs, with a special focus on the development of youth human capital, on strengthening the mobilization of African investment, and Africa's voice in global forums.

According to President João Lourenço, the session provided an opportunity to reflect on the progress made from 2022 to 2026 and, above all, to chart the next phase of collective action with clarity and well-defined objectives within the context of the Second Ten-Year Implementation Plan for Agenda 2063.

Over the past four years, AUDA-NEPAD has established itself as a true continental instrument for implementing Africa's structural development projects, equipped with the technical capabilities and sufficient credibility to translate political decisions into concrete results.

In the view of the Angolan statesman, who spoke just days before stepping down from his leadership role at the African Union, this represents a decisive structural evolution in addressing the continent's challenges.

"Once again, Africa has emerged as an integrated market of opportunities, mobilizing \$43.9 billion for regional projects in the transportation, energy, water, and digital infrastructure sectors," stated the President of the Republic of Angola.

The Luanda Summit also reaffirmed that the projects advocated by the Partnership for Infrastructure Development in Africa (PIDA) are continental assets, requiring robust, legally binding, and results-oriented governance mechanisms.

João Lourenço noted that, in Luanda, he had received a comprehensive briefing from the executive director

infrastructure development strategy.

These advances, he added, confirm AUDA-NEPAD's central role as a catalyst for continental action, bringing together political leadership, technical expertise, and governance with a view to mobilizing funding from Africa and international partners.

The Head of State drew attention to the urgency and undeniable importance of resolving issues related to financial contributions so that this institution can fully fulfil its responsibilities.

He also highlighted significant progress in Africa's industrialization, with the re-

ignty.

João Lourenço emphasized that the African Union Development Agency's (NEPAD) 2022–2026 Quadrennial Reflection Report shows that this cycle focused on the Agency's institutional consolidation.

These objectives require the promotion of certain initiatives, notably the transition of the Comprehensive Africa Agriculture Development Program into the post-Malabo period.

João Lourenço, the AU Chair-in-Office from February 2025 to February 2026, believes that all of this should involve strengthening human capital through programs such as "Energize Africa" and the "Skills Initiative for Africa" and continuing to assert Africa's voice in major global forums, including the G20, as well as in discussions on reforming the international financial architecture and climate finance.

For President João Lourenço, AUDA-NEPAD "is today one of the catalysts of hope in terms of development" and "faces the challenge of transforming its institutional capacity so that it can achieve concrete and transformative results and make the Africa We Want a visible reality."

He assured that "Angola is committed to this vision and stands ready to assume responsibilities within the Steering Committee of Heads of State and Government." "Da AUDA-NEPAD".



of AUDA-NEPAD on the activities the organization has been carrying out. He was impressed by the results shared, as they clearly demonstrate the role the organization will continue to play in mobilizing the capabilities and resources needed to implement Africa's

positioning of the Program for the Accelerated Industrial Development of Africa (PAIDA) as the main platform for industrial implementation, ensuring that investment in infrastructure translates into productive capacity, employment, and economic sove-

João Lourenço

COMITÉ DE ORIENTAÇÃO DA AGÊNCIA DE DESENVOLVI- MENTO DA UA COM NOVO LÍDER

O Presidente da República de Angola, João Lourenço, foi eleito para assumir a liderança do Comité de Orientação dos Chefes de Estado e de Governo da AUDA-NEPAD, a Agência de Desenvolvimento da União Africana, sucedendo o homólogo egípcio Abdel Fattah El-Sisi.

A eleição aconteceu, a 10 de Fevereiro de 2026, na 43ª Sessão do Comité de Orientação dos Chefes de Estado e

de Governo da AUDA-NEPAD, realizada em formato virtual, com trabalhos orientados por El-Sisi, na qualidade de presidente cessante do órgão.

João Lourenço proferiu um discurso na abertura da reunião, ainda na condição de presidente pro tempore da União Africana, e, na parte final da Cimeira, voltou a usar da palavra, para a alocação de aceitação do novo cargo, que prevê um mandato de dois anos.

AU DEVELOPMENT AGENCY STEERING COMMITTEE WITH NEW LEADER

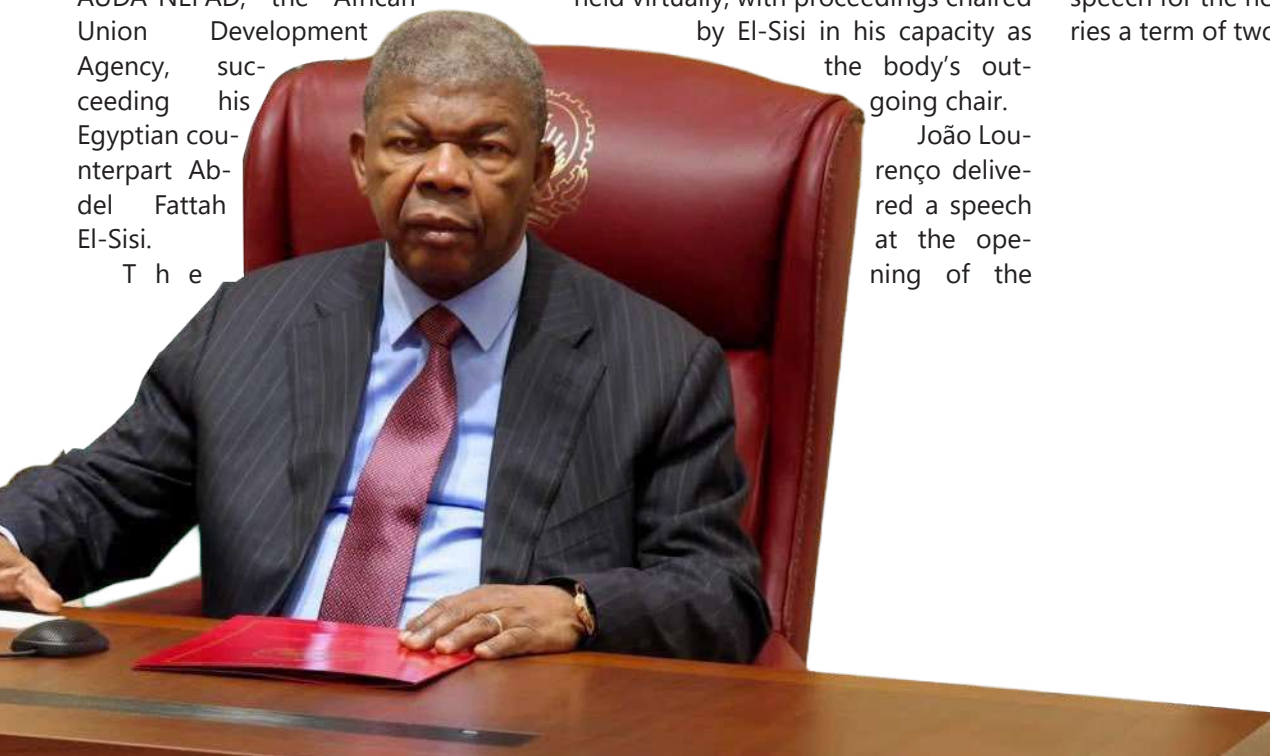
The President of the Republic of Angola, João Lourenço, has been elected to chair the Steering Committee of Heads of State and Government of AUDA-NEPAD, the African Union Development Agency, succeeding his Egyptian counterpart Abdel Fattah El-Sisi.

The

election took place on 10th February 2026, during the 43rd Session of the Steering Committee of Heads of State and Government of the AU-NEPAD, held virtually, with proceedings chaired by El-Sisi in his capacity as the body's outgoing chair.

João Lourenço delivered a speech at the opening of the

meeting, while still serving as pro tempore chair of the African Union, and, at the conclusion of the Summit, took the floor again to deliver his acceptance speech for the new position, which carries a term of two years



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

Cimeira Mundial de Governos

ANGOLA NA CIMEIRA MUNDIAL DE GOVERNOS NO DUBAI

Decorreu, a 3 de Fevereiro de 2026, no Dubai, a Cimeira Mundial de Governos, evento de dimensão global em que participou, como convidado, o Presidente da República de Angola e (e até 13 de Fevereiro) da União Africana, João Lourenço.

Mais trinta outros Chefes de Estado e de Governo de todos os continentes estiveram presentes neste concorrido evento, que mobiliza mais de seis mil

delegados. Neste número incluem-se aproximadamente 500 ministros de pelouros diversos.

Depois da abertura formal às primeiras horas da manhã, a Cimeira prosseguiu no formato de painéis dedicados a diferentes temas, desde Política ao Ambiente, com forte incidência sobre os avanços tecnológicos extraordinários dos tempos actuais, em que a Inteligência Artificial é a coqueluche.

Em painéis moderados essencial-

mente por grandes estrelas mundiais da Comunicação Social, líderes políticos no activo ou com experiência de governação no passado, presidentes de multinacionais, executivos de carreiras destacadas e figuras premiadas em diferentes campos da vida das nações desfilaram no palco da reunião global de alto nível, exprimindo os seus pontos de vista e convicções sobre a forma de se governar melhor em todas as dimensões.

ANGOLA AT THE WORLD GOVERNMENT SUMMIT IN DUBAI

The World Government Summit, a global event, took place on 3rd February 2026, in Dubai. João Lourenço, President of the Republic of Angola and (until 13th February) of the African Union, attended as a guest.

Thirty other heads of state and government from every continent attended this well-attended event, which brought together more than 6,000 delegates. This figure includes approxi-

mately 500 ministers from various portfolios.

Following the formal opening early in the morning, the Summit proceeded in the form of panels dedicated to different topics, ranging from politics to the environment, with a strong focus on the extraordinary technological advances in these days, when Artificial Intelligence is all the rage.

In panels moderated primarily by

major global media personalities, current political leaders or those with past governance experience, CEOs of multinational corporations, executives with distinguished careers, and prominent figures Award-winning figures from various fields of national life took the stage at the high-level global meeting, expressing their views and convictions on how to govern better in all areas.



Angola e Reino Unido

COOPERAÇÃO BILATERAL SOB OBSERVAÇÃO DIPLOMÁTICA

Angola e o Reino Unido analisaram, a 13 de Fevereiro de 2026, em Adis Abeba (Etiópia), a cooperação nos domínios da política migratória, formação e capacitação de quadros, bem como oportunidades de negócios em diversos sectores estratégicos, incluindo energia, agricultura, infra-estruturas, comércio e investimento.

Os temas dominaram a audiência que o chefe da diplomacia angolana, Tété António, concedeu à ministra de Estado para o Desenvolvimento Inter-

nacional e África do Reino Unido, Baronesa de Darlington Jennifer Chapman, à margem da 39.^a Sessão Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, que decorreu na capital etíope.

No domínio regional, os dois diplomatas analisaram os resultados da recente reunião do Conselho de Paz e Segurança da União Africana, realizada em Adis Abeba, com enfoque na situação prevalecente em algumas regiões do continente.

Foi igualmente realçado o contri-

buto de Angola durante a presidência rotativa da União Africana, bem como o seu empenho na promoção do diálogo inter-congolês e na consolidação da paz e estabilidade na região dos Grandes Lagos.

As duas partes reiteraram a importância do reforço da cooperação entre Angola e o Reino Unido, sublinhando o bom momento das relações bilaterais, marcado por um diálogo político regular e pela intensificação das trocas comerciais.

BILATERAL COOPERATION UNDER DIPLOMATIC OBSERVATION

On February 13, 2026, in Addis Ababa, Ethiopia, Angola and the United Kingdom discussed cooperation in the areas of migration policy, training and capacity building for personnel, as well as business opportunities in various strategic sectors, including energy, agriculture, infrastructure, trade, and investment.

These issues dominated the meeting between Angola's foreign minister, Tété António, and the United Kingdom's Minister of State for International Development and Africa, Baroness de Darlington Jennifer Chapman, on the sidelines of the 39th Ordinary Session of the Assembly of Heads of State and Government of the African Union, held in the Ethiopian capital.

At the regional level, the two diplomats reviewed the outcomes of the recent meeting of the African Union Peace and Security Council, held in Addis Ababa, with a focus on the prevailing situation in certain regions of the continent.

Angola's contribution during its rotating presidency of the African Union was also highlighted, as well as its commitment to promoting inter-Congolese

dialogue and consolidating peace and stability in the Great Lakes region.

Both sides reiterated the importance of strengthening cooperation between Angola and the United Kingdom, highlighting the positive state of bilateral relations, marked by regular political dialogue and increased trade.



Ministro das Relações Exteriores de Angola, Tété António

Aeroporto de Cabinda

EMBAIXADOR BRITÂNICO VISITA OBRAS DO AEROPORTO DE CABINDA

O embaixador do Reino Unido, acreditado em Angola, Bharat Joshi, e a governadora de Cabinda, Suzana de Abreu, analisaram, a 20 de Fevereiro de 2026, o financiamento de 90 milhões de dólares do país europeu para a construção do Aeroporto Internacional de Cabinda.

Bharat Joshi foi recebido por Suzana

de Abreu, no Palácio do Governo Provincial de Cabinda, tendo confirmado a aposta na construção da infra-estrutura aeroportuária, face a importância que pode representar na relação comercial entre o Reino Unido e Angola.

“Com o aeroporto a funcionar, com certeza, Cabinda terá um outro ritmo no que se refere à mobilidade e ao desenvolvimento económico” disse Bharat Joshi à imprensa, no final do encon-

tro com a governadora.

Além do Aeroporto Internacional de Cabinda, segundo o embaixador, o Reino Unido pretende reforçar o investimento, sobretudo em áreas ligadas à exploração de petróleo.

Também, disse Bharat Joshi, o Governo britânico tenciona atribuir, ainda no decorrer deste ano, um total de 20 bolsas para estudantes angolanos para fazer licenciaturas em universidades daquele reino.

A construção do novo Aeroporto Internacional de Cabinda, iniciada em Maio de 2023, é um projecto orçado em 250 milhões de dólares, com obras a cargo da Odebrecht. Parte do financiamento é garantido pela Agência de Crédito à Exportação do Reino Unido (UK Export Finance, na sigla inglesa).



BRITISH AMBASSADOR VISITS CABINDA AIRPORT CONSTRUCTION SITE

On February 20, 2026, the British Ambassador to Angola, Bharat Joshi, and the Governor of Cabinda, Suzana de Abreu, discussed the European country's \$90 million in funding for the construction of Cabinda International Airport.

Bharat Joshi was received by Suzana de Abreu at the Cabinda Provincial Government Palace, where he reaffirmed his commitment to the construction of airport infrastructure, given its potential significance for trade relations between the United Kingdom and Angola.

“Once the airport is operational, Cabinda will certainly experience a new

pace in terms of mobility and economic development,” Bharat Joshi told the press at the end of his meeting with the governor.

In addition to Cabinda International Airport, according to the ambassador, the United Kingdom intends to increase its investment, particularly in areas related to oil exploration.

Bharat Joshi also said that the Bri-

tish government plans to award a total of 20 scholarships to Angolan students this year to pursue undergraduate degrees at universities in the United Kingdom. Construction of the new Cabinda International Airport, which began in May 2023, is a project with a budget of \$250 million, with Odebrecht serving as the contractor. Part of the financing is provided by UK Export Finance.

DIPLOMATA PRESENTE NO PARLAMENTO BRITÂNICO EM LONDRES

O embaixador José Patrício participou, a 3 de Fevereiro de 2026, na cerimónia de cumprimentos do Corpo Diplomático ao Presidente da Casa dos Comuns, Sir Lindsay Hoyle.

O evento teve lugar no Parlamento Britânico. A Câmara dos Comuns é a câmara baixa do Parlamento do

Reino Unido, representando o principal órgão legislativo eleito democraticamente.

Composta por 650 membros (MP) eleitos por voto popular a cada 5 anos, fiscaliza o Governo, propõe leis e controla o orçamento, sendo a mais poderosa das duas câmaras.

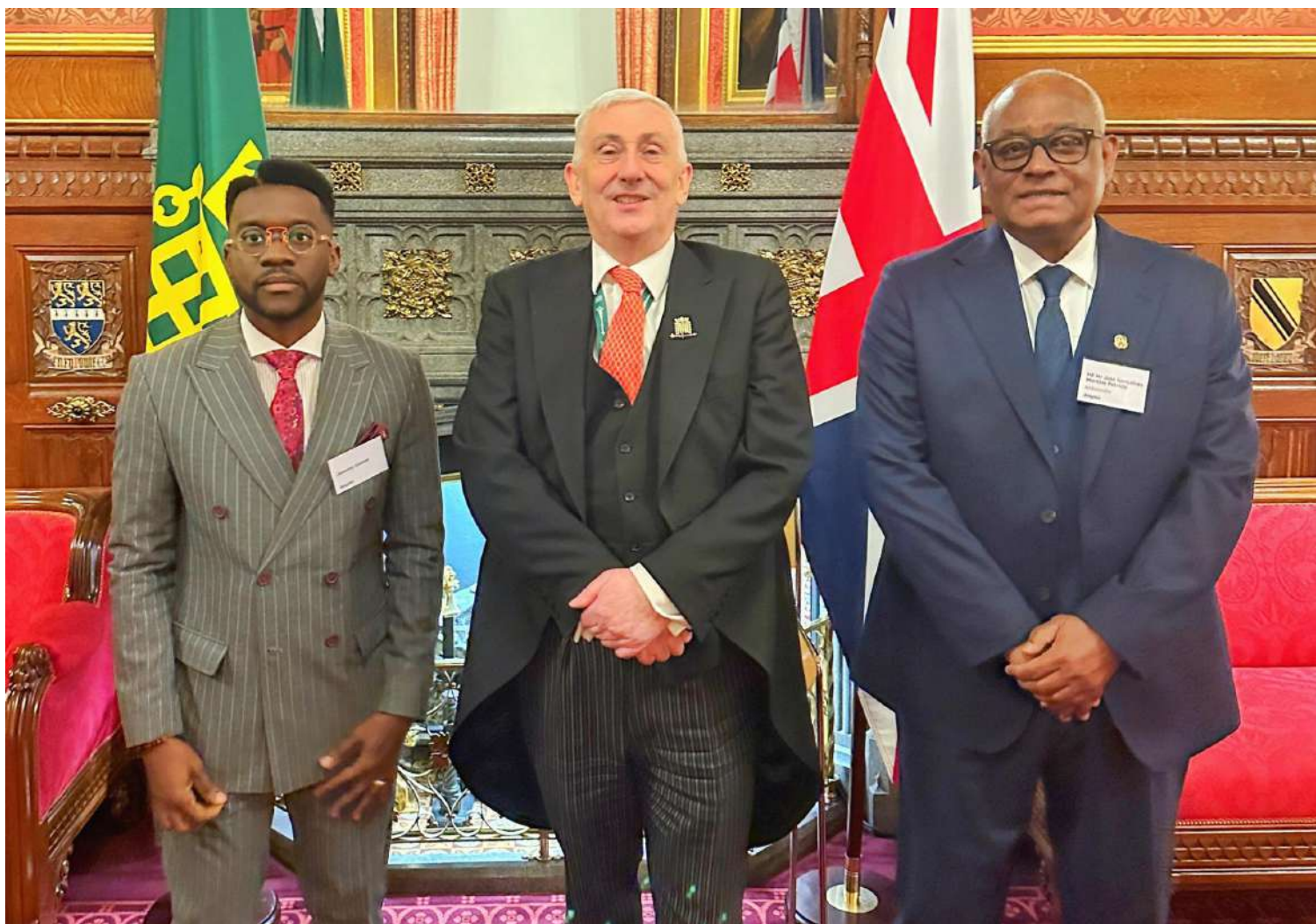
DIPLOMAT ATTENDS EVENT AT THE BRITISH PARLIAMENT IN LONDON

On February 3, 2026, Ambassador José Patrício attended the Diplomatic Corps' courtesy call on the Speaker of the House of Commons, Sir Lindsay Hoyle.

The event took place at the British Parliament. The House of Commons is the lower house of the United Kingdom Parliament, repre-

senting the main democratically elected legislative body.

Composed of 650 members (MPs) elected by popular vote every five years, it oversees the government, proposes legislation, and controls the budget, making it the more powerful of the two chambers.



Cerimónia de cumprimentos do Corpo Diplomático

JOSÉ PATRÍCIO E BHARAT JOSHI REFORÇAM “CONVERSAS DE COOPERAÇÃO”

O embaixador britânico em Angola, Bharat Joshi, visitou, a 12 de Fevereiro de 2026, a Missão Diplomática angolana em Londres.

Bharat Joshi foi recebido pelo embaixador de Angola no Reino Unido e

Irlanda, José Patrício, tendo os dois diplomatas abordado questões relativas ao reforço da cooperação bilateral.

Depois da audiência de cortesia, o visitante foi apresentado aos diplomatas da Embaixada de Angola em Londres.

O chefe da Missão Diplomática do

Reino Unido em Luanda disse que está empenhado em trabalhar, em sintonia com o seu homólogo José Patrício, para o incremento da cooperação económica mutuamente vantajosa e das relações de amizade entre os dois povos.



Embaixador britânico em Angola, Bharat Joshi - Embaixador de Angola no Reino Unido e Irlanda, José Patrício

JOSÉ PATRÍCIO AND BHARAT JOSHI STRENGTHEN “COOPERATION DISCUSSIONS”

The British Ambassador to Angola, Bharat Joshi, visited the Angolan Diplomatic Mission in London on 12th February 2026.

Bharat Joshi was received by the Angolan Ambassador to the United Kingdom and Ireland, José Patrício, and

the two diplomats discussed issues related to strengthening bilateral cooperation.

Following the courtesy call, the visitor was introduced to diplomats from the Angolan Embassy in London.

The head of the United Kingdom’s

diplomatic mission in Luanda said he is committed to working, in close coordination with his counterpart José Patrício, to strengthen mutually beneficial economic cooperation and friendly relations between the two nations.



11.ª Sessão da Conferência dos Estados Partes da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção

Reino Unido

MODELO DE ANGOLA NA TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO EM DESTAQUE

Este reconhecimento foi reforçado na 11.ª Sessão da Conferência dos Estados Partes da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, realizado de 15 a 19 de Dezembro de 2025, em Doha, no Qatar.

Angola foi representada por uma

delegação liderada pelo inspector-general da Administração do Estado, João Manuel Francisco.

Durante a Sessão Política de Alto Nível da Conferência, Angola apresentou os principais avanços registados nos últimos anos na luta contra a corrupção.

No encontro, o país reiterou o compromisso firme e político do Presidente da República, João Lourenço, com a consolidação da integridade pública, o fortalecimento das instituições e o combate à corrupção em todas as suas formas.

United Kingdom Highlights Angola's Model for Transparency and Anti-Corruption

This recognition was reinforced at the 11th Session of the Conference of the States Parties to the United Nations Convention against Corruption, held from 15th to 19th December 2025, in Doha, Qatar.

Angola was represented by a delegation led by the Inspector General of

the State Administration, João Manuel Francisco.

During the High-Level Political Session of the Conference, Angola presented the principal progress achieved in recent years in the fight against corruption.

At the meeting, the country reite-

rated the firm political commitment of the President of the Republic, João Lourenço, to the consolidation of public integrity, the strengthening of institutions, and the fight against corruption in all its forms.

Cimeira da União Africana

ANGOLA VAI ACOLHER CIMEIRA DA UNIÃO AFRICANA PARA ANALISAR CONFLITOS

O Presidente da República, João Lourenço, anunciou, a 6 de Maio de 2026, que Luanda vai acolher em Agosto próximo uma cimeira da União Africana sobre os conflitos no continente, centrada nas questões da paz, um “bem precioso” para os povos africanos.

O anúncio foi feito durante um discurso no Palácio Presidencial, onde João Lourenço recebeu o homólogo do Gabão, Brice Clotaire Oligui Nguema, que cumpriu uma visita de Estado de dois dias a Angola.

Ao lado de Oligui Nguema, o Presidente angolano falou sobre o recrudescimento da tensão e dos conflitos em África, dando como exemplos o Mali e a região do Sahel, o Sudão e a República Democrática do Congo, sublinhando que África não é excepção em matéria de instabilidade e insegurança.

João Lourenço considerou que o mundo está cada vez mais perigoso, apontando o conflito que opõe a Rússia à Ucrânia, e, sobretudo, o do Médio Oriente, como uma grande ameaça à paz, à segurança e à economia mundiais, com consequências que já atingem os países face à crise energética e à escassez de bens.

“Em presença deste quadro assustador, consideramos que todos os esforços de mediação na busca de soluções definitivas para o conflito no Golfo Pérsico e o desbloqueio incondicional do Estreito de Ormuz para toda a navegação marítima internacional, devem ser fortemente encorajados”, exortou.

O Presidente angolano afirmou que a visita de Oligui Nguema constitui um marco importante no fortalecimen-

to das relações entre os dois países, servindo para renovar o compromisso com a cooperação e a solidariedade.

O líder gabonês realçou, por seu lado, a vontade comum de fortalecer os laços de fraternidade e de amizade, acrescentando que, tal como Angola, o Gabão possui importantes recursos petrolíferos que constituem um pilar



essencial para o seu desenvolvimento económico e que o Gabão se deseja inspirar na experiência e no sucesso da Sonangol.

“O mesmo acontece com o modelo de diversificação económica, especialmente no sector do turismo, que constitui para o Gabão uma fonte de inspiração, cuja vontade é reduzir progressivamente a dependência da receita petrolífera”, acrescentou.

O Presidente gabonês manifestou empenho em explorar com Angola as

várias perspectivas que esta cooperação reforçada abre, mostrando também disponibilidade para contribuir para o Corredor do Lobito, que classificou como uma “iniciativa estruturante ao serviço de uma África mais unida e virada para o futuro”.

Convidou ainda João Lourenço para uma visita de Estado ao Gabão, para aprofundar a cooperação nas áreas dos petróleos, turismo e agricultura, congratulando o Presidente angolano pelas suas acções à frente da União Africana, cujo mandato terminou em fevereiro.

“A vossa liderança contribuiu para promover com convicção o princípio segundo o qual os problemas africanos devem encontrar soluções africanas”, disse o líder gabonês, que abordou também os conflitos internacionais que ameaçam os esforços de desenvolvimento, reafirmando o empenho do Gabão no multilateralismo para solucionar os desafios da paz e da segurança.

A presença de Brice Nguema a Angola decorreu numa altura de aproximação entre os dois países, quase um ano depois de João Lourenço se deslocar a Libreville para uma visita oficial. Chegou ao poder a 30 de Agosto de 2023, ao liderar o golpe que derrubou o seu primo Ali Bongo no próprio dia em que eram anunciados os resultados eleitorais desse ano.

Em Abril de 2025, venceu as eleições presidenciais com 94,85% dos votos, tendo prestado juramento a 3 de Maio de 2025, formalizando constitucionalmente o fim da dinastia Bongo, que esteve no poder durante 55 anos.

ANGOLA TO HOST AFRICAN UNION SUMMIT ON CONFLICT RESOLUTION

President João Lourenço announced on 6th May 2026 that Luanda will host an African Union summit next August dedicated to conflicts across the continent, with discussions centred on peace, described as a "precious asset" for African peoples.

The announcement was made during an address at the Presidential Palace, where João Lourenço received his Gabonese counterpart, Brice Clotaire Oligui Nguema, who was undertaking a two-day State visit to Angola.

Alongside Oligui Nguema, the Angolan Head of State referred to the escalation of tensions and conflicts in Africa, citing Mali and the Sahel region, Sudan and the Democratic Republic of the Congo as examples, while stressing that Africa is not exempt from instability and insecurity.

João Lourenço stated that the world is becoming increasingly dangerous, pointing to the conflict between Russia and Ukraine and, above all, the crisis in the Middle East as major threats to global peace, security and the economy, with consequences already affecting countries through the energy crisis and shortages of goods.

"In light of this alarming situation, we believe that all mediation efforts aimed at finding definitive solutions to the conflict in the Persian Gulf and en-

suring the unconditional reopening of the Strait of Hormuz to all international maritime navigation should be strongly encouraged," he urged.

The Angolan President further stated that Oligui Nguema's visit represents an important milestone in strengthening relations between the two countries, serving to renew their commitment to cooperation and solidarity.

For his part, the Gabonese leader highlighted the shared determination to strengthen ties of fraternity and friendship, adding that, like Angola, Gabon possesses significant oil resources that constitute an essential pillar of its economic development and that Gabon seeks inspiration from the experience and success of Sonangol.

"The same applies to the model of economic diversification, particularly in the tourism sector, which serves as a source of inspiration for Gabon, as we seek gradually to reduce dependence on oil revenues," he added.

The President of Gabon also expressed his commitment to exploring with Angola the various prospects opened by this reinforced cooperation, while showing readiness to contribute to the Lobito Corridor, which he described as a "structuring initiative in the service of a more united and future-oriented Africa".

He further invited João Lourenço to undertake a State visit to Gabon to deepen cooperation in the fields of oil, tourism and agriculture; while congratulating the Angolan President for his actions at the helm of the African Union, whose mandate ended in February.

"Your leadership helped promote with conviction the principle that African problems must find African solutions," stated the Gabonese leader, who also addressed international conflicts threatening development efforts and reaffirmed Gabon's commitment to multilateralism in addressing challenges related to peace and security.

Brice Nguema's visit to Angola took place amid growing rapprochement between the two countries, almost one year after João Lourenço travelled to Libreville on an official visit. Oligui Nguema came to power on 30 August 2023 after leading the coup that overthrew his cousin, Ali Bongo, on the very day the election results were announced.

In April 2025, he won the presidential election with 94.85 per cent of the vote and was sworn into office on 3 May 2025, constitutionally formalising the end of the Bongo dynasty, which had ruled Gabon for 55 years.





ANGOLA OIL, GAS & MINING

INVESTMENT CONFERENCE

ECONOMIA ECONOMY

ESTRATÉGIA ENERGÉTICA DE ANGOLA ALINHADA COM VISÃO AFRICANA MAIS AMPLA

O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, afirmou, a 12 de Maio de 2026, em Londres, que a estratégia energética de Angola está cada vez mais alinhada com uma visão africana mais ampla.

Discursando na abertura da Cimeira de Energias de África, na capital britânica, o governante frisou que Angola reforçou o foco estratégico no gás natural como pilar da industrialização, segurança energética e diversificação económica.

Diamantino Azevedo anunciou que um novo consórcio foi criado para desenvolver recursos de gás não associado e já transitou para a execução operacional com o arranque dos campos de Quiluma e Maboqueiro, marcando o início da produção de gás não associado em Angola.

Além da geração de energia e do gás liquefeito (LNG), o ministro disse que Angola também está a aproveitar o gás natural como catalisador para o desenvolvimento industrial: "Neste contexto, o país está a avançar no desenvolvimento de uma fábrica de amoníaco e ureia para apoiar a produção nacional de fertilizantes e as cadeias de valor agrícolas".

O governante enfatizou que, paralelamente, Angola está a trabalhar no desenvolvimento de uma indústria siderúrgica, em que o gás natural desempenhará um papel fundamental como agente redutor, a par dos recursos de minério de ferro do país, contribuindo para uma transformação industrial mais profunda.

De acordo com Diamantino Azevedo, o Plano Director do Gás, aprovado em 2024, proporciona um quadro abrangente para o desenvolvimento susten-

tável deste sector, com um forte enfoque na transformação industrial, na criação de emprego e no valor acrescentado.

O ministro salientou que, apesar de ser um grande país produtor de petróleo, Angola ainda importa aproximadamente 70% das necessidades de gasolina e gasóleo, revelando um desequilíbrio estrutural no sector a jusante. E para enfrentar este desafio, explicou que o Governo angolano adoptou uma ambiciosa estratégia de expansão da refinação, incluindo o desenvolvimento de novas refinarias em Cabinda, Soyo e Lobito.

“Uma vez operacionais, estas instalações reduzirão a dependência das importações e posicionarão Angola como um exportador líquido regional de produtos petrolíferos refinados, contribuindo para a segurança e integração energética africana”, sublinhou.

Investimento no Capital Humano

O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás avançou que, além das infra-estruturas, Angola continua a investir no capital humano e na inovação, contando com uma forte rede de instituições técnicas e universidades, que apoiam o desenvolvimento de competências em engenharia petrolí-

fera, tecnologias industriais e sistemas energéticos.

Disse que, no âmbito do ciclo de reformas do sector, um programa estruturado de rondas de licenciamento e gestão revitalizou a actividade a montante e reforçou a atractividade do sector, tendo como resultado a adjudicação de 72 blocos petrolíferos, dos quais 42 já estão sob contrato, reflectindo a confiança renovada na indústria de petróleo e gás de Angola.

Ressaltou que o país manteve com sucesso a presença de todas as principais empresas petrolíferas internacionais que operam no território, ao mesmo tempo que atraiu e consolidou a participação renovada dos principais operadores globais, como a Shell e a Petronas, reforçando a estabilidade e previsibilidade do ambiente regulatório.

Acompanhou a delegação do ministro Diamantino Azevedo à Cimeira de Energias Africanas, de 12 a 14 de Maio, em Londres, o embaixador de Angola no Reino Unido e Irlanda, José Patrício.

A Cimeira de Energias de África, organizada pela plataforma multinacional Frontier, abriu as portas, reunindo ministros, reguladores, operadores, investidores e empresas de serviços de toda a África e do sector energético global durante três dias de negociação, estratégia e conexão de alto nível.

É aqui que as conversas se transformam em parcerias, investimentos e novas oportunidades, num fórum onde o futuro do sector energético de África é moldado.

ANGOLA'S ENERGY STRATEGY ALIGNED WITH BROADER AFRICAN VISION

The Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Diamantino Azevedo, stated on 12th May 2026 in London that Angola's energy strategy is increasingly aligned with a broader African vision.

Speaking at the opening of the Africa Energies Summit in the British capital, the minister stressed that Angola has reinforced its strategic focus on natural gas as a pillar of industrialisation, energy security and economic diversification.

Diamantino Azevedo announced that a new consortium had been established to develop non-associated gas resources and had already moved into operational execution with the launch of the Quiluma and Maboqueiro fields, marking the beginning of non-associated gas production in Angola.

In addition to power generation and liquefied natural gas (LNG), the minister said Angola is also leveraging natural gas as a catalyst for industrial development: "In this context, the country is advancing the development of an ammonia and urea plant to support domestic fertiliser production and agricultural value chains."

The minister emphasised that, in parallel, Angola is working towards the development of a steel industry in which natural gas will play a fundamental role as a reducing agent, alongside the country's iron ore resources, contributing to deeper industrial transformation.

According to Diamantino Azevedo, the

Gas Master Plan, approved in 2024, provides a comprehensive framework for the sustainable development of the sector, with a strong focus on industrial transformation, job creation and value addition.

The minister highlighted that, despite being a major oil-producing country, Angola still imports approximately 70 per cent of its petrol and diesel requirements, exposing a structural imbalance in the downstream sector. To address this challenge, he explained that the Angolan Government has adopted an ambitious refining expansion strategy, including the development of new refineries in Cabinda, Soyo and Lobito.

"Once operational, these facilities will reduce dependence on imports and position Angola as a regional net exporter of refined petroleum products, contributing to African energy security and integration," he underlined.



Human Capital Investment

The Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas further noted that, beyond infrastructure, Angola continues to invest in human capital and

innovation, supported by a strong network of technical institutions and universities that foster skills development in petroleum engineering, industrial technologies and energy systems.

He stated that, within the framework of the sector's reform cycle, a structured licensing and management rounds programme has revitalised upstream activity and strengthened the sector's attractiveness. As a result, 72 oil blocks have been awarded, of which 42 are already under contract, reflecting renewed confidence in Angola's oil and gas industry.

He further stressed that the country has successfully maintained the presence of all major international oil companies operating in Angola, while also attracting and consolidating renewed participation from leading global operators such as Shell and Petronas, thereby reinforcing the stability and predictability of the regulatory environment.

Accompanying Minister Diamantino Azevedo to the Africa Energies Summit, held in London from 12th to 14th May, was the Ambassador of Angola to the United Kingdom and Ireland, José Patrício.

The Africa Energies Summit, organised by the multinational platform Frontier, opened its doors by bringing together ministers, regulators, operators, investors and service companies from across Africa and the global energy sector for three days of negotiations, strategic discussions and high-level networking.

It is at this forum that conversations are transformed into partnerships, investments and new opportunities, shaping the future of Africa's energy sector.

BP

INVESTIMENTOS DA BP EM ANGOLA ANALISADOS EM LONDRES

O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, visitou a 13 de Maio de 2026 a sede da BP, em Londres, um momento que serviu também para analisar a cooperação com a petrolífera britânica em Angola através da participação na joint-venture Azule Energy.

Na reunião com os executivos da BP, discutiram-se os investimentos em curso, sobretudo o "Projecto Paz", que vai trazer mais produção para Angola, um investimento avaliado em cerca de cinco mil milhões de dólares.

"É muito importante manter contactos ao mais alto nível com as maiores empresas que actuam no ramo dos petróleos, para continuarmos a manifes-

tar a consistência em termos da política de atracção de investimentos para o país, especificamente neste sector, em que temos mantido a estabilidade e a inovação ao longo dos anos", disse à saída do encontro.

Avançou que esteve também em abordagem a possibilidade do incremento da cooperação entre a BP e a Sonangol no âmbito da stockagem e distribuição de

derivados de petróleos não só para Angola, mas para a região.

O governante frisou que transmitiu aos parceiros continuidade na manutenção da estabilidade e inovação, para que o sector petrolífero angolano permaneça competitivo, face ao potencial geológico e experiência, cumprindo os contratos assinados e fazendo valer a legislação.

Na visita efectuada à BP, em

Londres, o ministro fez-se acompanhar do embaixador de Angola no Reino Unido, José Patrício, do PCA da Sonangol, Sebastião Gaspar Martins, e do administrador da Agência Nacional de Petróleo e Gás (ANPG), Alcides Andrade.

A delegação da BP teve à testa o vice-presidente executivo, Gordon Bill, acompanhado pelo CEO da empresa, Meg O'Neill, e o PCA da Azule Energy, Joe Murphy.



BP INVESTMENTS IN ANGOLA REVIEWED IN LONDON

The Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Diamantino Azevedo, visited BP's headquarters in London on 13 May 2026, in a meeting that also served to review cooperation with the British oil company in Angola through its participation in the Azule Energy joint venture.

During the meeting with BP executives, discussions focused on ongoing investments, particularly the "Paz Project", which is expected to increase Angola's oil production through an investment estimated at approximately five billion US dollars.

"It is extremely important to maintain high-level contacts with the major companies operating in the petroleum

sector, so that we may continue to demonstrate consistency in our policy of attracting investment to the country, specifically in this sector, where we have maintained stability and innovation over the years," he stated after the meeting.

He further revealed that discussions also addressed the possibility of expanding cooperation between BP and Sonangol in the storage and distribution of petroleum derivatives, not only for Angola but also for the wider region.

The minister stressed that he reassured partners regarding the continuity of stability and innovation policies to ensure that Angola's oil sector remains

competitive, in light of the country's geological potential and experience, while upholding signed contracts and enforcing legislation.

During the visit to BP in London, the minister was accompanied by Angola's Ambassador to the United Kingdom, José Patrício, the Chairman of Sonangol, Sebastião Gaspar Martins, and the board member of the National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG), Alcides Andrade.

The BP delegation was led by Executive Vice-President Gordon Bill, accompanied by the company's Chief Executive Officer, Meg O'Neill, and the Chairman of Azule Energy, Joe Murphy.



CONFERÊNCIA SOBRE PETRÓLEO, GÁS E MINERAÇÃO

É com grande satisfação que vos dou as boas-vindas à Conferência de Investimento em Petróleo, Gás e Mineração de Angola, realizada no prestigiado Landmark Hotel.

Este evento acontece num momento decisivo para Angola, numa altura em que o país continua a consolidar a sua posição como um dos destinos de investimento mais dinâmicos e promissores do continente africano. Embora Angola seja, há muito, reconhecida pelos seus significativos recursos petrolíferos e gasíferos, assistimos agora à rápida expansão da sua indústria extractiva em sentido mais amplo, particularmente no sector mineiro, onde as oportunidades ligadas a minerais estratégicos, como diamantes, minério de ferro, cobre e terras raras, têm vindo a captar crescente atenção internacional.

O compromisso contínuo do Governo Angolano com a diversificação da economia, a reforma regulatória e a implementação de políticas favoráveis ao investimento criou um ambiente mais transparente, competitivo e atractivo para os parceiros internacionais. Estes esforços estão a abrir novos caminhos para o crescimento sustentável e para uma colaboração de longo prazo nos sectores da energia e da mineração. É igualmente motivo de grande satisfação que esta importante conferên-

cia tenha lugar em Londres, um dos principais centros financeiros mundiais. A posição singular de Londres como plataforma global de finanças, investimento, conhecimento jurídico e inovação torna-a no cenário ideal para promover um diálogo construtivo, estabelecer parcerias estratégicas e mobilizar o capital necessário para desbloquear o vasto potencial dos recursos naturais de Angola.

Esta conferência constitui uma plataforma valiosa para investidores, decisores políticos e líderes da indústria interagirem directamente, partilharem experiências e explorarem as inúmeras

oportunidades que Angola tem para oferecer. O evento reflecte igualmente o fortalecimento das relações entre Angola e o Reino Unido, assentes em ambições comuns de crescimento económico, desenvolvimento sustentável e prosperidade mútua.

As relações entre Angola e o Reino Unido têm continuado a evoluir de forma positiva, marcadas por um aprofundamento constante do diálogo político, da cooperação económica e dos laços de investimento.

Nos últimos anos, o comércio bilateral registou um crescimento significativo, acompanhado por uma presença cada vez mais activa de instituições financeiras e empresas britânicas em Angola.

Neste contexto, gostaria de destacar o recente anúncio de um pacote de investimen-

Embaixador de Angola no Reino Unido e Irlanda, José Patrício

to no valor de 2 mil milhões de libras esterlinas, destinado a apoiar o desenvolvimento de projectos estratégicos de infra-estruturas em todo o país, nomeadamente nos sectores da energia, transportes, saúde e educação.

Este compromisso representa muito mais do que um simples valor financeiro.

Reflecte uma evolução significativa na relação entre os nossos dois países: uma parceria assente no investimento sustentável, na transferência de conhecimento e na criação de prosperidade partilhada e de valor a longo prazo.

À medida que exploramos novas oportunidades de investimento e coopera-

ção, gostaria de destacar uma questão de particular importância: o desenvolvimento do talento angolano. Muitos dos nossos estudantes e graduados no Reino Unido preparam-se para regressar ao país munidos de conhecimento valioso, ambição e um firme compromisso de contribuir para o futuro de Angola. Neste sentido, encorajamos as empresas britânicas com interesses comerciais em Angola a apoiá-los através de estágios, programas de integração profissional, mentoria e experiência prática antes do seu regresso. Tais oportunidades não apenas reforçarão as competências e a confiança da nossa juventude, como também constituirão uma expressão significativa de responsabilidade social corporativa, criando uma ponte entre o

sucesso empresarial e o desenvolvimento nacional. Ao investir hoje no talento angolano, estaremos a construir as bases de um sector energético mais forte, mais qualificado e mais sustentável no futuro.

Encorajo todos os participantes a aproveitarem plenamente os debates e as oportunidades de networking proporcionadas por esta conferência, desejando-vos um encontro produtivo e bem-sucedido.

Mais uma vez, agradeço a presença de todos neste evento especial e espero continuar a contar com o vosso investimento em Angola. A expressiva presença aqui registada hoje reforça a nossa convicção de que os investimentos no nosso país continuarão a crescer.

It is my great pleasure to welcome you to the Angola Oil, Gas and Mining Investment Conference at the prestigious, Landmark Hotel.

This event comes at a pivotal moment for Angola, as the country continues to strengthen its position as one of **Africa's most dynamic and promising investment destinations**. While Angola has long been recognized for its significant oil and gas resources, we are now witnessing the rapid expansion of its broader extractive industries, particularly in mining, where opportunities in critical minerals such as diamonds, iron ore, copper, and rare earth elements are gaining increasing global attention.

The Angolan Govern-

CONFERENCE ANGOLA OIL, GAS & MINING

ment's ongoing commitment to economic diversification, regulatory reform, and investor-friendly policies has created a more transparent, competitive, and attractive environment for international partners. These efforts are opening new pathways for sustainable growth and long-term collaboration across the energy and mining sectors.

I am especially delighted that this important conference is being held in London, one of the world's leading

financial centers. London's unique position as a global hub for finance, investment, legal expertise, and innovation makes it an ideal setting to foster meaningful dialogue, forge strategic partnerships, and mobilize the capital required to unlock Angola's vast natural resources.

This conference provides a valuable platform for investors, policymakers, and industry leaders to engage directly, exchange insights, and explore the many opportuni-

ties that Angola has to offer. It also reflects the strengthening ties between Angola and the United Kingdom, built on shared ambitions for economic growth, sustainable development, and mutual prosperity.

Relations between Angola and the United Kingdom have continued to evolve positively, marked by a steady deepening of political dialogue, economic cooperation, and investment ties.

In recent years, bilateral trade has grown significantly, alongside an increasingly active presence of British financial institutions and companies in Angola.

In this context, I would like to highlight the recent announcement of an investment package of £2 billion pounds, aimed at supporting the development of strategic infrastructure projects across our country, including in the sectors of energy, transport, healthcare, and education.

This commitment represents far more than a financial figure.

It reflects a meaningful evolution in the relationship between our two countries: a partnership grounded in sustainable investment, knowledge

transfer, and the creation of shared prosperity and long-term value.

As we explore new opportunities for investment and cooperation, I would like to highlight a matter of particular importance: the development of Angolan talent. Many of our students and graduates in the UK are preparing to return home with valuable knowledge, ambition, and a commitment to contribute to Angola's future. We therefore encourage UK companies with business interests in Angola to support them through internships, work placements, mentoring, and practical professional experience before they return. Such opportunities would not only strengthen the skills and confidence of our young people, but would also stand as a meaningful expression of corporate social responsibility, creating a bridge between business success and national development. By investing in Angolan talent today, we build the foundation for a stronger, more capable, and more sustainable energy sector tomorrow.

I encourage all participants to take full advantage of the discussions and networking opportuni-

ties available, and I wish you a productive and successful conference.

Once again, Thank You all for joining us in this special event

and I hope to see you continuing investing in Angola. (your massive presence here to-

day makes us believe you will increase your investments in Angola)





ANGOLA VAI TER ESTE ANO PRIMEIRA REFINARIA DE OURO

O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, anunciou, a 14 de Maio de 2026, em Londres, que Angola vai abrir a primeira refinaria de ouro no final deste ano.

Discursando na Conferência de Investimento "Angola: Petróleo, Gás e Recursos Minerais", em Londres, Diamantino Azevedo referiu que o sector pretende assinalar o marco na estratégia de promoção de benefícios locais e valor acrescentado.

O ministro destacou que "a indústria diamantífera está a expandir a capacidade de corte e polimento, de uma fábrica em 2017 para 10 actualmente, reforçando o compromisso com a transformação local".

"Angola está a consolidar a condição de hub para pedras ornamentais, criando mais oportunidades de emprego, porque a nossa ambição de longo prazo é clara: transformar gás em fertilizantes, expandir o corte de diamante e a fabricação de joias, desenvolver a indústria intermédia de processamento mineral e construir uma mudança de valor industrial totalmente integrada", assegurou Diamantino Azevedo.

Acrescentou que é assim que o país está a transformar os recursos em desenvolvimento estrutural.

Durante a intervenção, acompanhada atentamente por investidores britânicos e de outras regiões do mundo, o ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás revelou que Angola não se posiciona apenas como um produtor de energia, mas também — e agora — como futuro abastecedor de minerais críticos para a industrialização e agregação de valor.

O governante angolano argumentou que não são projectos isolados e fazem parte de uma estratégia de industrialização coerente, visando ligar a energia à agricultura e à segurança alimentar.

Falando como anfitrião na intervenção de boas-vindas, o embaixador de Angola no Reino Unido e Irlanda, José Patrício,



Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo

destacou que o acontecimento ocorre num momento crucial para Angola à medida que o país continua a reforçar a posição como um dos destinos de investimento mais dinâmicos e promissores de África.

José Patrício enfatizou que, embora An-

gola seja há muito reconhecida pelos significativos recursos de petróleo e gás, se verifica agora a rápida expansão das indústrias extractivas em geral, principalmente na mineração, em que as oportunidades em minerais críticos como diamantes, minério de ferro, cobre e ele-

mentos de terras raras, estão a ganhar cada vez mais atenção global.

O diplomata angolano mostrou-se particularmente satisfeito com “esta importante conferência” em Londres, um dos principais centros financeiros do mundo: “A posição única de Londres como centro global de finanças, investimento, conhecimento jurídico e inovação, torna-a um cenário ideal para fomentar um diálogo significativo, forjar parcerias estratégicas e mobilizar o capital necessário para desbloquear os vastos recursos naturais de Angola”.

O embaixador convidou para conferência 20 dos cerca de 350 estudantes que estão a fazer formação em petróleo e gás, em universidades britânicas.

Apelou às empresas a apostarem no talento angolano, através de estágios, oportunidades de emprego, valorizando os quadros do país.

Oportunidade de negócios

As empresas nacionais dos sectores dos petróleos, gás e recursos minerais aproveitaram a conferência para troca de experiências e projectar negócios com congéneres britânicas e de outras regiões do mundo presentes no certame bastante concorrido.

A Sonangol levou a Londres “o que tem de bom para qualquer financiador que se quer juntar à empresa, para um investimento seguro ou uma parceria, numa base mutuamente vantajosa”,

garantiu o seu presidente do Conselho de Administração, Sebastião Gaspar Martins.

As empresas angolanas dos sectores do petróleo, gás e recursos minerais transmitiram aos conferencistas compromisso, abertura e transparência nos negócios.

O fórum, organizado pela Embaixada de Angola no Reino Unido e Irlanda, com o apoio institucional do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, reuniu mais de 250 participantes, entre os quais governantes, reguladores, operadores, investidores e empresas de serviços, com o objectivo de captar investimentos para os sectores dos petróleos e dos recursos minerais.



ANGOLA TO OPEN FIRST GOLD REFINERY THIS YEAR

The Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas, Diamantino Azevedo, announced on 14th May 2026 in London that Angola will inaugurate its first gold refinery by the end of this year.

Speaking at the Investment Conference "Angola: Oil, Gas and Mineral Resources" in London, Diamantino Azevedo stated that the initiative represents a milestone in the sector's strategy to promote local benefits and value addition.

The minister highlighted that "the diamond industry is expanding its cutting and polishing capacity, from a single factory in 2017 to ten currently in operation, reinforcing the commitment to local transformation".

"Angola is consolidating its position as a hub for ornamental stones, creating further employment opportunities, because our long-term ambition is clear: to transform gas into fertilisers, expand diamond cutting and jewellery manufacturing, develop the midstream mineral processing industry and build a fully integrated industrial value chain," assured Diamantino Azevedo.

He added that this is how the country is transforming its natural resources into structural development.

During his address, closely followed by British investors and participants from other regions of the world, the Minister of Mineral Resources, Petroleum and Gas revealed that Angola is positioning itself not only as an energy producer, but also increasingly as a future supplier of critical minerals for

industrialisation and value addition.

The Angolan official argued that these are not isolated projects, but rather part of a coherent industrialisation strategy aimed at linking energy to agriculture and food security.

Speaking as host during the welcome remarks, the Ambassador of Angola to the United Kingdom and Ireland, José Patrício, stressed that the event was taking place at a crucial moment for Angola, as the country continues to strengthen its position as one of Africa's most dynamic and promising investment destinations.

José Patrício emphasised that, although Angola has long been recognised for its significant oil and gas resources, the country is now witnessing the rapid expansion of its extractive industries in general, particularly mining, where opportunities in critical minerals such as diamonds, iron ore, copper and rare earth elements are attracting increasing global attention.

The Angolan diplomat expressed particular satisfaction with "this important conference" being held in London, one of the world's leading financial centres: "London's unique position as a global hub for finance, investment, legal expertise and innovation makes it an ideal setting to foster meaningful dialogue, forge strategic partnerships and mobilise the capital required to unlock Angola's vast natural resources."

The ambassador invited 20 of the approximately 350 students currently undertaking oil and gas training at British universities to attend the conference.

He also encouraged companies to invest in Angolan talent through internships and employment opportunities, while promoting the development of the country's skilled professionals.

Business opportunities

Angolan companies from the oil, gas and mineral resources sectors used the conference as an opportunity to exchange experiences and explore business prospects with British counterparts and companies from other regions of the world attending the well-attended event.

Sonangol brought to London "the best it has to offer any financier wishing to join the company in a secure investment or partnership on a mutually beneficial basis", assured its Chairman of the Board, Sebastião Gaspar Martins.

Angolan companies operating in the oil, gas and mineral resources sectors conveyed to participants their commitment, openness and transparency in business dealings.

The forum, organised by the Embassy of Angola to the United Kingdom and Ireland with institutional support from the Ministry of Mineral Resources, Petroleum and Gas, brought together more than 250 participants, including government officials, regulators, operators, investors and service companies, with the aim of attracting investment into the oil and mineral resources sectors.

FÓRUM DE INVESTIMENTOS SATISFAZ COMUNIDADE ANGOLANA NO REINO UNIDO

O sucesso da realização em Londres do Fórum de Investimentos (14 de Maio de 2026) foi destacado pela comunidade angolana residente no Reino Unido e Irlanda, nas redes sociais (WhatsApp), o que demonstra engajamento patriótico por um futuro melhor para o país.

Ana Sebastião, por exemplo, começou por destacar a presença do embaixador, considerando que reforçou o papel activo da diplomacia angolana na captação de investimento estrangeiro directo e posiciona o país como um destino seguro e atractivo na cidade londrina.

Na mesma linha de abordagem, Yolanda Linda enfatizou a realização do evento por ter sido "num dos maiores centros financeiros do mundo", facto que sublinha a ambição de Angola competir globalmente por capitais e tecnologia de ponta.

Já Simão Gomes considera que a abertura desta conferência por uma figura de peso diplomático transmite confiança aos mercados internacionais sobre a continuidade das reformas económicas e a transparência no sector extractivo.

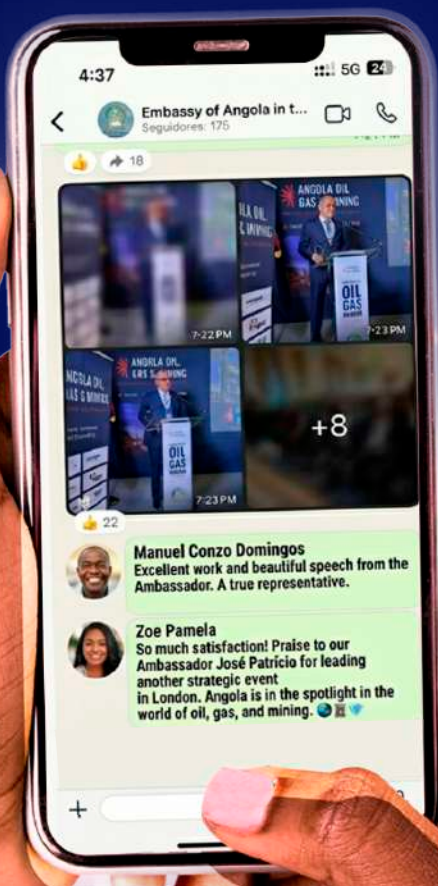
Mais do que um discurso, segundo Elite Mateus, a participação do embaixador abre portas para parcerias público-privadas essenciais para modernizar a infra-

-estrutura industrial e mineira do país. Já Isabel Cassinda evidenciou o "orgulho de Angola" como "destino de investimento sério no petróleo, gás e mineração".

Josemar Van-Dúnem, por sua vez, agradeceu a José Patrício e a todos por defender Angola em Londres: "Conferência como esta reforça credibilidade do nosso sector petrolífero e mineiro", momento aproveitado por Keveny Carvalho para ressaltar "o esforço sério para atrair capitais para os recursos naturais".

Na visão de Augusto Jacinto, considera-se "mais um passo decisivo para atrair investidores internacionais a Angola com equilíbrio, profissionalismo e paixão" pela pátria, enquanto Manuel Conzo Domingos reconheceu o "excelente trabalho e belo discurso" do embaixador.

Zoe Pamela também dedicou palavras de satisfação: "elogios ao nosso embaixador José Patrício pela condução de mais um evento estratégico em Londres. Angola está em destaque no mundo do petróleo, gás e mineração".



INVESTMENT FORUM PRAISED BY ANGOLAN COMMUNITY IN THE UNITED KINGDOM

The successful hosting in London of the Investment Forum on 14th May 2026 has been widely praised by the Angolan community residing in the United Kingdom and Ireland through social media platforms, particularly WhatsApp, reflecting a strong sense of patriotic engagement towards a better future for the country.

Ana Sebastião, for instance, began by highlighting the ambassador's presence, noting that it reinforced the active role of Angolan diplomacy in attracting foreign direct investment and positioning the country as a safe and attractive destination within the London financial landscape.

In a similar vein, Yolanda Linda emphasised the significance of the event having taken place "in one of the world's leading financial centres", a fact which, in her view, underlines Angola's ambition to compete globally for capital and cutting-edge technology.

Simão Gomes, meanwhile, considered that the opening of the conference by a prominent diplomatic figure conveyed confidence to international markets regarding the continuity of economic reforms and transparency within the extractive sector.

More than merely a speech, according to Elite Mateus, the ambassador's par-

ticipation opens the door to essential public-private partnerships aimed at modernising the country's industrial and mining infrastructure. Isabel Cassinda, in turn, highlighted the "pride of Angola" as "a serious investment destination in the oil, gas and mining sectors".

Josemar Van-Dúnem, for his part, expressed gratitude to José Patrício and all those involved in representing Angola in London, stating that "a conference such as this strengthens the credibility of our oil and mining sectors", a moment seized by Keveny Carvalho to underscore "the serious efforts being undertaken to attract capital to the natural resources sector".

In the view of Augusto Jacinto, the forum is regarded as "yet another decisive step towards attracting international investors to Angola with balance, professionalism and patriotic commitment", while Manuel Conzo Domingos acknowledged the ambassador's "excellent work and remarkable address". Zoe Pamela also shared words of appreciation, offering "praise to our ambassador José Patrício for leading yet another strategic event in London. Angola is gaining prominence in the world of oil, gas and mining."

LONDRES PODE ACOLHER FÓRUM DE NEGÓCIOS ANGOLA - REINO UNIDO

O embaixador de Angola no Reino Unido e Irlanda, José Patrício, recebeu, em Fevereiro de 2026, o director-executivo da DMA Invest, Atam Sandhu, com quem abordou questões ligadas a investimentos e cooperação económica.

Durante o encontro, o respon-

sável do grupo DMA Invest manifestou a intenção de organizar, em Setembro de 2026, um Fórum de Negócios Angola-Reino Unido, em Londres.

A empresa britânica quer realizar o evento em parceria com a Embaixada de Angola no Reino Unido,

Embaixada britânica em Luanda e AIPEX. O fórum prevê mobilizar empresas britânicas e angolanas dos mais variados sectores.

O grupo DMA Invest trabalha na captação de negócios e investimentos, levando empresas britânicas a investirem noutros países.

LONDON MAY HOST THE ANGOLA-UK BUSINESS FORUM

In February 2026, Angola's ambassador to the United Kingdom and Ireland, José Patrício, met with Atam Sandhu, the CEO of DMA Invest, to discuss issues related to investment and economic cooperation.

During the meeting, the head of the DMA Invest group expressed his intention to organize an Angola-UK Business Forum in London in September 2026.

The British company aims to hold the event in partnership with the Angolan Embassy in the UK, the British Embassy in Luanda, and AIPEX. The forum is expected to bring together British and Angolan companies from a wide range of sectors.

The DMA Invest group works to attract business and investment, encouraging British companies to invest in other countries



Embaixador de Angola no Reino Unido e Irlanda, José Patrício - Director-executivo da DMA Invest, Atam Sandhu

GOVERNO REAFIRMA APOSTA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS



Ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, destacou, a 12 de Janeiro de 2026, em Abu Dhabi, o compromisso de Angola em diversificar a matriz energética e expandir a participação de energias renováveis no país.

Durante a 16.^a Assembleia da Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA), que decorreu no âmbito da Semana da Sustentabilidade, o ministro sublinhou que a transição energética é central para a produção de eletricidade, considerada a espinha dorsal do sistema eléctrico nacional.

Segundo João Baptista Borges, as grandes centrais hidro-eléctricas asseguram uma energia de base limpa e fiável, promovendo a estabilidade do sistema e permitindo a integração eficiente de fontes renováveis variáveis, como a solar.

"A energia solar assume um papel estratégico, especialmente face ao elevado potencial solar do país e à necessidade de acelerar a eletrificação, sobretudo em zonas rurais e remotas", afirmou o governante.

O ministro referiu ainda a recente inauguração do Parque Solar Fotovoltaico de Cazombo, na província do Moxico-Leste, com capacidade instalada de 25,4 megawatts e um sistema de armazenamento de 75,26 megawatts, que fornece energia limpa a cerca de 136 mil pessoas.

João Baptista Borges destacou também sete centrais fotovoltaicas de grande escala recentemente colocadas em operação, incluindo a Central Solar do Biópio, com 188 megawatts, e a de Baía Farta, ambas na província de Benguela, totalizando cerca de 370 megawatts.

O responsável disse que a energia hídrica e solar constitui a base da estratégia nacional de energias renováveis e que os projectos em desenvolvimento reforçam a segurança energética, reduzem as emissões de gases com efeito de estufa e promovem a integração regional.

Acrescentou que outros parques solares e mini-redes com armazenamento estão em desenvolvimento para reforçar o acesso universal à electricidade. No evento, João Baptista Borges elogiou a IRENA pelo papel na promoção das energias renováveis a nível global e pelo apoio aos países em desenvolvimento nos processos de transição energética.

A assembleia reúne cerca de 1.500 participantes, incluindo ministros, delegados, directores-gerais, investidores e organizações internacionais, sob o lema "Energizando a humanidade: energia renovável para a prosperidade compartilhada", debatendo temas como redes eléctricas, inovação digital, inteligência artificial, combustíveis sustentáveis e energias renováveis na agroindústria e na industrialização verde.

À margem da assembleia, foi assinado um contrato de aquisição de energia entre o Ministério da Energia e Águas, a Rede Nacional de Transporte de Electricidade (RNT) e a empresa MASDAR, que prevê a aquisição de 150 megawatts do projecto solar fotovoltaico do Quipungo, o primeiro deste género em Angola.

O acordo reforça a estratégia do Governo de apostar em energias limpas e sustentáveis para todo o território nacional.

GOVERNMENT REAFFIRMS COMMITMENT TO RENEWABLE ENERGY

On 12th January 2026, in Abu Dhabi, João Baptista Borges, Minister of Energy and Water, highlighted Angola's commitment to diversifying its energy mix and expanding the share of renewable energy in the country.

During the 16th Assembly of the International Renewable Energy Agency (IRENA), which took place as part of the During Sustainability Week, the minister emphasized that the energy transition is central to electricity generation, which is considered the backbone of the national power system.

According to João Baptista Borges, large hydroelectric power plants provide a clean and reliable baseload power supply, promoting system stability and enabling the efficient integration of variable renewable sources, such as solar power.

"Solar energy plays a strategic role, especially given the country's high solar potential and the need to accelerate electrification, particularly in rural and remote areas," the minister said.

The minister also mentioned the recent inauguration of the Cazombo Photovoltaic Solar Park in the province of Moxico-Leste, with an installed capacity of 25.4 megawatts

and a 75.26-megawatt storage system, which provides clean energy to approximately 136,000 people.

João Baptista Borges also highlighted seven large-scale solar power plants that recently began operations, including the 188-megawatt Biópio Solar Power Plant and the Baía Farta plant, both located in Benguela Province, with a combined capacity of approximately 370 megawatts.

He noted that hydroelectric and solar power form the foundation of the national renewable energy strategy and that the projects under development strengthen energy security, reduce greenhouse gas emissions, and promote regional integration.

He added that other solar farms and mini grids with storage are under development to strengthen universal access to electricity. At the event, João Baptista Borges praised IRENA for its role in promoting renewable energy globally and for supporting developing countries in their energy transition processes under development strengthen energy security, reduce greenhouse gas emissions, and promote regional integration.

He added that other solar farms and mini grids with storage are under development to strengthen univer-

sal access to electricity. At the event, João Baptista Borges praised IRENA for its role in promoting renewable energy globally and for supporting developing countries in their energy transition processes.

The conference brings together approximately 1,500 participants, including ministers, delegates, directors-general, investors, and international organizations, under the theme "Powering Humanity: Renewable Energy for Shared Prosperity," to discuss topics such as power grids, digital innovation, artificial intelligence, sustainable fuels, and renewable energy in agribusiness and green industrialization.

On the sidelines of the assembly, a power purchase agreement was signed between the Ministry of Energy and Water, the National Electricity Transmission Grid (RNT), and MASDAR, which provides for the purchase of 150 megawatts from the Quipungo solar photovoltaic project, the first of its kind in Angola.

The agreement reinforces the government's strategy of investing in clean and sustainable energy for the entire country.

PROJECTO SOLAR 2 LEVA ELECTRIFICAÇÃO COM ENERGIAS LIMPAS A 60 COMUNAS

Está em implementação no país o projecto de electrificação com recurso a energias limpas, que abrange 60 comunas de seis províncias, no âmbito da estratégia nacional de expansão do acesso à energia eléctrica sustentável.

Baseado na construção de parques

solares fotovoltaicos, o projecto é executado pela PRODEL e visa reforçar o fornecimento de energia às comunidades, sobretudo nas zonas mais afastadas dos centros urbanos, reduzindo a dependência de combustíveis fósseis.

De acordo com o director para Engenharia e Gestão de Projectos da

PRODEL, José Gaspar Sales, citado pelo Mercado e Finanças, publicação divulgada a 19 de Janeiro de 2026, o projecto, também conhecido por "SOLAR 2", apresenta actualmente uma forte expressão de implementação na província da Lunda-Norte, com destaque para os municípios do Cuango e do Cafunfo.

THE SOLAR 2 PROJECT BRINGS CLEAN ENERGY ELECTRIFICATION TO 60 MUNICIPALITIES

The clean energy electrification project, which covers 60 municipalities across six provinces, is currently being implemented in the country as part of the national strategy to expand access to sustainable electricity.

Based on the construction of solar photovoltaic parks, the project is being

carried out by PRODEL and aims to strengthen energy supply to communities, particularly in areas far from urban centres, thereby reducing dependence on fossil fuels.

According to José Gaspar Sales, PRODEL's Director of Engineering and Project Management, as quoted in

'Mercado e Finanças', a publication released on 19th January 2026, the project also known as "SOLAR 2" is currently being implemented on a large scale in the province of Lunda Norte, particularly in the municipalities of Cuango and Cafunfo.



CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO PRIVADO PARA ANGOLA EM ANÁLISE

Questões ligadas à captação de investimento privado para Angola foram analisadas a 11 de Março de 2026, em Londres, pelo embaixador José Patrício, durante a recepção da fundadora e CEO do Grupo Africano de Minerais

Críticos (CMAG – África), Veronica Bolton Smith.

Na audiência, Veronica Boston Smith comunicou ao chefe da Missão Diplomática de Angola que pretende levar ao país africano, em Junho deste ano, uma comitiva de investidores.

A CEO do Grupo de Minerais Críticos é uma promotora de investimentos com 22 anos de experiência.

Foi uma das oradoras da Conferência sobre os Minerais, realizada em Angola, em Novembro de 2025.



Embaixador de Angola no Reino Unido e Irlanda, José Patrício - CEO do Grupo Africano de Minerais Críticos (CMAG – África), Veronica Bolton Smith.

ATTRACTING PRIVATE INVESTMENT TO ANGOLA UNDER DISCUSSION

Issues related to attracting private investment to Angola were discussed on March 11, 2026, in London, by Ambassador José Patrício, during a reception for Veronica Bolton Smith, founder and CEO of the African Critical Minerals

Group (CMAG – Africa).

At the meeting, Veronica Bolton Smith informed the head of Angola's Diplomatic Mission that she intends to bring to the country African, in June of this year, a delegation of investors.

The CEO of the Critical Minerals Group is an investment promoter with 22 years of experience.

She was one of the speakers at the Minerals Conference held in Angola in November 2025.

OPERAÇÕES DA BP DOMINAM ENCONTRO ENTRE DIPLOMATA E EXECUTIVO DA PETROLÍFERA

Um encontro de cortesia entre o embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, José Patrício, e o vice-presidente executivo e membro do board da British Petroleum (BP), Gordon Birrell, teve lu-

gar em Londres a 11 de Março de 2026.

As duas personalidades passaram em revista as operações da multinacional britânica em Angola, actualmente em parceria com a italiana ENI, na joint-venture Azule Energy.

José Patrício exprimiu satisfação por ter voltado à sua antiga casa, em St. James Square, revisitando memórias em que serviu a BP Angola na qualidade de country president entre 2001 e 2010.



Embaixador de Angola no Reino Unido e Irlanda, José Patrício
Vice-presidente executivo e membro do board da British Petroleum (BP), Gordon Birrell

BP OPERATIONS TAKE CENTRE STAGE AT MEETING BETWEEN DIPLOMAT AND OIL EXECUTIVE

A courtesy meeting between Angola's ambassador to the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland, José Patrício, and the executive vice president and board member of British Petroleum (BP), Gordon Birrell, took place in London on March 11th, 2026.

The two executives reviewed the British mul-

tinational's operations in Angola, where it currently partners with Italy's ENI in the Azule Energy joint venture.

José Patrício expressed his delight at returning to his former workplace at St. James Square, reminiscing about his time serving as country president for BP Angola between 2001 and 2010.

CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS TEM APOIO DE FINANCIAMENTO

O sector das infra-estruturas em Angola terá um apoio de 2 mil milhões de libras para a construção de hospitais, escolas e estradas, além da reabilitação do aeroporto de Cabinda, anunciou, a 23 de Abril de 2026, o embaixador britânico em Luanda, Bharat Joshi, recebido, após audiência concedida pela Vice-Presidente da República, Esperança da Costa.

As relações diplomáticas entre Angola e o Reino Unido registam um forte estreitamento, com foco na formação de quadros, consolidação de parcerias estratégicas nas áreas de economia e no programa de desminagem.

O Reino Unido também reconhece Angola, através do macroprojecto de combate à corrupção, daí que foram mantidas várias discussões sobre migração, formação de quadros e estabilidade política a nível do continente africano.

"O papel que o Reino Unido pode jogar no sector das infra-estruturas é o mais importante. E estamos a discutir já o programa de 2 mil milhões de libras para a construção de hospitais, escolas,

estradas e o aeroporto de Cabinda, por exemplo. Estamos a falar de um grande programa que visa desenvolver a capacidade aqui em Angola para criar emprego, criar mais empresas, para ajudar o país a realizar suas ambições nesta área", disse Bharat Joshi.

Segundo o diplomata, as ligações históricas estão cada vez mais fortes noutras vertentes e aproveitou a ocasião para anunciar a realização de uma conferência, em Setembro deste ano, em Londres, voltada para investimentos em Angola.

"Temos ligações históricas, muito antigas e fortes. O comércio está a crescer. Temos mais empresas britânicas a vir para aqui. Este ano, vamos realizar, pela primeira vez, uma conferência em Londres, em Setembro, sobre investimentos em Angola, para mostrarmos as potencialidades existentes e criar mais oportunidades, mais ligações formais",

disse o embaixador à imprensa, à saída da audiência concedida pela Vice-Presidente da República.



Vice-Presidente da República, Esperança da Costa - Embaixador britânico em Luanda, Bharat Joshi

CONSTRUCTION OF SOCIAL INFRASTRUCTURE RECEIVES FUNDING SUPPORT

Angola's infrastructure sector will receive £2 billion in support for the construction of hospitals, schools, and roads, as well as the renovation of Cabinda Airport, announced on April 23, 2026, the British ambassador in Luanda, Bharat Joshi, following a meeting with Vice President Esperança da Costa. Diplomatic relations between Angola and the United Kingdom have grown significantly closer, with a focus on capacity building, the consolidation of strategic partnerships in the economic sector, and the demining program.

The United Kingdom also supports Angola through its large-scale anti-corruption initiative, which has led to several discussions on migration, capacity building, and political stability across the African continent.

"The role the United Kingdom can play in the infrastructure sector is the most important. And we are already discussing the £2 billion program to build hospitals, schools, roads, and the

Cabinda airport, for example. "We are talking about a major program aimed at developing capacity here in Angola to create jobs, establish more businesses, and help the country achieve its ambitions in this area," said Bharat Joshi.

According to the diplomat, historical ties are growing stronger in other areas, and he took the opportunity to announce a conference to be held this September in London, focused on investment in Angola.

"We have very long-standing and strong historical ties. Trade is growing. More British companies are coming here. This year, for the first time, we will hold a conference in London in September on investment in Angola, "to highlight the existing potential and create more opportunities and formal ties," the ambassador told the press as he left the meeting with the Vice President of the Republic.



Ministro do Planeamento, Victor Hugo Guilherme

EMPRESÁRIOS EUROPEUS CONVIDADOS A INVESTIR NO CORREDOR DO LOBITO

O Executivo reiterou, a 5 de Maio de 2026, o convite aos empresários europeus para aprofundarem a presença em Angola, aproveitando as oportunidades emergentes, particularmente no Corredor do Lobito. Esta visão foi amplamente defendida durante o fórum empresarial sobre o investimento no Corredor do Lobito com vista à mobilização de novos in-

vestimentos e empresas para desenvolver o agronegócio em Angola.

Deste modo, a União Europeia vai incrementar os financiamentos que tem vindo a realizar no Corredor do Lobito e atrair mais empresas para investir em Angola.

A informação foi avançada, durante o fórum empresarial Corredor do Lobito Angola/União Europeia, que decorreu

entre 5 e 6 de Maio, em Luanda, e que prestou especial atenção ao agronegócio, bem como à mobilização de financiamentos.

O evento juntou mais de novecentos participantes, entre investidores e financiadores nacionais e estrangeiros, tendo sido aberto pelo ministro do Planeamento, Victor Hugo Guilherme.

EUROPEAN BUSINESS LEADERS INVITED TO INVEST IN THE LOBITO CORRIDOR

On 5th May 2026, the Executive reiterated its invitation to European business leaders to deepen their presence in Angola by taking advantage of emerging opportunities, particularly within the Lobito Corridor.

This vision was strongly advocated during the business forum on investment in the Lobito Corridor, aimed at mobi-

lising new investments and companies to develop agribusiness in Angola.

In this regard, the European Union is set to increase the financing it has been providing to the Lobito Corridor and attract more companies to invest in Angola.

The information was disclosed during the Angola/European Union Lobito

Corridor Business Forum, held in Luanda from 5th to 6th May, which devoted particular attention to agribusiness as well as the mobilisation of financing.

The event brought together more than nine hundred participants, including national and foreign investors and financiers, and was opened by the Minister of Planning, Victor Hugo Guilherme.



FAMMA

FEDERAÇÃO ANGOLANA DE MMA



TRÊS CAMPEÕES

DESPORTOSPORT

AFRICANOS DE MMA

LUANA E EDUANA GOMES VICE-CAMPEÃS EUROPEIAS DE JIU-JITSU BRASILEIRO NA IRLANDA

As angolanas Luana Gomes e Eduana Gomes sagraram-se, nos dias 18 e 19 de Abril, em Dublin, Irlanda, campeãs europeias de jiu-jitsu brasileiro na categoria infantil.

Eduana Gomes, detém a faixa cinza e preta, de 11 anos de idade, quedou-se no segundo lugar na categoria de 48 kgs, ao passo que a irmã Luana Gomes, com a mesma faixa, de 9 anos de

idade, subiu ao pódio como vice-campeã europeia 2026, nos 36 kgs.

As duas atletas angolanas competiram pela Academia Gracie Barra de Luanda.



LUANA AND EDUANA GOMES TAKE SECOND PLACE AT THE EUROPEAN BRAZILIANJIU-JITSU CHAMPIONSHIPS IN IRELAND

On 5th May 2026, the Executive reiterated its invitation to European business leaders to deepen their presence in Angola by taking advantage of emerging opportunities, particularly within the Lobito Corridor.

This vision was strongly advocated during the business forum on investment in the Lobito Corridor, aimed at mobi-

lising new investments and companies to develop agribusiness in Angola.

In this regard, the European Union is set to increase the financing it has been providing to the Lobito Corridor and attract more companies to invest in Angola.

The information was disclosed during the Angola/European Union Lobito

Corridor Business Forum, held in Luanda from 5th to 6th May, which devoted particular attention to agribusiness as well as the mobilisation of financing.

The event brought together more than nine hundred participants, including national and foreign investors and financiers, and was opened by the Minister of Planning, Victor Hugo Guilherme.





Turismo

ANGOLA APRESENTA POTENCIAL TURÍSTICO AO MUNDO

Ser o país anfitrião da ITB Berlim dá a Angola a oportunidade de apresentar ao mundo o extraordinário potencial turístico do belo país, afirmou, a 2 de Março de 2026, na capital alemã, o ministro de Estado para a Coordenação Económica.

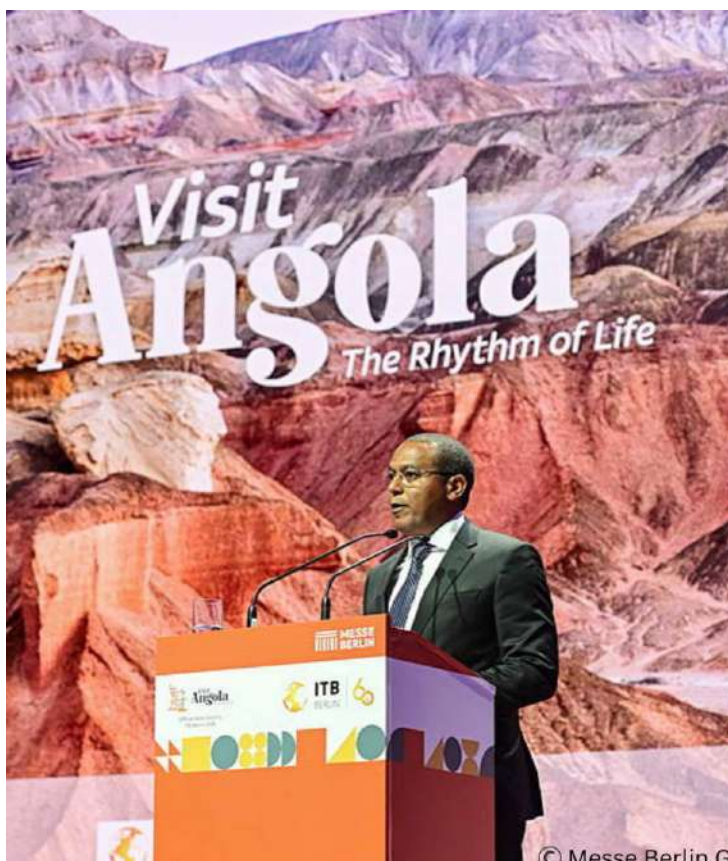
José de Lima Massano referiu que da coragem e diplomacia da Rainha Nzinga Mbandi à conquista da Independência em 1975, Angola demonstrou resiliência e determinação.

O ministro de Estado para a Coordenação Económica presidiu à cerimónia de abertura da Feira Internacional de Turismo (ITB Berlim), da qual Angola é país anfitrião, apesar de decorrer na Alemanha.

O representante de Angola lembrou que o mais recente Barómetro do Turismo Mundial indicou um movimento de 1,52 mil milhões de turistas internacionais em 2025, quase 60 milhões a mais do que em 2024, com África a emergir como a região de melhor desempenho.

De acordo com o chefe da Equipa Económica do Governo angolano, os nú-

meros contam uma história poderosa: cada vez mais pessoas querem viajar e procuram novos destinos para explorar



Ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano.

e este movimento está a transformar, a expandir e a redefinir o papel do turismo no desenvolvimento global.

Massano informou que Angola dispõe de vastas reservas naturais em todo o

território, como os parques nacionais do Luengue-Luiana, do Iona, da Quiçama e da Cangandala, onde a vida selvagem percorre extensas savanas e os esforços de conservação estão a restaurar a biodiversidade para as gerações futuras.

Entre as vantagens comparativas, o ministro destacou o facto de que Angola beneficia ainda de condições climáticas favoráveis ao longo do ano, com abundante sol e diversidade de climas regionais.

"É um destino para todas as estações, ideal para o ecoturismo, aventura, exploração cultural, lazer e viagens de negócios", disse o ministro de Estado para a Coordenação Económica.

O governante disse ainda que o país realizou investimentos significativos em infra-estruturas, incluindo aeroportos, estradas e unidades hoteleiras. Também implementou novas políticas para facilitar os vistos, incentivar o investimento privado e promover o turismo de base comunitária.

O ministro anunciou, em Berlim, o Produto Interno Bruto (PIB) nominal estimado em 115 mil milhões de dólares, o património natural, cultural e histórico de excelência, considerando-os principais activos em prol do desenvolvimento do turismo nacional.

Tourism

ANGOLA SHOWCASES ITS TOURISM POTENTIAL TO THE WORLD

Serving as the host country for ITB Berlin gives Angola the opportunity to showcase the extraordinary tourism potential of this beautiful country to the world, stated the Minister of State for Economic Coordination on March 2, 2026, in the German capital.

José de Lima Massano noted that from the courage and diplomacy of Queen Nzinga Mbandi to the achievement of independence in 1975, Angola has demonstrated resilience and determination.

The Minister of State for Economic Coordination presided over the opening ceremony of the International Tourism Fair (ITB Berlin), for which Angola is the host country, even though the event is taking place in Germany.

The Angolan representative noted that the latest World Tourism Barometer projected 1.52 billion international tourists in 2025 nearly 60 million more than in 2024 with Africa emerging as the top-performing region.

According to the head of the Angolan government's Economic Team, the numbers tell a powerful story: more people want to travel and are seeking new destinations to explore, and this trend is transforming, expanding, and redefining the role of tourism in global development.

Massano noted that Angola has vast natural reserves throughout the country, such as the national parks of Luengue-Luiana, Iona, Quiçama, and Cangandala, where wildlife roams vast savannas and conservation efforts are restoring biodiversity for future generations.

Among the comparative advantages, the minister highlighted the fact that

Angola also benefits from favourable climatic conditions throughout the year, with abundant sunshine and a diversity of regional climates.

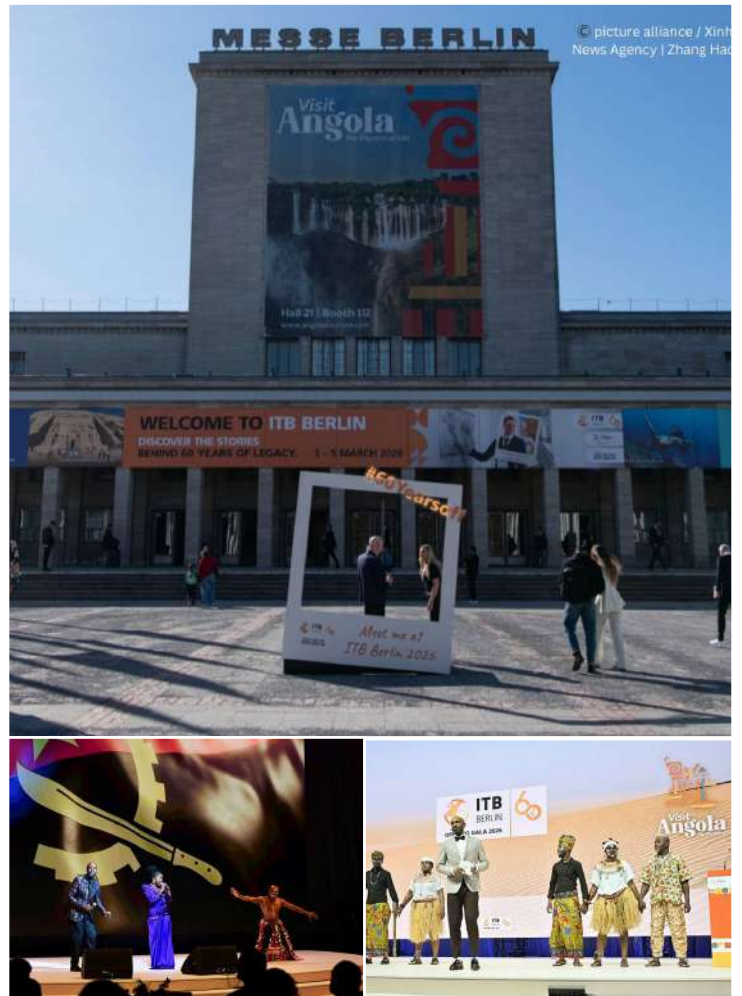
"It is one of "A year-round destination, ideal for ecotourism, adventure, cultural

exploration, leisure, and business travel," said the Minister of State for Economic Coordination.

The minister also noted that the country has made significant investments in infrastructure, including airports, roads, and hotels. It has also implemented new policies to streamline the visa process, encourage private investment, and promote community-based tourism.

Speaking in Berlin, the minister cited the estimated nominal Gross Domestic

Product (GDP) of \$115 billion and the country's outstanding natural, cultural, and historical heritage as key assets for the development of domestic tourism.



Unesco

QUIÇAMA NA LISTA DE RESERVA DA BIOSFERA

O anúncio foi feito durante a 37.ª Sessão do Conselho Internacional de Coordenação do Programa “O Homem e a Biosfera” da UNESCO, na sequência do 5.º Congresso Mundial das Reservas da Biosfera, realizada em Hangzhou, na China, em Agosto de 2025.

A Reserva da Biosfera da Quiçama abrange mais de 33 mil quilómetros quadrados e visa proteger “uma extraordinária mistura de ecossistemas”, como refere o comunicado emitido pela UNESCO na divulgação dos resultados, em Setembro de 2025.

A nova reserva, que inclui o Parque Nacional da Quiçama, estende-se ao longo de 206 quilómetros da costa atlântica, desde a foz do rio Longa até

sando por planícies alagáveis, estuários e ilhas.

Zonas de elevada sensibilidade ecológica da região, como mangais, lagoas, áreas de nidificação de aves e de tartarugas marinhas — incluindo as ilhas Cazanga e a Reserva Natural Integral do Ilhéu dos Pássaros — passam a beneficiar de maior protecção.

O mesmo sucede com espécies emblemáticas e endémicas da fauna e da flora angolanas, como o manatim africano e o elefante-da-savana, que habitam a região.

O chefe da delegação angolana presente no evento, Iury Santos, secretário de Estado do Ambiente, afirmou que esta integração “representa

alinhamento com os objectivos dos programas da UNESCO”.

A elevação da Quiçama a Reserva da Biosfera implica um maior cuidado na protecção da vida animal e a promoção de uma coexistência equilibrada entre esta e as populações locais, valorizando os conhecimentos tradicionais e incentivando práticas agrícolas e de pesca mais sustentáveis.

Os esforços das autoridades angolanas no combate à degradação ambiental e à caça furtiva nos parques nacionais de todo o país deverão igualmente ser reforçados. Este processo deverá estender-se ao sector do turismo, promovendo um modelo de baixo impacto ambiental que apoie

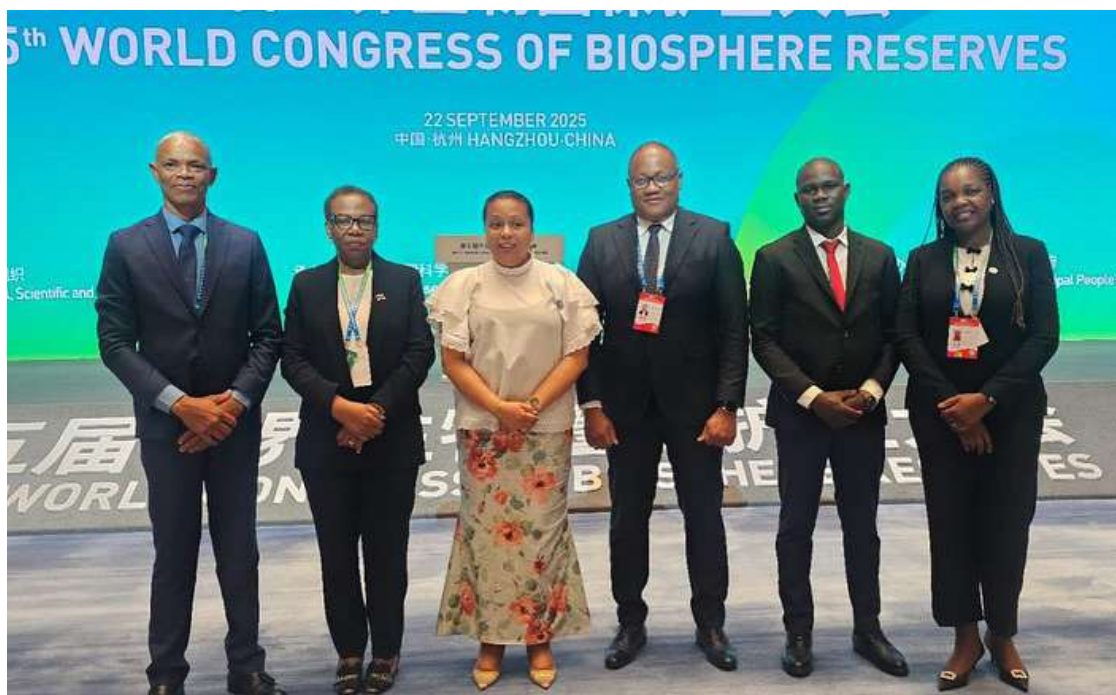
o desenvolvimento socio-económico e o bem-estar das populações locais.

António Abreu, director da Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra da UNESCO, destacou, em entrevista à RFI, a importância deste reforço da conservação do Parque Nacional da Quiçama, sublinhando a necessidade de “envolver e agregar comunidades que estão fora do parque e que anteriormente

ao extremo sul da Ilha de Luanda. A área abriga uma imensa biodiversidade e integra ecossistemas de elevada importância ecológica e biológica, que vão das savanas às florestas, pas-

so reconhecimento internacional do compromisso do país com a protecção da biodiversidade, a promoção do conhecimento científico e o fortalecimento das comunidades locais, em

não estavam tão conectadas com a dimensão da conservação associada ao seu próprio desenvolvimento”.



QUIÇAMA ON THE LIST OF BIOSPHERE RESERVES



The announcement was made during the 37th Session of the International Coordinating Council of the UNESCO "Man and the Biosphere" Programme, following the 5th World Congress of Biosphere Reserves held in Hangzhou, China, in August 2025.

The Quiçama Biosphere Reserve covers more than 33,000 square kilometres and aims to protect "an extraordinary mix of ecosystems", as stated in the UNESCO communiqué released with the results in September 2025.

The newly designated reserve, which includes Quiçama National

Park, extends along 206 kilometres of the Atlantic coastline, from the mouth of the Longa River to the southern tip of Luanda Island. The area hosts immense biodiversity and encompasses ecologically and biologically significant ecosystems ranging from savannahs and forests to floodplains, estuaries and islands.

Highly sensitive ecological zones in the region, such as mangroves, lagoons, bird nesting areas and sea turtle breeding sites — including the Cazanga Islands and the Ilhéu dos Pássaros Integral Nature Reserve —

will now benefit from enhanced protection.

The same applies to emblematic and endemic species of Angola's fauna and flora, such as the African manatee and the savannah elephant, which inhabit the region.

The head of the Angolan delegation present at the event, Iury Santos, Secretary of State for the Environment, stated that this inclusion "represents international recognition of the country's commitment to biodiversity protection, the promotion of scientific knowledge and the strengthening of local communities, in alignment with the objectives of UNESCO programmes".

The elevation of Quiçama to a Biosphere Reserve implies greater attention to the protection of wildlife and the promotion of balanced coexistence between fauna and local populations, while valuing traditional knowledge and encouraging more sustainable agricultural and fishing practices.

Efforts by the Angolan authorities to combat environmental degradation and poaching in national parks across the country are also expected to be reinforced. This process is likely to extend to the tourism sector, promoting a low-impact model that supports socio-economic development and the well-being of local communities.

António Abreu, Director of the Division of Ecological and Earth Sciences at UNESCO, highlighted in an interview with RFI the importance of strengthening conservation efforts in Quiçama National Park, stressing the need to "engage and bring together communities outside the park that were previously less connected to conservation in relation to their own development".

ANGOLA – TERRA DE OPORTUNIDADES ÚNICAS E RIQUEZAS TRANSVERSAIS EXTRAORDINÁRIAS

Angola é mais do que um território vasto em extensão. É um mosaico vivo de culturas, paisagens e histórias que se entrelaçam numa identidade única. Falar de turismo em Angola é falar de orgulho nacional e de valorização. Segundo a revista Angola 360º, é também uma oportunidade estratégica para mostrar ao mundo a riqueza que habita cada canto do país.

A publicação reforça que, do litoral ao interior, o país oferece cenários de tirar o fôlego. Na província de Benguela, as praias de águas mornas e areias douradas como a Baía Azul e a Restinga do Lobito encantam visitantes e convidam ao descanso. Já mais ao sul, na província do Namibe, o imponente Deserto do Namibe revela uma beleza exótica, onde o silêncio da areia encontra a resistência da lendária *Welwitschia Mirabilis*, símbolo de resiliência e singularidade.

Subindo para o coração do país,

a província do Huambo apresenta um clima ameno e paisagens verdes, ideais para o turismo rural e ecológico. Na Huíla, destaca-se a Fenda da Tundavala, um dos pontos mais icônicos de Angola, onde o olhar se perde entre montanhas e abismos, proporcionando uma experiência verdadeiramente inesquecível.

A província de Malanje guarda alguns dos maiores tesouros naturais e simbólicos do país: as impressionantes Quedas de Kalandula, uma das principais quedas de água de África, e as misteriosas Pedras Negras de Pungo Andongo, carregadas de simbolismo histórico e cultural ligado à resistência do povo angolano. É também nesta região que se encontra a emblemática Palanca Negra Gigante, um dos maiores símbolos da identidade nacional, cuja raridade e imponência reforçam o valor ecológico e turístico da província.

Na capital, Luanda, a modernida-

de cruza-se com a tradição. A Ilha do Cabo oferece uma combinação perfeita de lazer, gastronomia e vida noturna, sendo um dos cartões-postais mais visitados do país.

Turismo também é gastronomia. Pratos típicos como a Muamba de galinha, o Calulu, o Mufete e o Funje representam não apenas sabores, mas histórias, tradições e modos de vida. Cada refeição é uma viagem cultural que aproxima povos e cria memórias duradouras.

Angola é, por isso, um destino por descobrir, com potencial para se afirmar como uma referência turística em África e no mundo. Investir no turismo é investir na imagem do país, na criação de emprego, na preservação cultural e no desenvolvimento sustentável. Portanto, quem visita Angola não leva apenas fotografias, leva experiências, emoções e um pedaço da alma deste país vibrante.



ANGOLA – A LAND OF UNIQUE OPPORTUNITIES AND EXTRAORDINARY CROS-CUTTING WEALTH

Angola is far more than a vast territory in geographical terms. It is a living mosaic of cultures, landscapes and histories interwoven into a unique identity. To speak of tourism in Angola is to speak of national pride and appreciation. According to Angola 360° magazine, it is also a strategic opportunity to showcase to the world the richness that exists in every corner of the country.

The publication highlights that, from the coastline to the interior, Angola offers breathtaking scenery. In Benguela Province, warm-water beaches and golden sands such as Baía Azul and the Lobito Restinga captivate visitors and invite moments of leisure and relaxation. Further south, in Namibe Province, the imposing Namib Desert reveals an exotic beauty, where the silence of the sands meets the resilience of the legendary Welwitschia Mirabilis, a symbol of endurance and uniqueness.

Moving towards the heart of the

country, Huambo Province offers a mild climate and green landscapes, ideal for rural and eco-tourism. In Huíla Province, the Tundavala Gap stands out as one of Angola's most iconic landmarks, where the gaze disappears into mountains and dramatic cliffs, offering a truly unforgettable experience.

Malanje Province preserves some of the country's greatest natural and symbolic treasures: the impressive Kalandula Falls, among Africa's most remarkable waterfalls, and the mysterious Black Rocks of Pungo Andongo, steeped in historical and cultural symbolism linked to the resistance of the Angolan people. It is also within this region that the emblematic Giant Sable Antelope can be found, one of the foremost symbols of Angola's national identity, whose rarity and majesty reinforce the ecological and tourism value of the province.

In the capital, Luanda, modernity intersects with tradition. Ilha do Cabo

offers a perfect combination of leisure, gastronomy and nightlife, making it one of the country's most visited landmarks.

Tourism is also expressed through gastronomy. Traditional dishes such as Muamba de Galinha, Calulu, Mufete and Funje represent not only flavours, but also histories, traditions and ways of life. Every meal becomes a cultural journey that brings people together and creates lasting memories.

Angola is therefore a destination waiting to be discovered, with the potential to establish itself as a leading tourism reference in Africa and worldwide. Investing in tourism means investing in the country's image, job creation, cultural preservation and sustainable development. Consequently, those who visit Angola take away not merely photographs, but experiences, emotions and a piece of the soul of this vibrant nation.



ANGOLA DISTINGUIDA MELHOR DESTINO INTERNACIONAL EM 2026

A revista Viajes National Geographic Spain Readers Awards distinguiu, a 21 de Abril de 2026, Angola com o prémio de Melhor Destino Internacional 2026.

Reagindo a este reconhecimento, a Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e da Irlanda manifestou o orgulho pela conquista.

"Este prémio internacional é o re-

conhecimento da imponência das paisagens e da riqueza imaterial da nossa cultura. É uma consagração de um destino que se afirma, cada vez mais, pela sua modernidade e pela hospitalidade do seu povo", acrescentou a missão diplomática.

Antes de destacar o "Visite Angola – Sinta o Ritmo da Vida", a Embaixada endereçou uma mensagem de satisfação aos leitores da publicação pelo

carinho demonstrado no momento da escolha.

"Nosso agradecimento a todos aqueles que votaram e ajudaram a promover o país como um destino de excelência no cenário turístico global. Porque a verdade é que Angola não apenas se visita, sente-se", reforçou a Embaixada, sediada em Londres.

ANGOLA DISTINGUISHED AS BEST INTERNATIONAL DESTINATION IN 2026

On 21st April 2026, the magazine Viajes National Geographic Spain Readers Awards distinguished Angola with the award for Best International Destination 2026.

Reacting to the recognition, the Embassy of Angola to the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland expressed pride in the achievement.

"This international award repre-

sents recognition of the grandeur of our landscapes and the intangible richness of our culture. It is the consecration of a destination increasingly distinguished by its modernity and the hospitality of its people," the diplomatic mission stated.

Before highlighting the slogan "Visit Angola – Feel the Rhythm of Life", the Embassy addressed a message of appreciation to the publication's

readers for the affection demonstrated through their choice.

"Our gratitude goes to everyone who voted and helped promote the country as a destination of excellence on the global tourism stage. Because the truth is that Angola is not merely visited it is felt," reinforced the Embassy, based in London.



ACTOR WILL SMITH E M LUANDA PARA PROMOVER MUNDIAL DE BARCOS ELÉCTRICOS



Actor e produtor norte-americano Will Smith - Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

O actor e produtor norte-americano Will Smith esteve, entre 25 e 26 de Março de 2026, em Luanda, com uma delegação para anunciar oficialmente a inclusão da prova de Luanda no Campeonato Mundial de Barcos Eléctricos E1, depois da cidade de Lagos (Nigéria).

À imprensa, o ministro do Turismo, Márcio Daniel, disse que a realização de um evento desta natureza proporcionará experiências únicas, promovendo acções de sustentabilidade e posicionando Angola no mapa global do turismo e da inovação em desportos náuticos.

Além de participar na cerimónia

de lançamento do E1 Luanda Grande Prémio 2026, o actor norte-americano marcou presença no "Jantar Azul", um evento dedicado à captação de investimentos para o turismo náutico.

Um dia depois da chegada, o astro foi recebido no Palácio Presidencial, pelo chefe de Estado. À saída do encontro, Will Smith disse que abordou com o Presidente João Lourenço aspectos ligados ao desenvolvimento e à promoção do turismo angolano.

A estrela norte-americana destacou a existência de um clima emocionante neste país, sublinhando que a "energia positiva transmitida pelas pessoas é um factor importante para o progresso de Angola". Manifestou o

interesse de voltar a Luanda e a possibilidade de gravar cenas de filmes e séries, na próxima produção associada a "BadBoys".

Will Smith é proprietário da Westbrook Racing Team e outras estrelas, como Rafael Nadal, Didier Drogba, LeBron James, Tom Brady, também competem na E1 Series, que tem como particularidade o facto de as duplas serem compostas por um piloto masculino e outro feminino.

Em 2024, Team Brady ficou em primeiro lugar na classificação geral, com 70 pontos, à frente da Westbrook Racing com 60. Em 2025, a dupla campeã defendeu o título e terminou como líder da tabela geral com 195 pontos, enquanto a Team Rafa subiu à segunda posição, com 184, superando o quarto lugar do ano anterior.

Os barcos eléctricos chamados "RaceBirds" podem atingir 93 quilómetros por hora, estando equipados com sistemas avançados de propulsão eléctrica e asseguram alto desempenho com impacto ambiental mínimo, de acordo com o site da E1 Series.

Willard Carrol Smith, de seu nome oficial, nasceu na cidade norte-americana de Filadélfia e tornou-se numa das figuras mais influentes da indústria de entretenimento nas últimas três décadas.

"Nosso agradecimento a todos aqueles que votaram e ajudaram a promover o país como um destino de excelência no cenário turístico global. Porque a verdade é que Angola não apenas se visita, sente-se", reforçou a Embaixada, sediada em Londres.

ACTOR WILL SMITH IN LUANDA TO PROMOTE ELECTRIC BOAT WORLD CHAMPIONSHIP

American actor and producer Will Smith was in Luanda between 25th and 26th March 2026, accompanied by a delegation, to officially announce the inclusion of Luanda in the E1 Electric Boat World Championship calendar, following the city of Lagos in Nigeria.

Speaking to the press, the Minister of Tourism, Márcio Daniel, stated that hosting an event of this nature would provide unique experiences, promote sustainability initiatives and position Angola on the global map of tourism and innovation in water sports.

In addition to participating in the launch ceremony of the E1 Luanda Grand Prix 2026, the American actor attended the "Blue Dinner", an event dedicated to attracting investment for nautical tourism.

One day after his arrival, the Hollywood star was received at the Presidential Palace by the Head of Sta-

te. Following the meeting, Will Smith stated that discussions with President João Lourenço focused on matters related to the development and promotion of Angolan tourism.

The American star highlighted the country's vibrant atmosphere, stressing that the "positive energy conveyed by the people is an important factor for Angola's progress". He also expressed interest in returning to Luanda and raised the possibility of filming scenes for future films and television series connected to the next "Bad Boys" production.

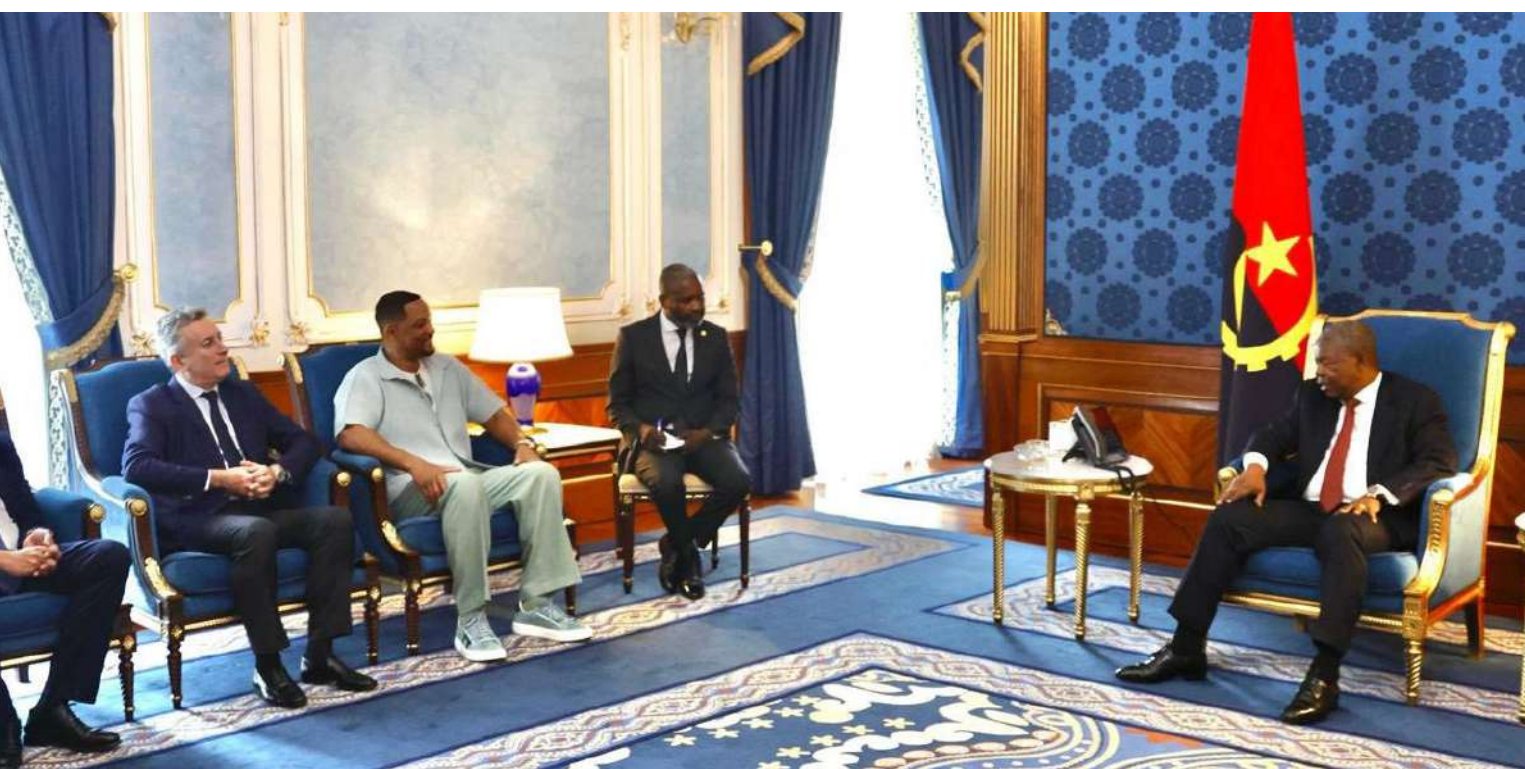
Will Smith is the owner of the Westbrook Racing Team, while other international figures such as Rafael Nadal, Didier Drogba, LeBron James and Tom Brady also compete in the E1 Series, distinguished by teams composed of one male and one female pilot.

In 2024, Team Brady finished first in the overall standings with 70 points,

ahead of Westbrook Racing with 60 points. In 2025, the reigning champions successfully defended their title, finishing at the top of the overall rankings with 195 points, while Team Rafa climbed to second place with 184 points, improving on its fourth-place finish from the previous year.

The electric boats, known as "Race Birds", can reach speeds of up to 93 kilometres per hour and are equipped with advanced electric propulsion systems, delivering high performance with minimal environmental impact, according to the E1 Series website.

Willard Carroll Smith II, his full name, was born in the American city of Philadelphia and has become one of the most influential figures in the entertainment industry over the past three decades.





SOCIEDADE SOCIETY



Diplomacia Digital

JORNALISTA E CONSELHEIRO LEVA DIPLOMACIA DIGITAL A UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS

O livro "Diplomacia Digital – uma solução para promoção da imagem de Angola", do conselheiro e jornalista António de Sousa Simbo, já integra o acervo de algumas prestigiadas universidades dos Estados Unidos da América, num passo considerado significativo para a afirmação do pensamento académico angolano no exterior.

A obra encontra-se disponível nas bibliotecas da Universidade de Nova Iorque, da Michigan State University, da Emory University e da University of Wisconsin. O livro chegou, igualmente, à Goethe University Frankfurt, na Alemanha, ampliando o alcance no espaço académico internacional.

Para o autor, a presença da obra nestas instituições representa "um marco para o país", por se tratarem de universidades influenciadoras do pensamento político, diplomático e académico a nível global. António de Sousa Simbo reconhece que o trabalho não é o único livro angolano presente em bibliotecas norte-americanas, mas admite que ainda são poucos os títulos nacionais integrados em centros universitários de elevado prestígio.

"Este livro será uma fonte de conhecimento para estudantes universitários dos Estados Unidos e do mundo sobre a Angola moderna", sublinhou, destacando o papel da obra na construção de uma narrativa contemporânea sobre o país.

A publicação aborda a diplomacia digital como ferramenta central da diplomacia pública e do nation branding, defendendo que Angola deve reforçar a presença estratégica no ambiente digital global. Num mundo cada vez mais conectado, susten-

ta o autor, a reputação internacional dos Estados também se constrói nas plataformas digitais, na comunicação institucional eficaz e na capacidade de contar a própria história.

O autor defende que a diplomacia digital não é apenas uma tendência, mas uma necessidade estratégica para países que pretendem fortalecer a imagem, reputação e influência no cenário internacional.

Com o mesmo objectivo de promover o livro Diplomacia Digital, António de Sousa apresentou e autografou, a 25 de Março de 2026, na província de Malanje, a obra durante um encontro com estudantes do Instituto Superior Politécnico da Catepa.

Mais do que um livro, trata-se de um contributo para o pensamento estratégico angolano, colocando Angola no centro das discussões contemporâneas sobre

comunicação, diplomacia pública e projecção internacional.

Ex-quadro da RNA e director nacional de Informação do MINTTICS, António de Sousa Simbo é licenciado em Relações Internacionais, tem um MBA em Business Management pela London School of Economic Sciences and Philosophy e IFG, é ainda formado em Letras Modernas (Linguística em Língua Inglesa) e em Jornalismo. É, actualmente, conselheiro de Imprensa e Cultura da Embaixada de Angola no Reino Unido.



Conselheiro e jornalista António de Sousa Simbo

Digital Diplomacy

JOURNALIST BRINGS “DIGITAL DIPLOMACY” TO U.S. UNIVERSITIES SOCIETY

The book “Digital Diplomacy: A Solution for Promoting Angola’s Image,” by diplomat and journalist António de Sousa Simbo, has been added to the collections of several prestigious universities in the United States, a move considered significant for the promotion of Angolan academic thought abroad.

The book is available in the libraries of New York University, Michigan State University, Emory University, and the University of Wisconsin. It has also reached Goethe University Frankfurt in Germany, expanding its reach within the international academic community.

For the author, the book’s presence in these institutions represents “a milestone for the country,” as they are influen-

tial universities in political, diplomatic, and academic thought on a global scale. António de Sousa Simbo acknowledges that this work is not the only Angolan book found in American libraries but admits that there are still few Angolan titles included in highly prestigious university libraries.

“This book will be a source of knowledge for university students in the United States and around the world about modern Angola,” he emphasized, highlighting the work’s role in constructing a narrative contemporary view of the country.

The publication examines digital diplomacy as a key tool of public diplomacy and nation branding, arguing that Angola should

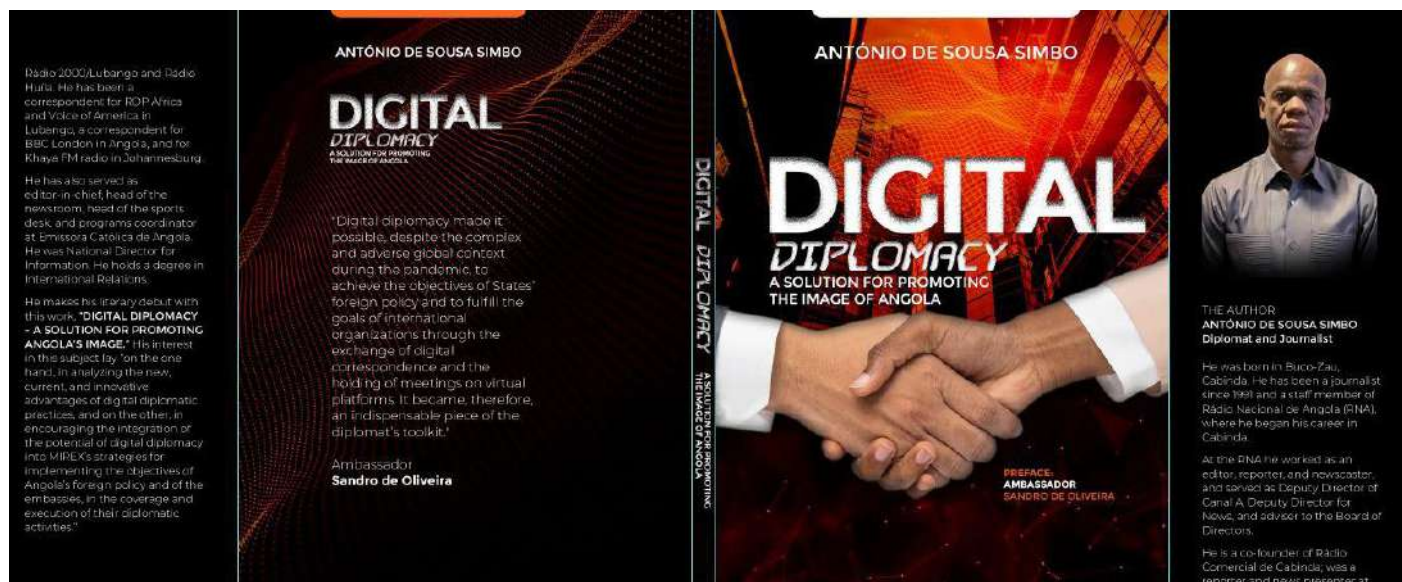
strengthen its strategic presence in the global digital sphere. In an increasingly connected world, the author maintains, a country’s international reputation is also built on digital platforms, effective institutional communication, and the ability to tell its own story.

The author argues that digital diplomacy is not merely a trend, but a strategic necessity for countries seeking to strengthen their image, reputation, and influence on the international stage.

With the same goal of promoting the book Digital Diplomacy, António de Sousa presented and signed copies of the work on March 25, 2026, in the province of Malanje, during a meeting with students from the Catepa Higher Polytechnic Institute.

More than just a book, it is a contribution to Angolan strategic thinking, placing Angola at the centre of contemporary discussions on communication, public diplomacy, and international projection.

A former executive at RNA and national director of Information at MINTICS, António de Sousa Simbo holds a bachelor’s degree in international relations and an MBA in Business. He holds a degree in Management from the London School of Economic Sciences and Philosophy and IFG and has degrees in Modern Languages (English Linguistics) and Journalism. He currently serves as the Press and Culture Advisor at the Angolan Embassy in the United Kingdom.



Angeo-1

ANGOLA ASSINALA ARRANQUE DO PROJECTO ANGEO-1 EM FRANÇA

Uma delegação angolana chefiada por Mário Oliveira, ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, assinalou, a 16 de Março de 2026, nas instalações da Airbus Defence and Space em Toulouse, França, o arranque oficial do projecto para a construção e lançamento do satélite de Observação da Terra ANGEO-1.

A presença do governante angolano sublinha a importância estratégica que o Executivo atribui à soberania tecnológica e ao desenvolvimento do programa espacial nacional. Acompanharam o ministro na deslocação a Toulouse a directora do seu Gabinete, Laldemira Nambala, o director-geral do Gabinete de Gestão do Programa Espacial Nacional (GGPEN), Zolana João, a directora-geral adjunta para a Área Científica e Técnica do GGPEN, Vanya Pereira, o director técnico do Centro de Controlo de Satélites do GGPEN, Amaro João, e o gestor do Projecto ANGEO-1, Luciano Lupedia.

Fizeram igualmente parte da comitiva o ministro conselheiro para os Assuntos Políticos da Embaixada de Angola em França, Bernardo Laurindo, e o adido de imprensa, Cristtiano de Barros.

O satélite ANGEO-1, de altíssimo desempenho, será desenvolvido pela Airbus com base na plataforma óptica de última geração S250. Este projecto representa um marco decisivo no

programa espacial angolano, posicionando o país entre os líderes africanos com capacidades avançadas no domínio espacial, sendo o ANGEO-1 o primeiro satélite nacional dedicado à Observação da Terra.

Durante a cerimónia, o ministro Mário Oliveira realçou que o ANGEO-1 permitirá a Angola obter acesso soberano e directo a mais de mil imagens de alta resolução por dia. Esta capacidade será fundamental para apoiar o desenvolvimento económico, a gestão sustentável dos recursos naturais e a segurança do território, reforçando a capacidade do país para formular políticas públicas e tomar decisões estratégicas com base em dados concretos.

O programa ANGEO-1 inclui um robusto programa de transferência de conhecimento e formação técnica, destinado a preparar dezenas de especialistas angolanos — incluindo en-

tindo a capacitação da próxima geração de quadros angolanos.

Ao dirigir-se aos presentes, o ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social afirmou: "O arranque do projecto ANGEO-1 representa um passo decisivo na consolidação do programa espacial nacional e na utilização estratégica das tecnologias espaciais para apoiar o desenvolvimento sustentável de Angola. Este satélite permitirá reforçar a nossa capacidade soberana de acesso a imagens de satélite de alta resolução, fundamentais para melhorar a gestão do território, dos recursos naturais e apoiar políticas públicas baseadas em dados. A parceria com a Airbus Defence and Space demonstra a confiança internacional no programa espacial angolano e contribuirá para acelerar o desenvolvimento de competências nacionais, inovação tecnológica e novas oportunidades económicas para o país."

Por sua vez, Alain Faure, vice-presidente executivo de Space Systems da Airbus, manifestou a honra de apoiar a visão de Angola, afirmando que a Airbus, enquanto parceiro estratégico, irá fornecer um dos mais avançados satélites da região, contribuindo para o crescimento socioeconómico e para iniciativas estratégicas do país.

Com o lançamento oficial do projecto ANGEO-1,

Angola dá um passo firme para o futuro, utilizando a tecnologia espacial como um instrumento estratégico para a transformação digital, a inovação e a sustentabilidade nacional.



genheiros, investigadores e técnicos — para operar o satélite e desenvolver novas aplicações. Paralelamente, serão reforçados os programas académicos no domínio espacial, com o início da formação de mestrado previsto para Setembro deste ano, garan-

ANGOLA MARKS THE LAUNCH OF THE AN GEO-1 PROJECT IN FRANCE

An Angolan delegation led by Mário Oliveira, Minister of Telecommunications, Information Technologies and Social Communication, marked the official launch of the project for the construction and deployment of the AN GEO-1 Earth Observation satellite on 16th March 2026 at the facilities of Airbus Defence and Space in Toulouse, France.

The presence of the Angolan minister underscored the strategic importance that the Government attaches to technological sovereignty and the development of the national space programme. Accompanying the minister on the visit to Toulouse were the Director of his Office, Laldemira Nambala; the Director-General of the National Space Programme Management Office (GGPEN), Zolana João; the Deputy Director-General for Scientific and Technical Affairs at GGPEN, Vanya Pereira; the Technical Director of the GGPEN Satellite Control Centre, Amaro João; and the AN GEO-1 Project Manager, Luciano Lupedia.

Also forming part of the delegation were the Minister Counsellor for Political Affairs at the Embassy of Angola in France, Bernardo Laurindo, and the Press Attaché, Cristiano de Barros.

The high performance AN GEO-1 satellite will be developed by Airbus using the state-of-the-art S250 optical platform. The project represents a decisive milestone in Angola's space programme, positioning the country

among the leading African nations with advanced capabilities in the space sector, with AN GEO-1 becoming the first national satellite dedicated to Earth Observation.

During the ceremony, Minister Mário Oliveira stressed that AN GEO-1 will enable Angola to gain sovereign and direct access to more than one thousand high-resolution images per day. This capability will prove essential in supporting economic development, the sustainable management of natural resources and territorial security, while strengthening the country's capacity to formulate public policies and make strategic decisions based on concrete data.

The AN GEO-1 programme also includes a robust knowledge-transfer and technical training component designed to prepare dozens of Angolan specialists including engineers, researchers and technicians to operate the satellite and develop new applications.

At the same time, academic programmes in the space sector will be strengthened, with postgraduate master's training scheduled to commence in September this year, ensuring the preparation of the next generation of Angolan specialists.

Addressing those in attendance, the Minister of Telecommunications, Information Technologies and Social Communication stated: "The launch of the AN GEO-1 project represents a decisive step in consolidating the na-

tional space programme and in the strategic use of space technologies to support Angola's sustainable development. This satellite will strengthen our sovereign capacity to access high-resolution satellite imagery, which is essential for improving territorial management, natural resource governance, and the implementation of data-driven public policies. The partnership with Airbus Defence and Space demonstrates international confidence in Angola's space programme and will help accelerate the development of national expertise, technological innovation and new economic opportunities for the country."

For his part, Alain Fauré, Executive Vice-President of Space Systems at Airbus, expressed his pride in supporting Angola's vision, stating that Airbus, as a strategic partner, would provide one of the most advanced satellites in the region, contributing to the country's socio-economic growth and strategic initiatives.

With the official launch of the AN GEO-1 project, Angola takes a firm step towards the future, using space technology as a strategic instrument for digital transformation, innovation and national sustainability.

ANGOLANO É 3.º VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE IMPRENSA DE LONDRES

António de Sousa Simbo foi eleito, a 20 de Março de 2026, terceiro vice-presidente da Associação dos Diplomatas Conselheiros de Imprensa de Londres (DPAAL) para um mandato de dois anos.

A DPAAL é uma plataforma de "networking" e de diplomacia pública que junta os diplomatas, conselheiros de imprensa e de cultura acreditados no Reino Unido. A agremiação realiza, também, actividades com o Governo, órgãos de imprensa britânicos, uni-

versidades e "think tanks".

Actualmente a servir como conselheiro de Imprensa e Cultura da Embaixada de Angola no Reino Unido, Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, António de Sousa, quadro da Rádio Nacional de Angola, exerceu jornalismo durante mais de 30 anos. É licenciado em Relações Internacionais, formado em Letras Modernas (Linguística Inglesa) e possui pós-graduação em Gestão de Negócios.

Antes de exercer funções na Mis-

são Diplomática de Angola no Reino Unido, foi director nacional de Informação no Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social.

António de Sousa Simbo é autor do livro *Diplomacia Digital: uma solução para promoção da imagem de Angola*, cuja obra faz parte do acervo da biblioteca da Universidade de Stanford, da Califórnia, Estados Unidos, na secção de estudos africanos.

ANGOLAN NATIONAL ELECTED THIRD VICE-PRESIDENT OF LONDON PRESS COUNSELLORS ASSOCIATION

António de Sousa Simbo was elected on 20th March 2026 as Third Vice-President of the Diplomatic Press Attachés Association of London (DPAAL) for a two-year term.

The DPAAL is a networking and public diplomacy platform bringing together diplomats, press and cultural counsellors accredited to the United Kingdom. The association also organises activities with the British Government, media organisations, universities and think tanks.

Currently serving as Press and Cultural Counsellor at the Embassy of Angola to the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland, António de Sousa Simbo, a senior professional from the National Radio of Angola, has more than 30 years of experience in journalism. He holds a degree in International Relations, qualifications in Modern Languages (English Linguistics), and a postgraduate diploma in Business Management.

Before taking up his duties at Angola's Diplomatic Mission in the United Kingdom, he served as National Director for Information at the Ministry of Telecommunications, Information Te-

chnologies and Social Communication.

António de Sousa Simbo is also the author of the book *Digital Diplomacy: A Solution for Promoting Angola's Image*, a publication which forms part of the African Studies collection at the Stanford University Library in California, United States.



Conselheiro e jornalista António de Sousa Simbo

EASTERLÍCIA DA SILVA SEGUNDA NO MISS AFRICA GRÃ-BRETANHA 2026

Foi a 2 de Maio de 2026 que a angolana Easterlícia Cintia Falcão Boavida da Silva, de 23 anos de idade, conquistou, em Londres, o segundo lugar do concurso Miss África Grã-Bretanha 2026.

Além desta distinção, a beleza

angolana conquistou igualmente o título de Miss Filantropia 2026.

Pelo feito, Easterlícia da Silva agradeceu a Deus pela "fidelidade à graça e iluminar a sua vida".

"Agradeço os familiares, amigos, a comunidade Países Africanos de Lín-

gua Oficial Portuguesa, na diáspora e a todos os angolanos pelo apoio e carinho. A vitória é de todos nós. Bem-haja, Angola!", concluiu emocionada a Miss Filantropia 2026.



Easterlícia da Silva segunda no Miss Africa Grã-Bretanha 2026

EASTERLÍ- CIA DA SILVA RANKS SECOND IN MISS AFRICA GREAT BRITAIN 2026

On 2nd May 2026, Angolan contestant Easterlícia Cintia Falcão Boavida da Silva, aged 23, secured second place at the Miss Africa Great Britain 2026 pageant, held in London.

In addition to this distinction, the Angolan beauty queen was also awarded the title of Miss Philanthropy 2026.

Following the achievement, Easterlícia da Silva thanked God for

His "faithfulness, grace and guidance throughout her life".

"I would like to thank my family, friends, the community of Portuguese-speaking African Countries in the diaspora, and all Angolans for their support and affection. This victory belongs to all of us. God bless Angola," concluded the emotional Miss Philanthropy 2026.



DISPONIBILIZADO CONTENTOR PARA TRANSPORTE DE DONATIVOS AOS SINISTRADOS DE BENGUELA

Um contentor de 40 pés foi disponibilizado pela Embaixada de Angola no Reino Unido para o transporte de donativos destinados às vítimas das cheias de Abril último na província de Benguela.

Para atender o grito de socorro dos sinistrados do transbordo do Rio Cavaco, causador de oito mortes, diplomatas e trabalhadores de recrutamento local da Embaixada de Angola

no Reino Unido entregaram donativos para acudir as vítimas das cheias.

A recolha de ajuda humanitária faz parte da campanha SOS Benguela, organizada pela Comunidade Angolana no Reino Unido.

Milhares de pessoas ficaram desalojadas, com inundações e destruição de casas e infra-estruturas, fazendo com que o Governo enviasse ajuda de emergência, incluindo alimentos e

materiais de construção.

Segundo dados oficiais divulgados pelas autoridades, pelo menos 8 mortes foram confirmadas na sequência das inundações, mais de 12 mil pessoas desalojadas e colocadas em centros de acolhimento, além do transbordo do Rio Cavaco, arrasto de bens, rompimento de uma ponte metálica e corte do tráfego do trem do minério.



CONTAINER MADE AVAILABLE FOR TRANSPORT OF DONATIONS TO BENGUELA FLOOD VICTIMS

A 40-foot container has been made available by the Embassy of Angola to the United Kingdom for the transportation of donations intended for the victims of the floods that struck Benguela Province in April this year.

In response to the distress caused by the overflow of the Cavaco River, which resulted in eight fatalities, diplomats and locally recruited staff at the Embassy of Angola in the United Kingdom donated relief items to su-

pport those affected by the flooding.

The collection of humanitarian assistance forms part of the SOS Benguela campaign organised by the Angolan Community in the United Kingdom.

Thousands of people were displaced following widespread flooding and the destruction of homes and infrastructure, prompting the Government to dispatch emergency assistance, including food supplies and

construction materials.

According to official figures released by the authorities, at least eight deaths were confirmed because of the floods, while more than 12,000 people were displaced and accommodated in temporary reception centres. The disaster also led to the overflow of the Cavaco River, the loss of property, the collapse of a metal bridge and the suspension of ore train traffic.

FEITOS DE RODOLFO BERNARDO EM PROL DA INDEPENDÊNCIA RECONHECIDOS EM LONDRES

O nacionalista Rodolfo Bernardo, radicado desde 1972 no Reino Unido, foi homenageado, a 27 de Fevereiro de 2026, pelo contributo para a Independência do país e integração da comunidade angolana em terras britânicas.

O Chefe da Missão Diplomática de Angola no Reino Unido e Irlanda, José Patrício, afirmou que é “uma honra celebrar com a comunidade angolana e familiares os feitos do compatriota Rodolfo Bernardo”, no âmbito das actividades comemorativas do 4 de Fevereiro, a quem tratou por “embaixador”.

Teodoro Carvalho, presidente da União dos Angolanos no Reino Unido (UDOA), organizador da homenagem, disse que “se distinguiu alguém que carrega na alma a beleza da experiência e ensina que a verdadeira sabedoria não tem preço”.

Rodolfo Bernardo assinalou que se sente honrado por ter contribuído através da política para a Independência e desenvolvimento do país.

A cerimónia decorreu nas instalações da Embaixada de Angola, em Londres, e contou com a presença de diplomatas, familiares e membros da comunidade angolana. Na ocasião, o nacionalista recebeu um certificado

de mérito entregue pelo embaixador José Patrício, além de outros brindes

oferecidos pela UDOA.

Rodolfo Bernardo, nascido em 1942, em Malanje, foi explicador de inglês e francês. Tem uma grande paixão pela música. Fala kimbundu, português, inglês e francês. Contemporâneo dos nacionalistas Pedro de Castro Van-Dúnem “Loy”, Liceu Vieira Dias e José Eduardo dos Santos, envolveu-se muito cedo nas actividades políticas, tendo em 1958 tomado par-

trabalhando na formação de células clandestinas, sob mobilização do padre Joaquim Pinto de Andrade e do Cónego Manuel das Neves.

Na folha de serviço, tinha ainda a tarefa de persuadir a juventude a abraçar, de corpo e alma, a luta pela libertação de Angola. Destacou-se, também, na distribuição de panfletos de propaganda a favor da Independência de Angola, antes de ter sido

descoberto e preso pela PIDE. Foi preso político aos 15 anos de idade, num grupo de 38 pessoas, encarceradas na cadeia de São Paulo, em Luanda.

Em 1972 embarcou a Portugal para cumprir o serviço militar no exército colonial e frequentou um curso de inglês pela British Council, o que facilitou a fuga para as terras de Sua Majestade, ainda nos anos 70.

Já na década de 80 instalou a base do MPLA no Reino Unido. Em 2012, foi eleito deputado à Assembleia Nacional, tendo integrado a Comissão de Relações Exteriores, Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas na Diáspora.

Rodolfo Bernardo foi condecorado pelo Presidente da Repúbli-

ca, João Lourenço, por ocasião dos 50 anos da Independência Nacional.



RODOLFO BERNARDO'S CONTRIBUTIONS TO INDEPENDENCE RECOGNISED IN LONDON

Nationalist Rodolfo Bernardo, who has been based in the United Kingdom since 1972, was honoured on 27th February 2026 for his contribution to Angola's Independence and to the integration of the Angolan community in Britain.

The Head of Angola's Diplomatic Mission to the United Kingdom and Ireland, José Patrício, stated that it was "an honour to celebrate, together with the Angolan community and family members, the achievements of compatriot Rodolfo Bernardo", as part of the commemorative activities marking 4 February, referring to him as an "ambassador".

Teodoro Carvalho, President of the Union of Angolans in the United Kingdom (UDOA) and organiser of the tribute, stated that the ceremony honoured "someone who carries within his soul the beauty of experience and who teaches that true wisdom is priceless".

Rodolfo Bernardo remarked that he felt honoured to have contributed, through political activism, to the Independence and development of the country.

The ceremony took place at the premises of the Embassy of Angola in London and was attended by diplomats, family members and representatives of the Angolan community. On the occasion, the nationalist received a certificate of merit presented by Ambassador José Patrício, in addition to commemorative gifts offered by the UDOA.

Born in 1942 in Malanje, Rodolfo Bernardo worked as an English and French language tutor and has always maintained a deep passion for music.

He speaks Kimbundu, Portuguese, English and French. A contemporary of nationalist figures such as Pedro de Castro Van-Dúnem "Loy", Liceu Vieira Dias and José Eduardo dos Santos, he became involved in political activities at an early stage and, in 1958, took part in the founding of MINA the Movement for the Independence of Angola assisting in the creation of clandestine cells under the mobilisation of Father Joaquim Pinto de Andrade and Canon Manuel das Neves.

Among his responsibilities was the task of persuading young people to commit themselves wholeheartedly to the struggle for Angola's liberation. He also distinguished himself in the distribution of propaganda leaflets advocating for Angola's Independence before eventually being discovered and arrested by the PIDE secret police. He became a political prisoner at the age of 15, as part of a group of 38 detainees held at São Paulo Prison in Luanda.

In 1972, he travelled to Portugal to undertake military service in the colonial army and attended an English course organised by the British Council, which facilitated his escape to the United Kingdom during the 1970s.

By the 1980s, he had established the MPLA's base in the United Kingdom. In 2012, he was elected to the National Assembly, where he served on the Committee for Foreign Affairs, International Cooperation and Angolan Communities Abroad.

Rodolfo Bernardo was later decorated by President João Lourenço on the 50th anniversary of Angola's National Independence.

Palop

PALOP SOCIETY BUSCA APROXIMAÇÃO COM EMBAIXADA DE ANGOLA NO REINO UNIDO

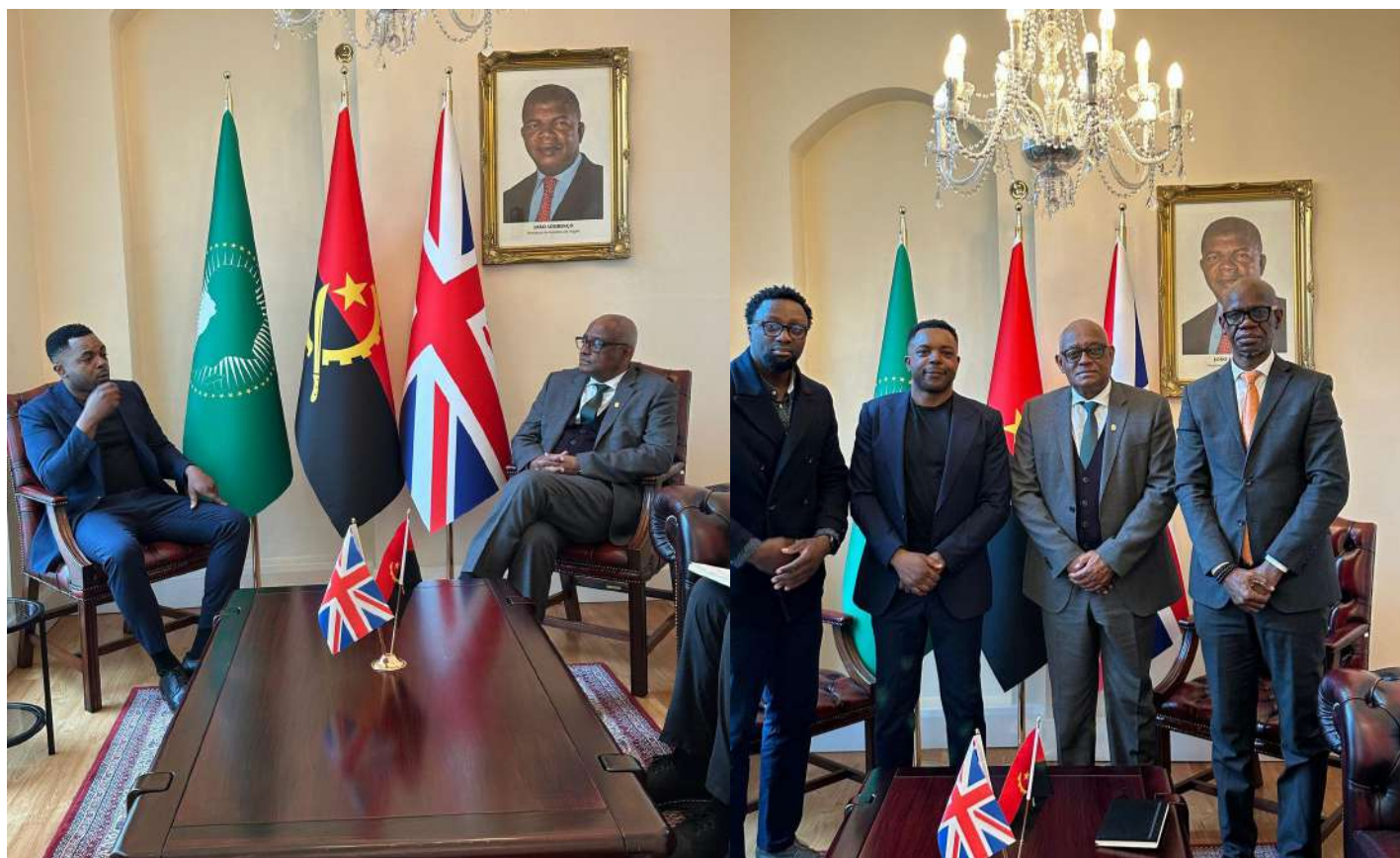
O reforço da afirmação da comunidade africana de língua portuguesa na Grã-Bretanha dominaram a audiência que o embaixador José Patrício concedeu a 27 de Fevereiro de 2026, em Londres, a dois responsáveis da PALOP Society.

Os membros desta organização

da sociedade civil, composta por associações comunitárias de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), manifestaram o interesse de cooperar com a Missão Diplomática de Angola no Reino Unido na promoção da identidade cultural e desenvolvimento económico dos Estados que

representam.

A PALOP Society anunciou que tem o apoio da Kings College e quer aproximar a instituição universitária britânica com universidades angolanas no âmbito do intercâmbio na disciplina de Direito.



PALOP SOCIETY SEEKS CLOSER COOPERATION WITH ANGOLA'S EMBASSY IN THE UNITED KINGDOM

Strengthening the presence and visibility of the Portuguese-speaking African community in Great Britain was the central focus of the meeting granted by Ambassador José Patrício on 27th February 2026 in London to two representatives of the PALOP Society.

Members of the civil society or-

ganisation, which brings together community associations from the Portuguese-speaking African Countries (PALOP), expressed their interest in cooperating with Angola's Diplomatic Mission in the United Kingdom in promoting cultural identity and the economic development of the states they represent.

The PALOP Society also announced that it has secured the support of King's College and intends to foster closer ties between the British university and Angolan higher education institutions, particularly through academic exchange programmes in the field of Law.

Bons serviços

KAVITA GALARDOADO POR “BONS SERVIÇOS” NO REINO UNIDO RECEBIDO PELO EMBAIXADOR

Angolano radicado em Sheffield, Tonico Albino José “Kavita”, sindicalista do sector público britânico, foi recebido a 27 de Fevereiro de 2026, em audiência, pelo embaixador José Patrício.

No encontro de cortesia, o sindicalista disse ao embaixador José Patrício que quer colocar o país na agenda

peçoal e prometeu apresentar uma proposta de Memorando de Entendimento para cooperação com o Ministério da Saúde em Angola.

Funcionário público do sector da Saúde no Reino Unido, Tonico Albino José é membro activo da comunidade angolana, foi eleito em 2024 como melhor oficial internacional pela UNI-

SON, sindicato público da Grã-Bretanha.

Este ano (2026), foi nomeado para os prémios do mês da História Negra, a realizar-se a 31 de Outubro, igualmente pela UNISON, pelos “bons serviços prestados” para a comunidade angolana e africana, residente em Sheffield, Inglaterra.



KAVITA HONOURED

FOR “OUTSTANDING SERVICE” IN THE UNITED KINGDOM RECEIVED BY AMBASSADOR

Angolan national Tonico Albino José, known as “Kavita”, a trade unionist based in Sheffield and active in the British public sector, was received in audience by Ambassador José Patrício on 27th February 2026.

During the courtesy meeting, the trade unionist informed Ambassador José Patrício of his intention to place Angola among his personal priorities

and pledged to submit a proposal for a Memorandum of Understanding aimed at fostering cooperation with Angola’s Ministry of Health.

A public sector employee within the United Kingdom’s National Health Service, Tonico Albino José is an active member of the Angolan community and was elected in 2024 as Best International Officer by UNISON, the

British public service trade union.

This year (2026), he was also nominated for the Black History Month Awards, scheduled to take place on 31 October and likewise organised by UNISON, in recognition of the “outstanding services rendered” to the Angolan and African communities residing in Sheffield, England.



Dia da Paz e da Reconciliação Nacional

PELO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E BEM-ESTAR
DOS ANGOLANOS, JUNTOS DE MÃOS DADAS.

4 de Fevereiro

ANGOLANOS CELEBRAM DIA DO INÍCIO DA LUTA ARMADA COM REFLEXÕES PATRIÓTICAS

O embaixador José Patrício exortou, a 7 de Fevereiro de 2026, a nova geração de angolanos a pegar nas canetas e nos livros para enfrentar com a determinação dos heróis do 4 de Fevereiro os desafios do conhecimento e das transformações tecnológicas.

Falando aos diplomatas, estudantes bolsiros e membros da comunidade angolana no Reino Unido, no acto de comemoração do Dia do Início da Luta Armada de Libertação Nacional, em Londres, José Patrício destacou a coragem e bravura dos nacionalistas que pegaram em catanas para enfrentar o colono, à busca da Independência.

"Sem o 4 de Fevereiro não teríamos, num espaço de tempo relativamente curto de 14 anos, conquistado a Independência Nacional a 11 de Novembro de 1975, resultado da luta armada contra o colonialismo português", assinalou.

José Patrício acrescentou que "o espírito e o exemplo do 4 de Fevereiro devem ser estudados e preservados

pelas novas gerações, para que não se esqueçam que Angola tem história repleta de conquistas, graças aos esforços e sacrifícios de angolanos destemidos que contribuíram cada um em momento e época específica para construção do país, hoje orgulho de todos.

Durante a cerimónia, Cláudio Manuel João "Paiva", neto do herói do 4 de Fevereiro, Paiva Domingos da Silva, foi convidado a proferir uma palestra sobre a efeméride.

Cláudio Manuel João falou sobre a perspectiva patriótica da data, sublinhando os passos da preparação e da operação de assalto às cadeias de Luanda, na linha do que ouviu contar do avô. Disse que os acontecimentos foram planeados com rigor, referindo

que "os nacionalistas sabiam onde atacar, como atacar e o que simbolizava cada alvo que marcado com pau preto".

Actualmente oficial sénior do Ministério da Justiça do Reino Unido, o neto de Paiva Domingos da Silva salientou que o objectivo era "romper o medo, libertar os presos e mostrar que o colonizado também age e tem força".

Esta actividade alusiva ao Dia do Início da Luta Armada, foi organizada pela Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, em parceria com o Consulado Geral de Angola em Londres. Foi animada com música da Banda Masseband, composta por membros da comunidade angolana.



7th February

ANGOLANS MARK THE DAY OF THE BEGINNING OF THE ARMED STRUGGLE WITH PATRIOTIC REFLECTIONS

On 7th February 2026, Ambassador José Patrício called upon the younger generation of Angolans to take up pens and books to confront, with the same determination demonstrated by the heroes of 4 February, the challenges posed by knowledge and technological transformation.

Addressing diplomats, scholarship period of 14 years, as a result of the



students and members of the Angolan community in the United Kingdom during the commemorative ceremony marking the Day of the Beginning of the Armed Struggle for National Liberation, held in London, José Patrício highlighted the courage and bravery of the nationalists who took up machetes to confront colonial rule in pursuit of Independence.

"Without the events of 4th February, we would not have achieved National Independence on 11th November 1975 within the relatively short

armed struggle against Portuguese colonialism," he stated.

José Patrício further added that "the spirit and example of 4 February must be studied and preserved by future generations, so that they never forget that Angola possesses a history filled with achievements made possible through the efforts and sacrifices of fearless Angolans, each of whom contributed, in their own time and context, to the building of the nation we proudly share today."

During the ceremony, Cláudio

Manuel João "Paiva", grandson of the 4 February hero Paiva Domingos da Silva, was invited to deliver a lecture on the historical significance of the occasion.

Cláudio Manuel João reflected on the patriotic dimension of the date, outlining the preparation and execution of the assault on Luanda's prisons, based on accounts he had heard from his grandfather. He stated that the events had been meticulously planned, noting that "the nationalists knew where to strike, how to strike, and what each target marked with black chalk symbolised".

Currently serving as a senior official at the United Kingdom Ministry of Justice, the grandson of Paiva Domingos da Silva stressed that the objective was "to break fear, free the prisoners, and demonstrate that the colonised people could also act and possess strength".

The event commemorating the Day of the Beginning of the Armed Struggle was organised by the Embassy of Angola to the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland, in partnership with the Consulate General of Angola in London. The ceremony also featured musical performances by the band Massemband, composed of members of the Angolan community.

KAPAIA ASSUME VICE-PRESIDÊNCIA DA ALL-AFRICA STUDENTS UNION

Angolana Augusta Maravilha Kapaia, 27 anos de idade, é a nova vice-presidente da União de Estudantes de Toda a África (All-Africa Students Union (AASU)), uma associação que reúne estudantes de todos os níveis académicos dos 54 países do continente africano.

Augusta Kapaia é doutora honorária pela American Management University em Londres e mestre em Inovação, formada pela Universidade de Sussex (Londres). Também tem formação em gestão de negócios pela Universidade de Hull, no Reino Unido.

Augusta Maravilha Kapaia alia a trajetória académica ao empreendedorismo social, sendo líder da OPAIA Foundation.

Fundada em 1972, na Universidade de Ciência e Tecnologia Kwame Nkrumah, em Kumasi, no Ghana, a União de Estudantes de Toda a África nasceu da iniciativa de representantes estudantis de dez países africanos que participaram do 1º Congresso da All-Africa Students Union.

Inspirado pela então Organização da Unidade Africana, o congresso teve como principal objectivo unificar os estudantes do continente africa-

no, promovendo os ideais do Pan-africanismo. Desde a criação, vários congressos têm sido realizados e, ao longo dos anos, mais países africanos aderiram à organização.

Angola, até então nunca havia ocupado uma posição de grande destaque, alcança agora um marco histórico ao assumir a vice-presidência da União de Estudantes de Toda a África. O primeiro e único angolano a fazer parte da AASU é o embaixador Pedro Chaves que, em 1987, ocupou o cargo de secretário-geral, segundo a Revista Forbes África Lusófona.

KAPAIA ASSUMES VICE-PRESIDENCY OF THE ALL-AFRICA STUDENTS UNION

Angolan national Augusta Maravilha Kapaia, aged 27, has been appointed the new Vice-President of the All-Africa Students Union (AASU), an organisation bringing together students from all academic levels across the 54 African countries.

Augusta Kapaia holds an hono-
doctorate from the
frican Manage-
University in
don and a
degree in
from the
Sussex,
a l s o
dies in

Business Management at the University of Hull in the United Kingdom.

Augusta Maravilha Kapaia combines an academic career with social entrepreneurship and serves as leader of the OPAIA Foundation.

Founded in 1972 at the Kwame Nkrumah University of Science and Technology in Kumasi, Ghana, the All-Africa Students Union was established through the initiative of student representatives from ten African countries who took part in the first Congress of the All-Africa Students Union.

Inspired by the then Organisation of African Unity, the congress had as its principal objective the unification of students across the African conti-

nent, while promoting the ideals of Pan-Africanism. Since its establishment, several congresses have been held and, over the years, additional African countries have joined the organisation.

Angola, which until now had never occupied a position of major prominence within the organisation, has reached a historic milestone by assuming the vice-presidency of the All-Africa Students Union. The first and only Angolan to have previously served within the AASU is Ambassador Pedro Chaves, who, in 1987, held the position of Secretary-General, according to Forbes África Lusófona magazine.



“ALMOÇO DA SAUDADE” FORTALECE LAÇOS DE AMIZADE E UNIÃO ENTRE ANGOLANOS

Um evento denominado “Almoço da Saudade” foi realizado a 15 de Março, em Londres, com o objectivo de fortalecer os laços de amizade e promover a união da comunidade angolana residente no Reino Unido.

Para prestigiar a iniciativa do Comité Miss Angola Reino Unido, a or-

ganização convidou o embaixador José Patrício neste encontro de celebração da cultura do país.

O evento, com ampla participação da comunidade, ficou marcado pelo momento de confraternização, partilha e valorização das tradições nacionais.

O “Almoço da Saudade” foi servido pela gastronomia angolana e abrilhantado pelo conjunto musical Maseband e contou com a apresentação de algumas das futuras candidatas ao Miss Angola Reino Unido.



“ALMOÇO DA SAUDADE” STRENGTHENS BONDS OF FRIENDSHIP AND UNITY AMONG ANGOLANS

An event entitled “Almoço da Saudade” was held on 15th March in London, with the objective of strengthening bonds of friendship and promoting unity within the Angolan community residing in the United Kingdom.

In support of the initiative or-

ganised by the Miss Angola United Kingdom Committee, Ambassador José Patrício was invited to attend this gathering celebrating Angolan culture.

The event, which saw broad participation from the community, was marked by a spirit of fellowship, sha-

ring and appreciation of national traditions.

The “Almoço da Saudade” featured Angolan cuisine, performances by the musical group Maseband, and presentations by several prospective candidates for Miss Angola United

4 de Abril

DIA DA PAZ E DA RECONCILIAÇÃO CELEBRADO EM LONDRES ENTRE DIPLOMATAS E ANGOLANOS

Diplomatas e membros da comunidade angolana juntaram-se, a 4 de Abril de 2026, na Embaixada, em Londres, para celebrar com júbilo o Dia da Paz e da Reconciliação Nacional.

O acto foi marcado por uma exposição fotográfica— que retrata o longo caminho trilhado em busca da paz, reconciliação e reconstrução nacional—, e por uma palestra sobre “contribuição do capital humano angolano na diáspora para o desenvolvimento do país”.

Em representação do embaixador de Angola no Reino Unido e Irlanda, José Patrício, o conselheiro Klieston António assinalou que “a paz ensinou uma lição fundamental: a guerra nunca é solução. O progresso de uma nação constrói-se através do diálogo, da inclusão, da democracia e do multipartidarismo”.

Por isso, acrescentou o diploma-

ta, “o 4 de Abril não é apenas uma data histórica — é um compromisso permanente de rejeitar o discurso de ódio e de guerra, e de promover a convivência pacífica, a tolerância e o respeito mútuo”.

Falando na palestra sobre “Contribuição do Capital Humano Angolano na Diáspora para o Desenvolvimento do País”, o docente universitário angolano no Reino Unido e na Índia, Professor Doutor Domingos Vita, explicou que o capital humano na diáspora é composto por estudantes, profissionais de diversas áreas e empresários, com conhecimentos, competências e rede de contactos internacionais.

Para o palestrante, trata-se de um dos principais motores do desenvolvimento económico e social do país. Apelou à diáspora no sentido de assumir a responsabilidade de transferir os conhecimentos adquiridos no exterior para o desenvolvimento de Angola, promoção da imagem do país no exterior, empreendedorismo, diversificação da economia, atracção de investimento estrangeiro e turistas.

A palestra foi um estudo qualitativo, retrospectivo, analítico e descritivo realizado pelo prelector e investigador Domingos Vita, com o fito de despertar, motivar o capital humano angolano na diáspora para o desenvolvimento do país.



4th April

PEACE AND RECONCILIATION DAY CELEBRATED IN LONDON AMONG DIPLOMATS AND ANGOLANS

Diplomats and members of the Angolan community gathered on 4th April 2026 at the Embassy in London to celebrate with great enthusiasm the Day of Peace and National Reconciliation.

The event was marked by a photographic exhibition portraying the long journey undertaken in pursuit of peace, reconciliation and national reconstruction as well as a lecture on the "Contribution of Angolan Human Capital in the Diaspora to the Development of the Country".

Representing the Ambassador of Angola to the United Kingdom and Ireland, José Patrício, Counsellor Klieston António noted that "peace has taught a fundamental lesson: war is never the solution. The progress of a nation is built through dialogue, inclu-

sion, democracy and multipartyism".

For this reason, the diplomat added, "4th April is not merely a historic date it is a permanent commitment to reject the rhetoric of hatred and war, and to promote peaceful coexistence, tolerance and mutual respect".

Speaking during the lecture on the "Contribution of Angolan Human Capital in the Diaspora to the Development of the Country", Angolan university lecturer in the United Kingdom and India, Professor Domingos Vita, PhD, explained that human capital within the diaspora is composed of students, professionals from various fields and businesspeople possessing knowledge, expertise and international networks.

According to the speaker, this represents one of the principal drivers

of the country's economic and social development. He called upon the diaspora to assume responsibility for transferring the knowledge acquired abroad towards the development of Angola, the promotion of the country's image overseas, entrepreneurship, economic diversification, and the attraction of foreign investment and tourism.

The lecture was based on a qualitative, retrospective, analytical and descriptive study conducted by the lecturer and researcher Domingos Vita, with the aim of inspiring and motivating Angolan human capital in the diaspora to contribute towards the development of the country.



Comunidade

MISSÃO DIPLOMÁTICA MAIS PRÓXIMA DOS ANGOLANOS RESIDENTES AO NORTE DA INGLATERRA

O embaixador José Patrício iniciou, a 2 de Maio de 2026, uma digressão ao norte da Inglaterra, com o objectivo de auscultar de perto as preocupações da comunidade angolana.

A primeira etapa do périplo, que o levou também a Liverpool e a Manchester, é a cidade de Leeds, onde o chefe da missão diplomática de Angola no Reino Unido e Irlanda foi ouvir as preocupações e dialogou com membros da comunidade angolana.

Entre as preocupações levantadas estão questões consulares, como renovação de documentos de identificação, registo eleitoral para o voto, participação política e situação de cidadãos em conflito com a lei no Reino Unido.

O presidente da Associação Angolana em Leeds, Mário Chaves, assinalou o contributo da instituição na mobilização para a unidade, coesão e afirmação do patriotismo, preservação de valores culturais e da ancestralidade.

O embaixador tomou nota das preocupações e disse que vai exercer advocacia para a solução das questões. Destacou a continuidade da actividade consular itinerante do Consulado Geral junto das localidades de concentração de angolanos para facilitar o registo, a tramitação de documentos como certidões, Bilhete de Identidade e passaportes.

José Patrício reafirmou que a diáspora é um activo do Estado angolano que deve ser valorizado, acrescentando que aposta na proximidade com os compatriotas residentes no Reino Unido e prima sempre pelo diálogo aberto, honesto e patriótico.

O diplomata considerou que "cada angolano deve sentir-se um embaixador onde quer que esteja" e sublinhou que Angola está a viver uma nova dinâmica de exportação da produção interna para os principais mercados do mundo, com destaque

Depois do encontro com a comunidade, o diplomata visitou o parque de donativos destinado a apoiar os sinistrados das cheias de Benguela.

Os angolanos radicados em Leeds estão mobilizados para esta causa humanitária, respondendo positivamente ao apelo de solidariedade com o apoio da Embaixada de Angola que assegura a disponibilização de um contentor para o transporte da ajuda para Benguela.

Já em Liverpool, os compatriotas apontaram, a 3 de Maio de 2026, como principais inquietações a renovação de passaporte, a emissão do Bilhete de Identidade, procuração, registo criminal e certidões dos membros da comunidade angolana e receberam do embaixador apoio institucional para a facilitação do processo.

José Patrício assegurou a continuidade das visitas itinerantes para a actualização dos registos. Quanto à tramitação de documentos, disse haver questões que transcendem a Missão Diplomática, por serem, por enquanto, resolvidas apenas em Angola pelos órgãos centrais competentes do Estado.

É, igualmente, na cidade dos Beatles, onde o embaixador, antes do encontro, foi convidado a visitar uma exposição de pintura sobre as raízes angolanas e africanas do artista plás-



para a fruta, café e outros.

"Temos um ambiente de negócios favorável no país que está aberto ao investimento directo estrangeiro", referiu o chefe da missão diplomática de Angola no Reino Unido e Irlanda, ao enfatizar que agora há mais atracção de investimento e interesse de se fazer negócio no país.

tico radicado em Liverpool, Bruno Santos.

Depois de apresentar a obra, o artista ofereceu uma das peças a José Patrício que agradeceu o gesto e comprou outro quadro do autor, em reconhecimento da beleza e trabalho desenvolvidos no Reino Unido. Na primeira visita a Liverpool, um ano após a nomeação neste país, considerou "berço da arte" a região.

Sublinhou a coincidência de ter sido recebido com a matriz artística e exposição de pintura que destaca a alma da angolanidade e africanidade, apelando ao espírito de união e patriotismo, essenciais na inspiração da música da banda Beatles, intitulada "Come Together", para sinalizar a comunhão e irmandade que devem reinar na comunidade.

José Patrício elogiou o exemplo seguido por membros da comunidade que se destacam em várias áreas da vida, ressaltando que "estão a actuar como verdadeiros embaixadores de Angola".

O diplomata citou, entre outros, Bruno Santos, na arte, Samora Sobrinho e Frederico Mendes, na cultura, e Miguel Neto, no empreendedorismo, todos residentes em Liverpool como casos de sucesso e que orgulham a comunidade.

"Ajudem-nos

e saio daqui mais esclarecido sobre a comunidade de Liverpool, sob o signo da mística dos Beatles, Come Together", reforçou, ao lembrar que a sociedade tinha uma perspectiva errada sobre a diáspora no passado, mas hoje é vista como um activo do Estado.

"O país precisa dos seus filhos dentro e fora. E todos são embaixadores de Angola", enfatizou, antes de determinar que os prestadores de serviços de catering nos eventos oficiais e nos actos de celebração das datas festivas do país, sob iniciativa da Missão Diplomática, sejam exclusivamente de empresas detidas por angolanos radicados no Reino Unido.

Para fechar a jornada de auscultação, José Patrício manteve, a 4 de

Maio de 2026, encontros similares em Manchester, considerado ponto de referência do norte da Inglaterra.

Aqui, entre as questões inquietantes estão a documentação, apoio à educação jurídica e financeira dos cidadãos angolanos radicados na grande Manchester, ocasião aproveitada pela líder comunitária, Amélia Rescova, para solicitar mais actividades consulares itinerantes.

A responsável pela Comunidade Angolana em Manchester acrescentou que o utente trata os documentos, mas leva-se muito tempo para serem emitidos a partir de Luanda.

Por sua vez, o pastor Josué Vicente, líder da Igreja Evangélica Pentecostal de Manchester, afirmou que a congregação se apresenta como aliada do Estado angolano na educação e moralização dos filhos fora ou dentro de Angola.

O religioso disse que a igreja tem estado a intervir na sensibilização dos angolanos com o objectivo de os afastar da delinquência juvenil, através da disponibilização das instalações como espaço privilegiado para a ponte entre os compatriotas residentes e o Consulado.

Em resposta ao grito da comunidade, o embaixador José Patrício tomou boa nota e prometeu trabalhar para a solução das preocupações com pragmatismo e empenho.

O diplomata reafirmou a continuidade da realização da actividade consular itinerante para fazer os registos e tratar de outro tipo de documentação.

O encontro realizado na Igreja Evangélica Pentecostal Pedra de Sião, em Manchester, marcou o encerramento da visita do embaixador de Angola no Reino Unido ao norte da Inglaterra, iniciada em Leeds e passagem por Liverpool.



Communities

DIPLOMATIC MISSION MOVES CLOSER TO ANGOLANS RESIDING IN NORTHERN ENGLAND

Ambassador José Patrício began a tour of northern England on 2nd May 2026, with the aim of closely assessing the concerns of the Angolan community.

The first stage of the tour, which also took him to Liverpool and Manchester, was the city of Leeds, where the Head of Angola's diplomatic mission to the United Kingdom and Ireland met with members of the Angolan community to hear their concerns and engage in dialogue.

Among the issues raised were consular matters, including the renewal of identification documents, voter registration, political participation, and the situation of Angolan nationals facing legal proceedings in the United Kingdom.

The President of the Angolan Association in Leeds, Mário Chaves, highlighted the organisation's contribution towards promoting unity, cohesion and patriotism, as well as preserving cultural values and ancestral heritage.

The ambassador took note of the concerns expressed and stated that he would advocate for solutions to the issues raised. He emphasised the continuation of the Consulate General's mobile consular services in areas with significant Angolan po-

pulations, with the aim of facilitating registration procedures and the processing of documents such as birth certificates, Identity Cards and passports.

José Patrício reaffirmed that the diaspora is an asset of the Angolan

The diplomat stated that "every Angolan should feel like an ambassador wherever they may be" and stressed that Angola is currently experiencing a new dynamic in the export of domestic production to major international markets, particularly fruit, coffee and other goods.

"We have a favourable business environment in the country that is open to foreign direct investment," said the Head of Angola's diplomatic mission to the United Kingdom and Ireland, emphasising that Angola is now attracting greater investment and increasing international business interest.

Following the meeting with the community, the diplomat visited a donation centre established to support victims of the floods in Benguela Province.

Angolans residing in Leeds have mobilised in support of this humanitarian cause, responding positively to the appeal for solidarity with the support of the Embassy of Angola, which is providing a shi-

pping container for the transportation of aid to Benguela.

In Liverpool, on 3rd May 2026, members of the Angolan community identified passport renewal, the issuance of Identity Cards, powers of



State that must be valued, adding that he remains committed to maintaining close relations with compatriots residing in the United Kingdom and consistently upholds open, honest and patriotic dialogue.

attorney, criminal record certificates and civil registration documents as their principal concerns and received institutional support from the ambassador to facilitate the respective processes.

José Patrício assured the continuation of mobile outreach visits aimed at updating records. Regarding document processing, he explained that certain matters go beyond the remit of the Diplomatic Mission, as they are, for the time being, dealt with exclusively in Angola by the competent central State authorities.

It was also in the city of The Beatles that, prior to the community meeting, the ambassador was invited to visit an art exhibition on Angolan and African roots by Liverpool-based visual artist Bruno Santos.

After presenting his work, the artist offered one of the pieces to José Patrício, who expressed his gratitude for the gesture and purchased another painting by the artist in recognition of the quality and significance of the work being developed in the United Kingdom. During his first visit to Liverpool, one year after his appointment to the country, the ambassador described the region as a "birthplace of art".

He highlighted the significance of being welcomed through an artistic exhibition showcasing paintings that reflect the spirit of Angolan and African identity, while appealing to the values of unity and patriotism, considered essential to the inspiration behind the Beatles' song "Come Together", as a symbol of the harmony and brotherhood that should prevail

within the community.

José Patrício praised the example set by members of the community who have distinguished themselves in various fields, stressing that "they are acting as true ambassadors of Angola".

Among others, the diplomat cited Bruno Santos in the arts, Samora Sobrinho and Frederico Mendes in culture, and Miguel Neto in entrepreneurship, all residents of Liverpool, as examples of success that bring pride to the community.

"Support us, and I leave here with a deeper understanding of the Liverpool community, under the spirit and mystique of the Beatles' 'Come Together'," he remarked, recalling that society once held a mistaken perception of the diaspora, whereas today it is regarded as an asset of the State.

"The country needs its sons and daughters both at home and abroad. And all are ambassadors of Angola," he emphasised, before determining that catering services for official events and celebrations of national commemorative dates organised by the Diplomatic Mission should henceforth be provided exclusively by companies owned by Angolans residing in the United Kingdom.

To conclude the consultation tour, José Patrício held similar meetings in Manchester on 4th May 2026, a city regarded as a key reference point in northern England.

Among the principal concerns raised there were documentation issues and support for the legal and financial education of Angolan nationals residing in Greater Manchester, an occa-

sion which community leader Amélia Rescova used to request an increase in mobile consular activities.

The representative of the Angolan Community in Manchester added that although citizens submit their documentation requests, the issuance process from Luanda still takes a considerable amount of time.

Meanwhile, Pastor Josué Vicente, leader of the Manchester Pentecostal Evangelical Church, stated that the congregation presents itself as an ally of the Angolan State in the education and moral guidance of young people both within and outside Angola.

The religious leader stated that the church has been actively engaged in raising awareness among Angolans with the aim of steering them away from juvenile delinquency, by making its facilities available as a strategic space to strengthen the connection between compatriots residing abroad and the Consulate.

In response to the concerns raised by the community, Ambassador José Patrício took careful note of the issues presented and pledged to work towards addressing them with pragmatism and commitment.

The diplomat reaffirmed the continuation of mobile consular activities aimed at carrying out registrations and processing other forms of documentation.

The meeting, held at the Pedra de Sião Pentecostal Evangelical Church in Manchester, marked the conclusion of the visit by the Ambassador of Angola to the United Kingdom to northern England, following stops in Leeds and Liverpool.

SOS Benguela

DOAÇÕES PARA A CAMPANHA SOS BENGUELA

José Patrício enalteceu o calor e a solidariedade de toda a Comunidade Angolana no Reino Unido que, com o gesto de recolha de donativos SOS Benguela, prova de forma inequívoca que "os compatriotas têm Angola no coração".

"Exaltamos o espírito de irmandade e solidariedade dos angolanos residentes no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte para com as vítimas das cheias de Benguela", disse o diplomata.

A campanha de recolha de dona-

tivos destinados às vítimas das cheias em Benguela decorre em várias cidades do Reino Unido e tem como ponto central de concentração a capital Londres, onde deverão partir os bens com destino à cidade das Acácias Rubras.



DONATIONS FOR THE SOS BENGUELA CAMPAIGN

José Patrício praised the warmth and solidarity demonstrated by the entire Angolan Community in the United Kingdom, noting that the SOS Benguela donation drive clearly proves that "compatriots carry Angola in their hearts".

"We commend the spirit of brotherhood and solidarity shown by Angolans residing in the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland towards the victims of the floods in Benguela," the diplomat stated.

The donation campaign in su-

pport of the victims of the floods in Benguela is taking place across several cities in the United Kingdom, with London serving as the main collection and distribution hub from which the goods will be shipped to the city known as the Acácias Rubras.

Festival DE MÚSICA ANGOLANA NO REINO UNIDO E IRLANDA CELEBRA TALENTO E UNIÃO

O Festival de Música Angolana no Reino Unido e Irlanda, previsto para 20 de Junho de 2026, em Londres, é considerado "grande encontro cultural dedicado à valorização da música angolana e à promoção de artistas residentes na diáspora".

Segundo os organizadores, mais do que um simples espectáculo, o evento pretende ser um espaço de celebração da identidade, da diversidade cultural e da criatividade artística, reunindo músicos, apreciadores e membros da comunidade numa experiência única.

Com o objectivo de fortalecer os laços culturais e criar oportunidades para novos talentos, o festival convida todos os músicos angolanos residentes no Reino Unido a participarem, partilhando as músicas e projectos.

A iniciativa destaca-se por promover a inclusão e a colaboração

com associações locais, reforçando o sentido de comunidade e pertença. A organização sublinha que a música é uma poderosa forma de expressão cultural, capaz de ligar gerações e ultrapassar fronteiras.

Por isso, o festival procura preservar tradições musicais angolanas, ao mesmo tempo que abre espaço para novas tendências e artistas emergentes, criando uma verdadeira jornada cultural para o público.

Além do festival, está previsto para 2027 o Top dos Mais Queridos UK, uma iniciativa que irá destacar artistas e músicas favoritas da comunidade. Para participar, os autores devem enviar o áudio, o título da música, o nome artístico e a cidade onde residem, através do contacto disponibilizado pela organização.

O evento, previsto para o próximo verão, contará com duas bandas e promete trazer energia, ta-

lento e muita animação ao palco. O projecto reforça o compromisso de promover e valorizar a música angolana além-fronteiras, celebrando a arte como um elo que une culturas e pessoas.

Para mais informações, os interessados podem contactar o músico LB, através do número +44 7427 072670.

A partilha do áudio e do título da música deverá ser feita através do +44 07985 670822.

Festival

ANGOLAN MUSIC FESTIVAL IN THE UNITED KINGDOM AND IRELAND CELEBRATES TALENT AND UNITY

The Angolan Music Festival in the United Kingdom and Ireland, scheduled for 20 June 2026 in London, has been described as a "major cultural gathering dedicated to celebrating Angolan music and promoting artists residing within the diaspora".

According to the organisers, the event is intended to be more than merely a performance; it aims to serve as a space for celebrating identity, cultural diversity and artistic creativity, bringing together musicians, enthusiasts and members of the community in a unique experience.

With the aim of strengthening cultural ties and creating opportunities for emerging talent, the festival invites all Angolan musicians residing in the United Kingdom to participate by sha-

ring their music and artistic projects.

The initiative stands out for promoting inclusion and collaboration with local associations, thereby reinforcing the sense of community and belonging. The organisers emphasise that music is a powerful form of cultural expression, capable of connecting generations and transcending borders.

For this reason, the festival seeks to preserve Angolan musical traditions while simultaneously creating space for new trends and emerging artists, offering the public a genuine cultural journey.

In addition to the festival, the "Top dos Mais Queridos UK" is scheduled for 2027, an initiative that will highlight the community's favourite artists

and songs. To participate, applicants are required to submit the audio recording, song title, stage name and city of residence through the contact channels provided by the organisers.

The event, scheduled for next summer, will feature two bands and promises to bring energy, talent and vibrant entertainment to the stage. The project further reinforces its commitment to promoting and celebrating Angolan music beyond borders, recognising art as a bridge that unites cultures and people.

For further information, interested parties may contact the musician LB on +44 7427 072670. Audio recordings and song titles should be submitted via +44 07985 670822



ARTE ANGOLANA EM EXPOSIÇÃO NO DIA DE ÁFRICA EM DUBLIN

Peças de arte e elementos identitários da cultura angolana foram exibidas, a 17 de Maio de 2026, em Dublin, Irlanda, na Feira de Exposição alusiva ao Dia de África, que se assinala a 25 do quinto mês de cada ano.

A comunidade angolana levou ao certame, organizado pelo Departamento dos Negócios Estrangeiros da Irlanda, peças como o Pensador - símbolo da cultura Cokwe -, réplicas de escultura da Palanca Negra Gigante e da figura tradicional de Muana Puô, do Leste do país.

A feira, bastante concorrida, mobilizou vários turistas e cidadãos irlandeses que visitaram o pavilhão de Angola, tendo manifestado interesse em conhecer o país.

O evento, co-organizado em parceria com associações comunitárias africanas em Dublin, contou, pela primeira vez, com a participação de uma delegação de diplomatas da Embaixada de Angola no Reino Unido e Irlanda.

A comitiva da Embaixada de Angola esteve presente nas celebrações

do Dia de África na Irlanda, a convite da Confederação das Associações Angolanas na Irlanda.

Na ocasião, o presidente da Confederação das Comunidades Angolanas na Irlanda, António Manuel, agradeceu a presença dos diplomatas, nomeadamente, o conselheiro Klieston António e o segundo secretário Gaspar Silva, e informou que a exposição teve como objectivo destacar a importância da preservação e promoção da cultura nacional no exterior.



ANGOLAN ART SHOWCASED DURING AFRICA DAY CELEBRATIONS IN DUBLIN

Works of art and cultural identity elements from Angola were exhibited on 17th May 2026 in Dublin, Ireland, during the Exhibition Fair held in celebration of Africa Day, commemorated annually on 25th May.

The Angolan community presented at the event, organised by Ireland's Department of Foreign Affairs, pieces such as The Thinker a symbol of Cokwe culture as well as replicas of the Giant Sable Antelope sculpture and the traditional Muana Puô figure from eastern Angola.

The well-attended fair attracted numerous tourists and Irish citizens, many of whom visited the Angolan pavilion and expressed interest in learning more about the country.

The event, co-organised in partnership with African community associations in Dublin, featured for the first time the participation of a delegation of diplomats from the Embassy of Angola to the United Kingdom and Ireland.

The Embassy delegation attended the Africa Day celebrations in Ireland

at the invitation of the Confederation of Angolan Associations in Ireland.

On the occasion, the President of the Confederation of Angolan Communities in Ireland, António Manuel, expressed gratitude for the presence of the diplomats, namely Counsellor Klieston António and Second Secretary Gaspar Silva, and stated that the exhibition aimed to highlight the importance of preserving and promoting Angola's national culture abroad.

Religiao

PAPA LEÃO XIV EXALTA PAPEL DOS FIÉIS NA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE ANGOLANA

O Papa Leão XIV realçou, a 20 de Abril de 2026, no Santuário de Nossa Senhora da Muxima, a importância dos fiéis na construção de uma sociedade mais justa e solidária, durante a oração do Santo Rosário, marcada por forte emoção e profundo fervor espiritual.

“É o amor que deve triunfar, não a guerra.” Foi com esta afirmação, carregada de significado e recebida com aplausos, que o Santo Padre sintetizou a essência da sua mensagem diante de milhares de peregrinos reunidos na Muxima.

Ao dirigir-se à multidão, o Pontífice reconheceu a vitalidade da Igreja em Angola, descrevendo-a como “viva e jovem”, marcada por uma fé que se manifesta com intensidade naquele santuário. “Sente-se o frescor da fé e a força de espírito”, afirmou, visivelmente tocado pela participação activa dos peregrinos.

O Papa destacou o papel histórico da Muxima como lugar de encontro entre a dor e a esperança. Ao longo dos séculos, disse, o santuário tem acolhido fiéis em momentos de alegria e sofrimento, tornando-se um espaço onde se fortalece a ligação com Deus e com os outros.

Antes de Muxima, o Papa Leão XIV esteve no Kilamba, província de Luanza, onde ressaltou a história difícil dos problemas sociais, económicos e das marcas de pobreza que a guerra civil deixou em Angola e que exigem maior presença da Igreja e bispos empenhados no perdão mútuo.

O líder da Igreja Católica fez este apelo durante a celebração da missa campal, no segundo dia da agenda apostólica, argumentando que o país clama por uma Igreja que saiba ouvir o clamor dos seus filhos que, com a luz da Palavra e o alimento da Eucaristia, saia para reavivar a esperança perdida.

Angola foi o primeiro país lusófono a acolher Leão XIV, e toda a homilia foi pronunciada em português, durante a qual o Santo Padre agradeceu pela calorosa recepção, cuja reflexão saiu do Evangelho no terceiro domingo do tempo da Páscoa, estabelecendo um paralelo entre o desânimo dos discípulos de Emaús e a história recente de Angola, “país belíssimo e ferido, que tem fome e sede de esperança, de paz e de fraternidade”.

Recordou a guerra civil e pediu que antigas divisões sejam superadas, assim como o ódio, a violência e a corrupção. “Só assim será possível um futuro de esperança, sobretudo para os jovens que a perderam. Irmãos e irmãs, hoje é necessário olhar para o futuro com esperança e construir a esperança do futuro”, apelou.

Na tarde de 20 de Abril de 2026, o Papa Leão XIV agradeceu, na Missa Campal, em Saurimo (província da Lunda-Sul), perante milhares de fiéis, ao Executivo pelo empenho na organização da visita apostólica a Angola, destacando o acolhimento e a fé vivido ao longo da estadia em solo nacional.



Religion

POPE LEO XIV PRAISES THE ROLE OF THE FAITHFUL IN TRANS- FORMING ANGOLAN SOCIETY

Pope Leo XIV highlighted, on 20th April 2026, at the Sanctuary of Our Lady of Muxima, the importance of the faithful in building a more just and supportive society, during the prayer of the Holy Rosary, an occasion marked by profound emotion and deep spiritual fervour.

"It is love that must prevail, not war." It was with this meaningful statement, received with applause, that the Holy Father summarised the essence of his message before thousands of pilgrims gathered at Muxima.

Addressing the crowd, the Pontiff acknowledged the vitality of the Church in Angola, describing it as "alive and youthful", characterised by a faith that manifests itself intensely within the sanctuary. "One can feel the freshness of faith and the strength of spirit," he declared, visibly moved by the active participation of the pilgrims.

The Pope highlighted the historic role of Muxima as a place where sorrow and hope converge. Over the centuries, he said, the sanctuary has welcomed the faithful in moments of both joy and suffering, becoming a

sacred space where bonds with God and with one another are strengthened.

Prior to visiting Muxima, Pope Leo XIV travelled to Kilamba, in Luanda Province, where he reflected on the difficult legacy of social and economic challenges, as well as the scars of poverty left by Angola's civil war, stressing that these realities require a greater presence of the Church and bishops committed to mutual forgiveness.

The leader of the Catholic Church made this appeal during the celebration of an open-air Mass on the second day of his apostolic agenda, arguing that the country longs for a Church capable of listening to the cries of its people and, through the light of the Word and the nourishment of the Eucharist, helping to rekindle lost hope.

Angola became the first Portuguese-speaking country to host Leo XIV, and the entire homily was delivered in Portuguese. During the address, the Holy Father expressed gratitude for the warm reception he received,

basing his reflection on the Gospel reading for the Third Sunday of Easter and drawing a parallel between the discouragement of the disciples on the road to Emmaus and Angola's recent history — a "beautiful yet wounded country, hungry and thirsty for hope, peace and fraternity".

He recalled the civil war and urged that old divisions, hatred, violence and corruption be overcome. "Only in this way will a future of hope be possible, especially for the young people who have lost it. Brothers and sisters, today it is necessary to look to the future with hope and to build the hope of the future," he appealed.

On the afternoon of 20th April 2026, Pope Leo XIV, during the open-air Mass in Saurimo, in Lunda-Sul Province, thanked the Angolan Government before thousands of faithful for its commitment to organising the apostolic visit to Angola, highlighting the hospitality and faith experienced throughout his stay in the country.

Religion

SÍMBOLO DA UNIÃO ENTRE ANGOLA E A IGREJA

Um dos pontos altos da presença de Leão XIV em Luanda foi a troca de presentes entre o Presidente João Lourenço e o Papa, logo no primeiro dia (18 de Abril de 2026) durante o encontro entre os dois líderes, no Palácio Presidencial da Cidade Alta, em Luanda.

O estadista angolano recebeu do líder da Igreja Católica um quadro e uma medalha do Vaticano e, em retribuição ao gesto, ofereceu uma escultura em madeira, denominada "A Arquitectura da União", do escultor angolano João Domingos Mabuaca "Mayembe", que representa o símbolo da união entre Angola e a Igreja, entre o humano e o divino e entre o temporal e o eterno.

A escultura entregue ao Papa Leão XIV transcende o gesto diplomático e assume a dimensão de símbolo nacional e espiritual, destacando o papel da mulher como pilar da vida e da comunidade, cuja dignidade e missão são reconhecidas pela Igreja como essenciais para a construção da paz e da fraternidade.

A obra de arte, segundo dados do autor, reafirma que a harmonia social e espiritual só se torna possível quando se valoriza a presença feminina como fundamento da esperança e da solidariedade.

O acto solene no Palácio Presidencial traduz a

comunhão entre Estado, Cultura e Religião, reafirmando Angola como nação que encontra na fé cristã a consolidação da sua identidade e na arte a expressão sublime da alma colectiva.

A oferta da obra, pelo Presidente da República, João Lourenço, é testemunho da amizade e do respeito do povo angolano para com a Igreja Católica e para com o seu Pastor Universal, o Papa Leão XIV.

O gesto protocolar é, também, uma proclamação espiritual, que marca a celebração de Angola de meio século de Independência e soberania,

servindo de tributo à dignidade da pessoa humana, à missão da Igreja em promover a paz e a fraternidade, e ao papel da arte como instrumento de diálogo universal e de representação da realidade angolana no concerto das nações.

"A Arquitectura da União" reafirma o papel da arte como ponte entre o humano e o divino, entre o social e o espiritual, traduzindo valores universais como a lealdade, integridade e amor, bem como projecta Angola no plano global como nação que conjuga fé, cultura e consciência social.



Religion

SYMBOL OF UNITY BETWEEN ANGOLA AND THE CHURCH

One of the defining moments of Pope Leo XIV's presence in Luanda was the exchange of gifts between President João Lourenço and the Pope on the very first day of the visit, 18th April 2026, during the meeting between the two leaders at the Presidential Palace in Cidade Alta, Luanda.

The Angolan Head of State received from the leader of the Catholic Church a painting and a Vatican medal and, in return, presented him with a wooden sculpture entitled "The Architecture of Union", created by Angolan sculptor João Domingos Mabuaca "Mayembe". The work symbolises the union between Angola and the Church, between the human and the divine, and between the temporal and the eternal.

The sculpture presented to Pope Leo XIV transcends the diplomatic gesture itself and assumes the dimension of both a national and spiritual symbol, highlighting the role of women as pillars of life and community, whose dignity and mission are recognised by the Church as essential to the construction of peace and fraternity.

According to information provided by the artist, the artwork reaffirms that social and spiritual harmony can only be achieved when the female presence is valued as a foundation of hope and solidarity.

The solemn ceremony at the Presidential Palace reflected the communion between State, Culture and Religion, reaffirming Angola as a nation that finds in the Christian faith the

consolidation of its identity and, in art, the sublime expression of its collective soul.

The presentation of the artwork by the President of the Republic, João Lourenço, stands as a testament to the friendship and respect of the Angolan people towards the Catholic Church and its Universal Pastor, Pope Leo XIV.

The ceremonial gesture also constitutes a spiritual proclamation, marking Angola's celebration of half a century of Independence and sovereignty, while serving as a tribute to the dignity of the human person, to the Church's mission of promoting peace and fraternity, and to the role of art as an instrument of universal dialogue and representation of Angolan reality within the community of nations.

"The Architecture of Union" further reaffirms the role of art as a bridge between the human and the divine, between the social and the spiritual, embodying universal values such as loyalty, integrity and love, while projecting Angola globally as a nation that harmonises faith, culture and social consciousness.



Religiom

HONRAS DE ESTADO E MILITARES

O Papa Leão XIV foi acolhido, sábado (18 de Abril de 2026), com honras de Estado, ao ser recebido pessoalmente, no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, pelo Presidente da República, João Lourenço. A aeronave da Itália Airways aterrou às 14:55, com as bandeiras de Angola e do Vaticano a identificá-lo como o transporte oficial do Papa.

À saída do avião, o Sumo Pontífice recebeu flores das mãos de duas crianças do protocolo angolano, tendo sido saudado pelo Chefe de Estado e pela Primeira-Dama da República, Ana Dias Lourenço, assim como pelo nuncio apostólico, Dom Kryspin Dubiel.

Além das honras do Estado, o líder da Igreja Católica, de 70 anos, foi re-

cebido, também, com honras militares pela Guarda Presidencial, tendo sido lançadas 21 salvas de canhão, que marcou o momento histórico da chegada do Papa ao território angolano.

Após a cerimónia de recepção, o líder católico manteve um breve encontro de cortesia com o Presidente João Lourenço, na sala protocolar do Aeroporto 4 de Fevereiro.



Religion

STATE AND MILITARY HONOURS

Pope Leo XIV was received with full State honours on Saturday, 18th April 2026, upon being personally welcomed at the 4 de Fevereiro International Airport by the President of the Republic, João Lourenço. The Italy Airways aircraft landed at 14:55, bearing the flags of Angola and the Vatican, identifying it as the Pope's official transport.

Upon disembarking from the air-

craft, the Supreme Pontiff was presented with flowers by two children from the Angolan protocol services and was greeted by the Head of State and the First Lady of the Republic, Ana Dias Lourenço, as well as by the Apostolic Nuncio, Monsignor Kryspin Dubiel.

In addition to State honours, the 70-year-old leader of the Catholic Church was also accorded military honours by the Presidential Guard, while

a 21-gun salute marked the historic moment of the Pope's arrival on Angolan soil.

Following the reception ceremony, the Catholic leader held a brief courtesy meeting with President João Lourenço in the protocol lounge of the 4 de Fevereiro International Airport.





mintur.gov.ao
Ministério do Turismo



VIAJES

**NATIONAL
GEOGRAPHIC**

**PREMIO DE
LECTORES**

2026

**ANGOLA É O
MELHOR DESTINO
INTERNACIONAL
2026**

VIAJES NATIONAL GEOGRAPHIC SPAIN READERS' AWARDS





FICHA TÉCNICA

Coordenador : José Patrício

Editor e Textos : António de Sousa Simbo

Tradução : Vasrouse e António de Sousa Simbo

Designer Gráfico e Paginação : Jorge de Almeida

Fotografia: Jeovany Gomes e CIPRA

Propriedade : Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda

22 Dorset Street, London W1U 6QY

Tel: (+44) (0)207299850

Fax: (+44) (0)2074869397

E-mail: embassy @angola.org.uk

ANGO UK MAGAZINE

Coordinator : José Patrício

Editor and Texts : António de Sousa Simbo

Translation : Vasrouse e António de Sousa Simbo

Graphic Designer and Layout: Jorge de Almeida

Photography: Jeovany Gomes and CIPRA

Property : Embassy of Angola in the United Kingdom of Great-Britain, Northern Ireland and Ireland

22 Dorset Street, London W1U 6QY

Tel: (+44) (0)207299850

Fax: (+44) (0)2074869397

E-mail: embassy @angola.org.uk



Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda

Embassy of Angola in the United Kingdom of
Great-Britain, Northern Ireland and Ireland

22 Dorset Street, London W1U 6QY - Tel: (+44) (0)207299850 - Fax: (+44) (0)2074869397

- E-mail: [embassy @angola.org.uk](mailto:embassy@angola.org.uk) - Angola UK Magazine (Fourth Edition) June - 2026